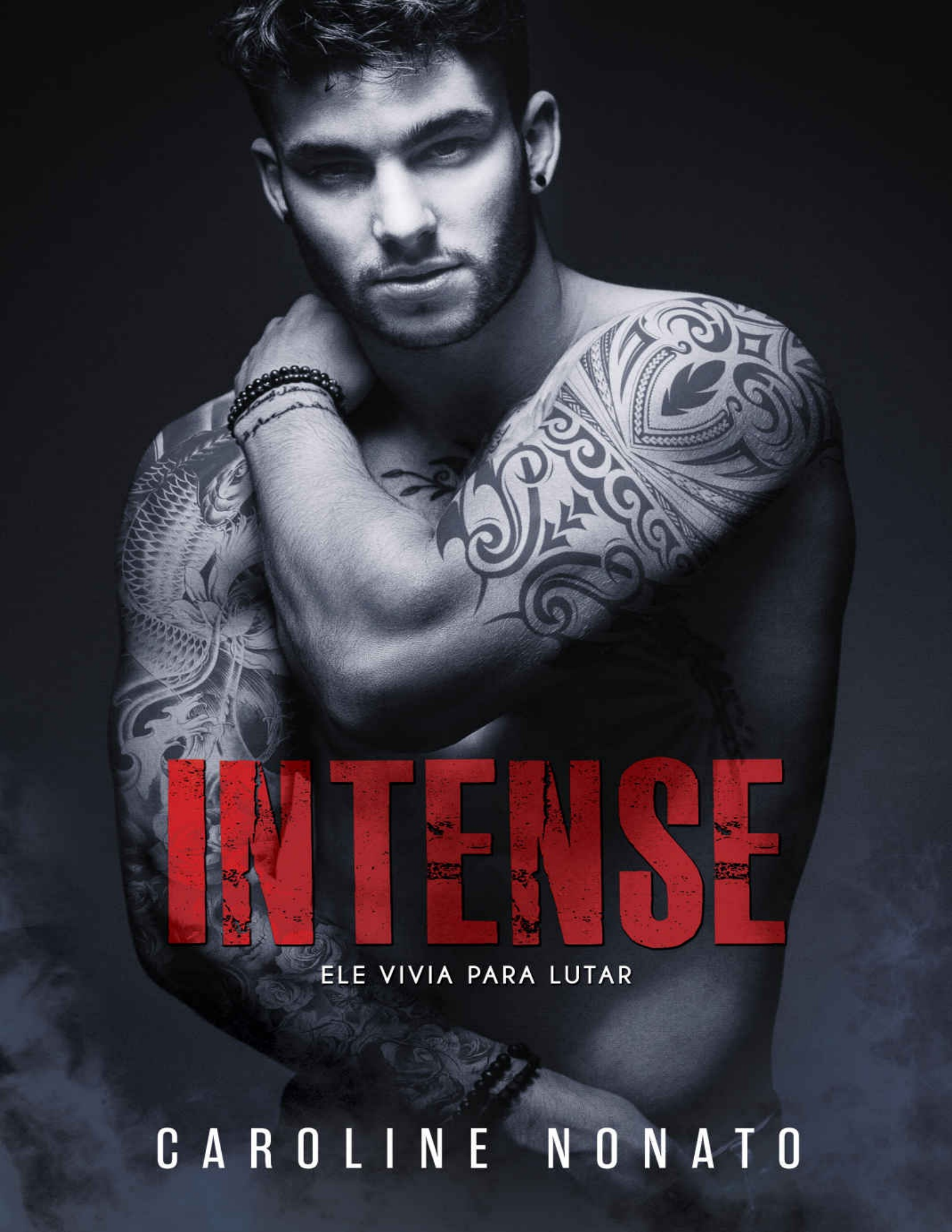




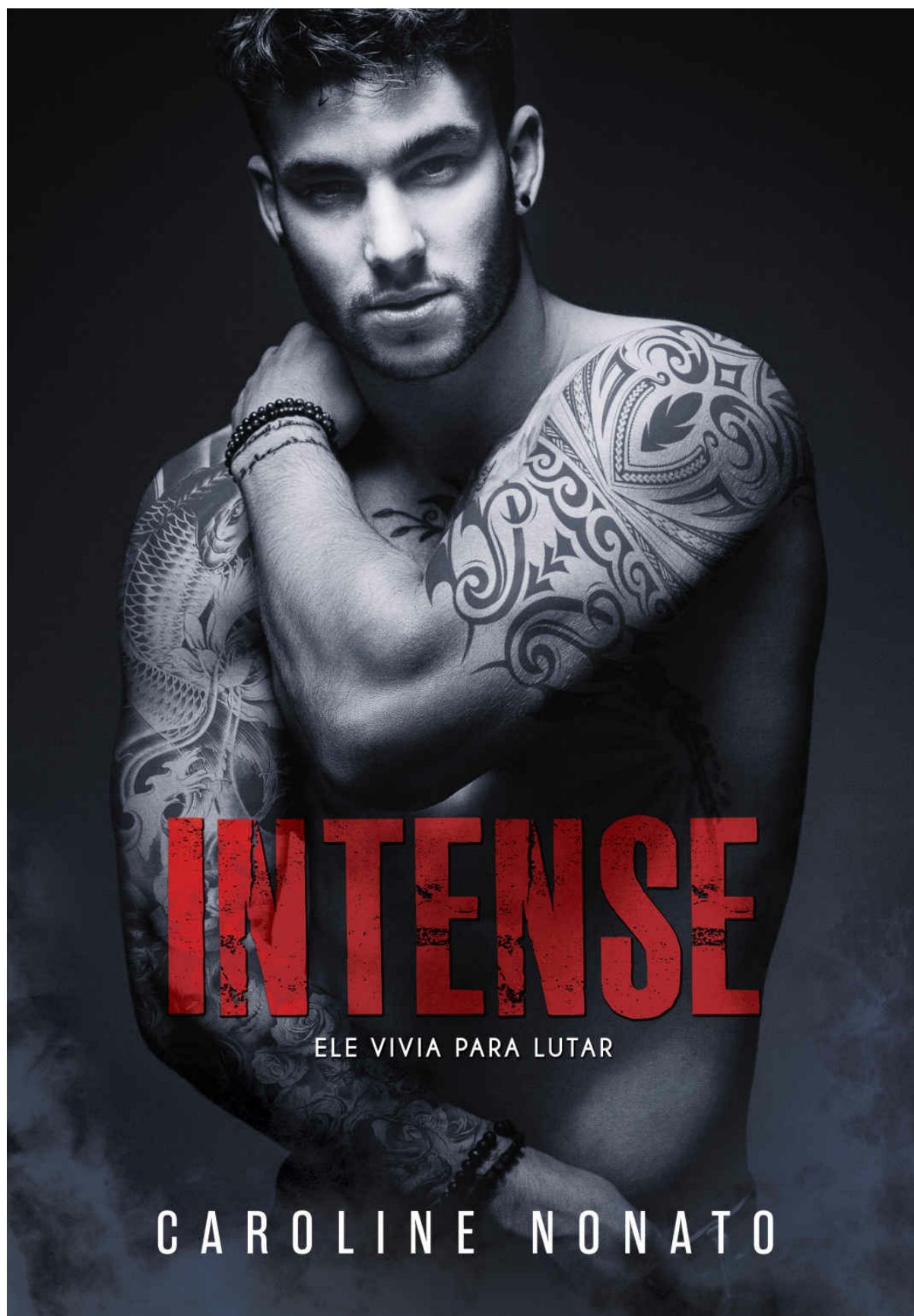
INTENSE

ELE VIVIA PARA LUTAR

CAROLINE NONATO



PERIGOSAS NACIONAIS



PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

INTENSE

ELE VIVIA PARA LUTAR

C A R O L I N E N O N A T O

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Copyright © 2019 Caroline Nonato

Capa: Dri K.K.

Revisão e Diagramação: Carla Santos

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida
ou duplicada sem autorização expressa da autora.
Os infratores serão punidos na forma da lei.



SUMÁRIO

[Capa](#)

[Folha de Rosto](#)

[Créditos](#)

[Agradecimentos](#)

[Capítulo 1](#)

[Capítulo 2](#)

[Capítulo 3](#)

[Capítulo 4](#)

[Capítulo 5](#)

[Capítulo 6](#)

[Capítulo 7](#)

[Capítulo 8](#)

[Capítulo 9](#)

[Capítulo 10](#)

PERIGOSAS NACIONAIS

[Capítulo 11](#)

[Capítulo 12](#)

[Capítulo 13](#)

[Capítulo 14](#)

[Capítulo 15](#)

[Capítulo 16](#)

[Capítulo 17](#)

[Capítulo 18](#)

[Capítulo 19](#)

[Capítulo 20](#)

[Capítulo 21](#)

[Capítulo 22](#)

[Capítulo 23](#)

[Capítulo 24](#)

[Capítulo 25](#)

[Capítulo 26](#)

[Capítulo 27](#)

[Capítulo 28](#)

[Capítulo 29](#)

[Capítulo 30](#)

[Capítulo 31](#)

[Capítulo 32](#)

[Capítulo 33](#)

PERIGOSAS ACHERON

[Capítulo 34](#)

[Capítulo 35](#)

[Epílogo](#)

[Cena Bônus](#)

[Biografia](#)

[Obras](#)



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeramente a Deus por me iluminar no caminho da escrita.

Aos meus pais, minha irmã e toda minha família pelo apoio incondicional.

As minhas betas Jhenifer Barroca, Feh Seixas, Anny Kathryne Bruce e Erica Macedo, que me ajudaram no desenvolvimento da história e divulgação.

Um agradecimento especial a Dri K.K. que fez a arte da capa tão linda e marcante.

A minha revisora Carla Santos que me ouve, aconselha e abraça minhas histórias.

A minha amiga e escritora Thalissa Betineli

PERIGOSAS ACHERON

pela produção linda e apaixonante do book trailer do *Intense*.

As minhas leitoras e amigas especiais que movem minhas histórias.

Escrever sobre Jace e Jhenifer foi incrível e trouxe uma grande lição para a minha vida. Me envolvi intensamente com a história desses personagens. Espero que eles marquem o coração dos leitores como marcou o meu.

Obrigada por chegar até aqui!

Até a próxima!



1

JACE MITCHELL

“O passado não condena, ele só define suas decisões sejam elas quais forem e isso pode se tornar um círculo vicioso e solitário.”

Posso ouvir o público gritar ansioso pela minha chegada, eu conquistei meu lugar no boxe. Muito trabalho e suor, nenhum arrependimento. Quando entro no ringue, ninguém pode ver meu rosto ainda, pois meu traje é sucessivamente um casaco preto com capuz. Só escuto meu sobrenome.

— *Mitchell! Mitchell! Mitchell!* — Como
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sempre, eu sinto meu corpo arrepiar. Meu sangue circula em alta velocidade. Lutar é o que me faz sentir emoção. Meu coração se conecta àquele lugar. Nada pode me fazer tão bem. Lembro-me das palavras do meu treinador: estratégia e força; ele me diz para sempre trabalhar buscando o melhor resultado.

— Vamos dar as boas-vindas ao melhor lutador do mundo. Ele está classificado como o primeiro a vencer mais de cinco ringues de lutas seguidas. Recebam Jace Mitchell! — Max tira meu capuz e eu sorrio feliz por estar onde sempre quis pertencer. Todos se levantam, pulam e gritam meu nome.

Levanto a mão direita, erguendo-a e cumprimentando a todos, como sempre faço. Hoje eu enfrentarei Jack Torres no ringue, um dos melhores lutadores. Vamos disputar a final com dez assaltos de três minutos cada, com intervalo de um minuto entre eles.

O narrador anuncia o colega da luta de hoje. Ele entra e todos aplaudem e gritam seu nome. Já

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com minhas luvas vermelhas e protetor bucal cumprimento meu adversário.

O início da luta é anunciado, começa-se a contagem de cinco segundos. Fecho meus olhos e pulo como sempre faço, buscando minha concentração. Para me garantir, assim que autorizam a luta não deixo Torres pensar e já de saída derrubo-o com um potente golpe de direita. O público vai ao delírio. Mas ainda nem havia começado. Depois o distraio com golpes frontais através do punho, socos rápidos, mantendo-o distante enquanto me preparo para os golpes mais potentes. O suor escorre pela minha testa. Max e a plateia não param de gritar. Então, faço um gancho, chamado de *uppercut*, um soco desferido de baixo para cima que mira o queixo do Torres.

O golpe resulta em um nocaute como eu quero, derrubo meu oponente pela primeira vez. O juiz apita encerrando o primeiro round. No segundo e terceiro profiro mais golpes como cruzado e *uppercut* não dando tempo do meu colega pensar. Max grita e o público está extasiado assim como o sangue de todo meu corpo. No

PERIGOSAS ACHERON

intervalo entre o quinto e sexto assaltos já posso sentir a raiva me dominar.

— Max, por favor, ligue para aquela loira, preciso. — Ele sabe do que eu preciso, ela está dominando minha mente. A raiva que sinto sempre me ronda durante as lutas. É um inferno, eu sei. Mas uso isso a meu favor através de muito trabalho. Assim que retorno, eu levo Torres ao nocaute depois de levar vários jabs e ele não consegue se levantar. Eu vejo o rosto naquele homem, a raiva cresce dentro de mim dando vida aos golpes brutais.

O juiz levanta minha mão anunciando-me como vencedor, Max não para de gritar que eu sou o campeão. Venço mais uma vez, sinto meu coração pulsar mais forte. Como eu amo isso, porra! A música *Bad Romance*, de Lady Gaga, vibra enquanto o público não para de gritar.

Logo o cinturão está em meu corpo, grito também, ali eu venço mais que só uma luta física, venço também minha raiva e tristeza. Coloco a esperança em meu trabalho e ajo com toda força

PERIGOSAS NACIONAIS

que obtenho com o decorrer do tempo.



Horas mais tarde...

Adoro a diversidade da beleza das mulheres. Afasto-me das morenas pelo simples fato de sempre me atraírem mais. Sei que é uma tolice imensa minha. Mas procuro me afastar de tudo que me lembra daquela mulher.

Depois da luta, Max faz uma festa com nossos amigos e muitas mulheres lindas. Devido ao meu passado sem final feliz com uma mulher, eu não me envolvi com mais nenhuma. Sou um grande homem sem lugar para nenhum sentimento desabrochar. Simplesmente não quero mais.

Vou para o segundo andar da casa de um de meus amigos com a loira em meus braços. Estamos flertando na mesa de sinuca e a faço jurar que se ela ganhar terá toda minha atenção. Deixo-

PERIGOSAS ACHERON

a ganhar e seu sorriso é enorme quando a grudo na beirada da mesa. Suas mãos vão diretamente para todos os lugares do meu corpo enquanto eu tomo sua boca. Beijo-a selvagemente, não há beijos suaves comigo. Eu beijo de forma desesperadora. Sou faminto por sexo. Amo ver uma mulher gozar e ficar mole depois de chupar seu corpo inteiro.

Assim que a carrego explico que não serei seu príncipe no cavalo branco. É só uma noite de sexo. Ela concorda. Assim que pisamos naquele quarto, eu a tomo na parede. Subo sua saia tubinho preta com aquela fenda que deixa suas coxas grossas deliciosas à vista. Ela tira sua blusa decotada e arranco seu sutiã dali, não quero nada na minha frente. Tiro rapidamente minha camisa também. Mordisco, chupo e acaricio seus seios. Ela geme baixinho, me pedindo por favor.

— O que você deseja? — Gosto de ouvi-la me pedir, eu amo vê-las implorando pelo meu pau, que já está duro dentro da minha calça.

— Preciso do seu pau dentro de mim, por

favor. — Sua voz está num timbre delicioso. Seu perfume doce invade meus sentidos. Rasgo sua calcinha e primeiro verifico se ela está pronta. Realmente, a loira já está preparada para me receber. Afasto-me um pouco, pego a camisinha no bolso e desço a calça e a cueca. Ela pega a embalagem e a abre, em seguida desenrola no meu membro.

— Como você é grande, Jace.

Ela aprecia, sorri e fico tonto de tesão quando sinto que está passando a ponta dele em sua boceta molhada e quente. Assim que me encara, eu tomo sua boca ao mesmo tempo que começo a entrar nela. Vou devagar.

— Está tudo bem?

Ela assente e vou com toda minha vontade. Fecho meus olhos enquanto beijo sua boca de forma selvagem. Mordo seu lábio inferior e estoco fundo. Ao ouvir seu gemido alto, eu pulso algumas vezes, sua vagina se contrai e aperta meu pau. O orgasmo me atinge no mesmo momento. Sinto-a amolecer em meus braços. Suas unhas perdem a

PERIGOSAS ACHERON

força em minhas costas. Carrego-a para o banheiro, entramos no chuveiro, mordo o lóbulo da sua orelha e ela geme gostoso. Não resisto e passo minhas mãos por todo seu corpo. Ela fica arrepiada. Então, de um jeito suave, passo a cabeça do meu pau em seu clitóris. A loira implora para eu tomá-la. Não aguentando mais começo a enfiar dentro da sua boceta. Eu estou com muito tesão. Começo a estocar devagar.

— Mais rápido, Jace, por favor.

— É claro, linda. — A loira está tão molhada que deslizo meu pau fácil dentro dela de novo e de novo. Faço-a sentir centímetro por centímetro, cada vez mais fundo. — Que delícia, você é tão gostosa! — sussurro em seu ouvido com a voz rouca. Quero fazê-la sentir meu pau cada vez mais intenso dentro da sua boceta. Estoco com força e rápido. Meus olhos nublam de tesão quando sinto que ela está começando a gozar. Não paro e continuo aumentando a velocidade louco para ir ao sétimo céu.

— Oh, Jace! — geme meu nome gozando

PERIGOSAS NACIONAIS

deliciosamente e rebolando no meu pau. Depois disso gozo forte; tiro rápido e ela se agacha para tomar tudo em sua linda boca. Não poderia ter sido mais perfeito.

Então começa a falar de seu trabalho e só faço perguntas relacionadas a isso. Depois a tomo na mesa que havia no quarto, na sacada e por fim na cama. Não me apego a ela nem a nenhuma outra mulher. É só prazer, claro que um homem como eu tem muitos desejos, no entanto amar e me dedicar a uma mulher não é mais algo que eu queira conquistar. Só há dois amores na minha vida: minha mãe e lutar boxe, mais nada.

PERIGOSAS ACHERON



2

JACE MITCHELL

Alguns dias depois...

Entro rapidamente no meu condomínio no bairro nobre em North Beach, que é uma área residencial localizada no continente a noroeste de Miami Beach. A minha escolha por esse estado é porque amo praia e calor. Sempre que posso visito minha mãe no Canadá, que é mais frio. Minha vida se resume a treinos e baladas. Eu amo uma agitação e sempre que tenho tempo livre estou curtindo com meus amigos. Meu celular vibra no

bolso da calça jeans escura, pego-o e sorrio ao ver de quem se trata.

— Fala, Max — atendo já entrando no elevador, aperto o botão “*Private*”. Digito a senha, coloco meu dedo para fazer a leitura da digital. Depois de mostrar o sinal verde, ele segue para a cobertura, no último andar do prédio.

— *Mitchell, preciso que chegue mais cedo amanhã, sei que marcamos às nove, mas preciso que esteja na academia às oito. Vamos treinar melhor os golpes para nocaute.* — Ele só me chama pelo sobrenome, não muda mesmo.

— Tudo bem, Max. Chego a hora que você achar melhor, sabe que meu trabalho está em primeiro lugar.

— *Tem outra coisa, amanhã à tarde você tem aquela sessão de fotos* — ele pigarreja ao telefone.

— Nossa, estava me esquecendo já. — O elevador apita assim que chega na cobertura. Passo voando pelo corredor e coloco meu cartão para destravar a porta. Coisas da segurança. A

porta abre e entro, sento no sofá bufando. Minha vida é cheia de compromissos, viagens e por isso não abro mão de viver na badalação. — Obrigado, Max, vou tomar um banho. — Ele se despede enquanto passo na cozinha e tomo um copo de água, tiro a camisa polo e sigo pelo corredor.

Entro no meu quarto e tiro o tênis esportivo. Desafivelo o cinto e depois a calça jeans. Saio nu indo direto para o meu banheiro, coloco o relógio na bancada de pedra ao lado da pia. Ligo a ducha, entro debaixo da água morna que relaxa meu corpo no mesmo instante. Fecho os olhos e penso nela. Como pode alguém ainda ser tão presente em minha memória? Por mais que eu a odeie, ela sempre volta em meus pensamentos. Normalmente isso acontece quando estou sozinho ou quando vou para o Canadá. Começo a me ensaboar, lembro de suas mãos passando pelo meu corpo deixando rastros de desejo. Seu toque fazia-me sentir o cara mais sortudo do mundo, porém ela levou tudo de mim. Até a vontade de amar. É realmente estranho como algumas lembranças não saem de nossa mente. Ainda me

lembro bem daquele dia em que acreditei ser o mais especial da minha vida.

Saí de casa naquele dia disposto a comprar uma aliança de verdade para a minha noiva. Eu não podia acreditar nisso, eu a amava demais. Alana era a mulher que sempre me teve. Nos conhecemos no colégio, fui seu primeiro namorado e ela a minha primeira. Nunca houve outra na minha vida. Começamos a faculdade no mesmo ano, depois que concluímos o colégio. Eu estava estudando artes marciais e o meu sonho era me tornar o melhor lutador do mundo. Ela era louca pela fisioterapia. Alana sempre gostava de cuidar de idosos e crianças.

Gostaria de oficializar o pedido de casamento. Estávamos prestes a nos formar e começar a nossa vida juntos. Eu não poderia estar mais feliz. Tinha uma mulher que me amava e uma família maravilhosa que estava sempre me apoiando. Liguei para Luke, o meu melhor amigo; ele e sua namorada iriam comigo. Encontrei-os na joalheria famosa da cidade. Fiz algumas economias para comprar o anel. Gostaria que fosse muito especial

para a minha linda. Eu faria uma surpresa para ela quando chegasse em seu apartamento.

Assim que avistei meu amigo e sua namorada loira platinada sorri e ele levantou o braço para eu poder vê-lo. Como se não fosse possível ver sua cara de safado. Luke sempre foi um conquistador e agora estava enroscado com a Mia. Sorri e segui na direção deles.

— Cara, você é a porra do maricas mais chato do mundo. Tinha que me ligar desesperado daquele jeito? Pensei que iria chorar como uma menininha no telefone.

— Você não me respeita. Vamos logo, não posso me atrasar, ela me mataria, sabe como Alana é pontual e amo isso nela.

— Ah, não vai começar com essas babaquices aqui, deixe para o momento que for fazer seu pedido apaixonado. Você precisa ver sua cara quando começa a falar dessa mulher.

— Eu sei, Luke, o que posso fazer? Ela é a mulher da minha vida. Não posso mais ficar sem

minha linda.

— Então vamos lá comprar suas algemas. — Sorri, ele sempre fazia piada de tudo e gostava de ficar me enchendo.

— Mia, você será a nossa auxiliar, hein?! — confirmei com a namorada do meu amigo, que sorriu e balançou a cabeça concordando.

— Claro que ela vai ajudar, porque eu, meu amigo, não entendo nada dessas coisas tipo flores, alianças e surpresas românticas. A Mia já sabe que sou desleixado, prefiro uma aventura, não é, minha loira?

— Sei sim, Luke. — Entramos na loja e fomos muito bem recebidos por uma vendedora ruiva muito simpática. Mia olhou torto para ela e começamos a pedir os anéis de noivado mais lindos que ela tinha na loja. A ruiva saiu para buscar os anéis e nos sentamos para aguardar. Observei a joalheria e constatei o quanto era luxuosa, com dois lustres centrais de cristais. O piso era brilhante e as vitrines muito bem fechadas e trancadas. A vendedora retornou com várias caixas e fiquei

ansioso. Ela colocou tudo sobre o balcão de vidro, foi abrindo tudo com calma e Mia encarou todos encantada.

— Jace, meu Deus! São todos lindos. Mas esse aqui, com essa pedra de cristal, é lindo, os cristaizinhos que coroam a pedra central são incríveis — Vi que aquele era perfeito. O anel era maravilhoso, perfeito para enfeitar o dedo da minha noiva. Então, decidido pedi a vendedora para embalar da forma mais delicada. Escolhi uma gargantilha também que combinava com o anel e com minha futura noiva. Quando o vi sabia que ficaria lindo em seu pescoço.

Saímos da joalheria animados, Mia não parava de me dar dicas, ela conhecia bem a Alana. Depois de nos despedirmos, seguimos caminhos diferentes. Cheguei em meu apartamento, tomei um banho, me arrumei e coloquei minha melhor roupa para o momento mais especial da minha vida.

Enviei uma mensagem para Alana, ela não respondeu, então segui em frente. Fui em alta

velocidade para o outro lado da cidade. Com meu coração saltando cada vez que ficava mais próximo de seu apartamento, deixando-me mais ansioso. Como possuía a chave que ela me deu, segui em frente para preparar tudo para quando ela chegasse. Deixei a moto na garagem e cumprimentei o porteiro que já me conhecia. Ele me encarou de um jeito curioso.

Entrei no elevador e apertei o botão que indicava seu andar, meu coração estava quase saindo pela boca. Cada vez mais ansioso e feliz, eu pensava no quanto aquele misto de emoções era gostoso. Eu sempre tive a certeza de que era Alana, desde o primeiro dia que a vi na escola e nada mudou, mesmo depois de enfrentarmos a faculdade. Passamos por tudo junto.

O elevador apitou, as portas se abriram e não sei por que senti algo esmagador. Só podia ser o nervosismo. É claro que estava muito nervoso, era normal um homem se sentir assim quando ia pedir a mão de sua namorada em casamento. Minha mãe sabia, pois contei a ela minha ideia de fazer o pedido surpresa e ela me apoiou e ainda se

PERIGOSAS ACHERON

emocionou com tudo que lhe contei sobre o que sentia por Alana.

Saí pelo corredor certo e confiante de que naquela noite tudo estaria diferente. Estaríamos noivos e planejando nossa vida juntos. Destranquei a porta com cuidado para não fazer barulho, pois não sabia se ela já havia chegado da sua defesa do TCC. Chequei o celular e vi que ela não respondeu minha mensagem. Segui em frente. Joguei as pétalas de rosas pela sala e fui em direção ao corredor que levava a seu quarto. Então, escutei um gemido. Fiquei paralisado. Será que ela está aqui? Foi o que pensei no momento. A passos lentos e com o coração pulsando rápido demais me aproximei mais. A porta se encontrava entreaberta e o barulho era perturbador, pensei se alguém poderia ter invadido o apartamento de Alana. Abri a porta completamente e a cena que vi me deixou paralisado. Meus olhos nublaram e senti uma dor enorme. Alana estava gemendo como uma louca. Ele estocava nela em pé mesmo, e eles não perceberam que alguém havia entrado no quarto.

— Oh, Alana, minha gata gostosa! — ele falou

daquele jeito que só me deu ainda mais nojo. Ele estava fodendo com minha namorada, que seria minha noiva. O ódio foi tanto que soquei a parede mais próxima. As pontas dos meus dedos doeram e latejaram. Ele pulou de susto e Alana me encarou no mesmo instante. Seu olhar era de assombro. Nos meus, ela viu tristeza e muita decepção. Me senti tão burro e miserável. Meu Deus! Desde quando? Por quê? Não consegui entender, encontrar uma justificativa.

— Jace, meu amor! — Fechei os olhos com força, não sabia o que dizer.

— Não me chame assim, Alana! — por fim, eu gritei explodindo de raiva. Como eu pude acreditar? Como?

— Não grite com ela.

— É isso mesmo? Como você pôde fazer isso comigo? Como? Não consigo... Preciso sair daqui antes que mate vocês dois. E Alana, por favor, não apareça nunca mais na minha frente, NUNCA MAIS, ME ENTENDEU? Minha nossa! Como fui burro! Alana, eu acreditei que você me amava. O

que foi que eu fiz? Me explica.

— Ele estava me ajudando com as contas, meus pais não podiam pagar pela faculdade, por esse apartamento, nem pela vida que eu tinha que levar. Você só estudava e se mantinha. Não poderia te pedir nada.

— O quê? Está me dizendo que foi por dinheiro? Simplesmente não acredito nisso, como pôde ser capaz disso?

— Jace, me deixe explicar direito!

— Alana, sai de perto de mim, posso te estrangular e não quero ir preso por sua causa! — A única coisa que pensei foi em ir embora daquele lugar. Joguei as pétalas de rosa para o alto e, antes de ir, ele veio atrás de mim; não consegui resistir à raiva e acabei dando um soco em seu rosto.

Saí daquele lugar dirigindo em alta velocidade pelas ruas. Meus olhos estavam nublados de raiva e decepção. Meu peito estava apertado. Com menos de quinze minutos cheguei em casa, estacionei a moto e descii correndo. Só sabia

pensar em sair desse lugar o mais rápido possível. Entrei em casa como um furacão. Minha mãe gritou assustada. Na hora pensei: “Meu Deus, como vou contar isso a ela? ”. Não conseguiria. Então fui direto para meu quarto, peguei minhas roupas e ela veio atrás de mim, enfiei tudo em uma mochila.

— Meu filho, o que aconteceu? Jace? Me explica por que dessa pressa?

— Mãe. — Coloquei a mochila nas costas e virei-me de frente para ela, meus olhos estavam vermelhos e cheios de lágrimas porque doía cada vez mais. — Escute, minha mãe, me perdoe, mas não consigo te contar o que aconteceu, dói demais. Só quero que tenha a certeza de que voltarei para buscá-la em breve. Só não consigo ficar aqui mais. Eu te amo e prometo que vou fazer de tudo para que fique bem. Confia em mim?

— Sim, meu filho, mas...

Abracei-a bem forte.

— Sempre estarei com você, eu te amo de

verdade e nunca te decepcionarei, nunca serei um homem de merda.

— Também te amo, meu filho. — Beije o topo da sua cabeça e por mais que me doesse, saí para nunca mais voltar a morar ali, precisava de um tempo. Não poderia lidar com isso tendo que conviver com aquele homem. Liguei para Luke e contei tudo para ele, cheguei ao aeroporto e fiquei esperando-o.

— Cara, você está bem?

— Não estou, quero socar a cara dele até não aguentar mais e acabar com aquela vadia interesseira. Não posso mais ficar aqui, preciso sair.

— Eu sei, liguei para o Max, ele vai te receber lá em Miami, ele me disse que os planos continuam de pé para você. A assistente dele, Kate, vai montar uma equipe e vai ficar tudo bem, em breve estarei lá também e farei parte de tudo. Conte comigo.

— Obrigado, Luke. — Ele me abraçou e senti o

quanto era verdadeiro. Chorei como um menino e ouvi quando chamaram meu voo.

— Vai lá, cara, faça uma boa viagem.

Segui para a sala de embarque e, quando consegui entrar no avião, fechei meus olhos e pensei em como a vida era louca e cheia de reviravoltas. Aquele era para ser o dia mais feliz da minha vida, no entanto só queria esquecer que perdi todos os anos da minha vida amando uma mulher que nunca sequer existiu. Só em minha cabeça iludida, no meu coração. Que dor era aquela? Eu amei aquela mulher e ela fez picadinho do meu coração. Aquele homem que vi com ela, nem parecia ser ele, eu nunca poderia imaginar.

Balanço a cabeça e abro meus olhos com a vontade de apagar aquelas lembranças e a mágoa que se instalou. Não foi certo deixar minha mãe, mas pensei em mandar buscá-la assim que desse tudo certo. Senti uma dor em meu coração por ter partido daquele jeito. Mas tudo que acreditava ser verdade na minha vida não passava de uma das piores e mais dolorosas mentiras. Eu só pensei em

PERIGOSAS NACIONAIS

lutar para me tornar o melhor lutador de todos os tempos. E foi essa dor que me deu força para entrar no ringue e fazer o que sempre sonhei para minha vida. Na verdade, meu coração passou a bater mais forte toda vez que eu lutava.

LUTAR passou a ser o verbo mais presente em minha vida, fosse física ou emocionalmente. Assim minha vida mudou e passei a me dedicar somente a isso, não deixaria que outra se infiltrasse no meu coração. Não mais.

Termino meu banho e sigo de volta para meu quarto. Seco-me e enrolo na toalha. Entro no pequeno closet e pego uma bermuda leve azul-marinho. Borrifo um desodorante, volto ao banheiro e penteio o cabelo, olho para minha barba aparada e ela me lembra de como mudei. Meu corpo agora totalmente esculpido em músculos. Resultado dos meus treinos constantes, pois sou um boxeador e preciso manter a forma totalmente adequada.

Saio do banheiro e vou direto para a cozinha, faço ovos mexidos e um suco de laranja com

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

cenoura. Ligo a televisão só para ver o que está passando de bom na Netflix. Volto a pensar nela, adorávamos assistir filmes juntos. Quantas lembranças, odeio quando isso acontece. Pego meu celular na mesa da sala e sei o que fazer. A equipe de segurança está de folga hoje e posso ver com o Luke se ele me arruma alguém com quem possa me divertir. Preciso esquecer que um dia conheci aquela mulher.

Disco o número do meu amigo e aguardo ele atender. Estamos juntos desde quando me mudei para Miami. Saímos juntos e badalamos muito. Ele sempre sabe o que fazer.

— Luke, o que temos para hoje? Preciso de uma mulher!

Ele ri alto do outro lado da linha.

— *Jace, você é demais, cara! Bom, vamos na avenida Ocean Drive, sei que está do outro lado, mas um pouco de velocidade não faz mal.* — Eu sorrio, ele ama correr, sempre participa de umas corridas, ilegais, é claro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem, espero você aqui daqui a meia hora, não enrole. — Ele sempre atrasa para tudo.

— *Está bom Jace, mandão.*

— E você, um bundão. — Rimos e depois desligamos, sempre assim. Jogo o celular no sofá e vou para o quarto, escolho uma roupa mais formal. Luke gosta de ir a *Nikki Beach*. Estou sem os seguranças, mas terei que avisar a Kate, minha assessora. Visto a calça e volto na sala descalço mesmo. Pego o celular e disco seu número, aguardo e ela me atende na segunda chamada.

— Jace, manda! — De seu jeito ela me cumprimenta e sorrio, a única mulher que nunca cedeu aos meus encantos. Sua voz está arrastada, sinal de que ela andou bebendo.

— Kate, andou bebendo? — Escuto sua risada do outro lado da linha.

— *Estou tomando uns drinques em um bar na avenida Ocean Drive com minhas amigas, posso?*

— Claro que pode, nunca disse que não poderia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Então ela me corta, sempre atrevida e isso me deixa louco com ela.

— *Diga do que precisa, Jace!* — Kate diz com a voz irritada, já a conhecia muito bem.

— Vou na *Nikki Beach*, hoje é a folga dos seguranças e como vou fazer? Estava quase indo sem ninguém mesmo.

— *Jace, você é louco, sabe que tem um esquema, todos sabem que você mora em Miami. Eles só não sabem direito o seu condomínio. Nossa, mas hoje você teria que ficar quieto e vai sair.*

— Kate, vou enlouquecer se ficar em casa hoje, você não está aqui com o Max, odeio me sentir entediado e você sabe disso. A não ser que você venha para cá me distrair — digo como quem não quer nada, nunca se sabe.

— *Claro que não vou. Com quem você vai?*

— Com o Luke e você sabe que ele é louco.

— *Não me diga, qual a diferença dele para você? Assim que ele chegar, antes de partirem*

PERIGOSAS ACHERON

ligue para mim, quero falar com ele — ela diz de um jeito duro, imagino sua testa franzida nesse momento.

— Sim, senhorita.

Ela bufa e sorrio me divertindo.

— *Odeio isso Jace* — Kate fala com a voz rouca de raiva, adoro provocá-la.

— Tem certeza de que não quer vir para a minha cobertura, eu poderia...

Ela me corta sem paciência e sorrio.

— *De jeito nenhum, já disse que não. Coloca nessa sua cabeça oca que nunca me relaciono com clientes.*

— É uma pena, quem perde é você — digo todo sedutor e sentindo muito mesmo, Kate é uma mulher linda e gostosa, mas é muito mais profissional que todos. Respeito isso, apesar de brincar com ela todos os dias.

— *Não deixe de me ligar.* — Despedimos e sigo para o quarto, pego uma camisa branca social,

PERIGOSAS NACIONAIS

deixo alguns botões abertos. Calço o sapato marrom, borrifo perfume em meu pescoço e peitoral. Coloco meu relógio e só retoco o cabelo, já estou pronto. Resolvo descer e esperar Luke no hall de entrada mesmo.

Entro no elevador e faço o mesmo procedimento, eu acho um saco, mas pelo menos ele não para em nenhum andar, vai direto. Channing Blus, o diretor de segurança, solicitou esse serviço e pagamos a mais. Escolhemos o último prédio, porque ele possui apartamentos maiores e mais seguros. Foi feito para pessoas como eu, que vive longe de todos. Sinto falta da minha autonomia às vezes, apesar de amar minha carreira. Lutei muito, no sentido literal e verdadeiro dessa palavra. Se estou nessa posição atualmente é resultado de um trabalho árduo e de uma equipe incrível que está comigo desde o início.

PERIGOSAS ACHERON



3

JACE MITCHELL

Chego no hall e me sento em uns dos sofás macios que tem naquele espaço. Destravo meu celular, abro o Instagram e vejo as milhões de visualizações no meu último Stories. Sempre filmam enquanto estou treinando, há muitas mensagens no direct. Depois farei um agradecimento a todos em um vídeo, é melhor. Não consigo responder, já tentei, mas não dá certo. Kate já me disse que se responder uma tenho que mandar para todas. E são milhares. Vejo pelo vidro, um carro se aproximando, me levanto e saio em direção ao passeio. Luke faz o contorno

PERIGOSAS NACIONAIS

pela pequena rotatória e para seu *Ford Mustang* preto. Entro em seu carro e ele acelera demais para quem está andando dentro de um condomínio. Como meu prédio era o último ainda iremos andar um pouco para sair.

— Fala, Luke, diminui a velocidade aí, cara, sabe que não pode andar nessa velocidade aqui dentro.

— Jace, você como sempre é um chato mandão, não bastava hoje no celular. — Sorrio de lado e ele também.

— Vamos onde? — pergunto já sabendo a resposta dele.

— Ah, é claro que será na Nikki Beach. É o melhor lugar para o que estamos querendo hoje.

— O que estamos querendo? — pergunto rindo.

— Porra, Jace! Você me ligou pedindo uma mulher, não comando um bordel, mas sei que naquela balada tem muitas mulheres lindas, é umas das melhores de Miami.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu só precisava sair de casa, estava sozinho e fico entediado, você sabe como funciona.

— Sei, é claro, você é um bundão que não pode ficar em casa um minuto sequer.

— Eu gosto de ficar de boa, mas quando não estou sozinho e você sabe que não levo ninguém no meu apartamento.

— Compreendo você, homem só pensa em merda quando fica solitário, melhor mesmo sair e extravasar. Vamos que a noite é nossa.

Pegamos muita estrada ainda para chegar na região sul, apesar que liguei o som para que distraíssemos um pouco também. O caminho é bonito, a cidade fica linda à noite e não tem nada melhor quando chegamos na Ocean Drive. Aí que me lembro e grito com Luke:

— Para esse carro, Luke!

Ele me olha sem acreditar.

— Disse para parar, logo.

— O que foi agora? — me pergunta curioso,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

assim que para.

— Kate pediu para ligar, esqueci, ela precisa falar com você. — Pego o celular e disco o número da minha assessora. Ela atende ao segundo toque como sempre.

— *Luke, como vai? Preciso de um favor.*

— Oh, não! É o Jace, vou passar para ele, um minuto. — Passo o telefone para meu amigo. Ele pega o telefone e só concorda com o que Kate diz no telefone. Depois me passa o aparelho fazendo gestos, sorrio e sei que ela vai me dizer a mesma ladainha de sempre.

— *Jace, quero que preste bem atenção ao que vou te dizer. Só vou avisar para ficar atento nas mulheres que anda pegando. Por favor, não se meta em nenhuma encrenca.*

— Tudo bem, obrigado. Tudo certo com o Luke? — Ela sempre me dá esse aviso, ainda mais que não estará por perto com a equipe.

— *Está sim, boa festa para vocês! Divirtam-se com responsabilidade.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Obrigado, bons drinques para você, já que...

— *Ah, Jace, nada disso! Tchau.* — Ela desliga sem me deixar provocá-la. Sorrio e Luke resmunga ao meu lado.

— O que foi? — pergunto curioso, não sei o que Kate disse para ele.

— Kate me pediu para entrar do outro lado, pedir aos seguranças um suporte se alguém te reconhecer. Ela já ligou para a pessoa que vai liberar nossa entrada.

— Tudo bem, é a melhor assessora, temos que fazer do jeito que ela pediu. Kate sabe que se formos pela frente corre o risco de alguém me reconhecer.

— Então vamos logo. — Ele arranca com o carro e em alguns minutos estamos no local indicado por Kate.

Entramos sem problemas e fico aliviado de não ter confusão. Luke e eu seguimos para o bar, o local já está lotado e parece que ainda tem gente para entrar. Uma música eletrônica anima o

PERIGOSAS ACHERON

ambiente delicioso que aquele local possui.

Nikki Beach é uma casa noturna a céu aberto na beira da praia de Miami Beach, mas que também faz festas de dia. É com certeza uma das melhores baladas que já conheci. O *Nikki Beach Club* tem a parte fechada, com a pista de dança, e a parte aberta na areia, que é cheia de cabanas e tendas com pufes, para você curtir e relaxar ao mesmo tempo. Considerada uma das melhores nightclubs de Miami e adoro vir a esse lugar.

Pedimos nossos *mojitos* que é um dos melhores drinques da casa e seguimos para a parte aberta do local. Primeiro quero aproveitar um pouco. Vejo alguns rostos conhecidos quando estou olhando melhor ao meu redor. Luke logo encontra alguns de nossos colegas de baladas. Patrick é um cara riquíssimo que ganhou uma herança da família. Ele é dono de uma cadeia de hotéis que ficam de frente para a praia. As mulheres não param de estar ao seu redor.

Ele se aproxima e apertamos nossas mãos como sempre. Uma das mulheres loiras que estava

PERIGOSAS NACIONAIS

pendurada em seu ombro me encara e pronto.

— *Oh my God!* É o Jace Mitchell?

Luke confirma e ela me abraça forte demais, sorrio.

— Tudo bem, como você se chama?

— Nossa, sua voz é ainda mais linda pessoalmente. Me chamo Aria, é um enorme prazer conhecer o melhor lutador de boxe do momento.

— O prazer é todo meu, Aria. — Sorrio. — Obrigado pelo carinho. — Ela se derrete e Luke se diverte, ele adora ver isso. Eu já havia me acostumado e Kate sempre me diz que nunca posso tratar mal alguém que me reconhece.

Naquela noite dançamos muito e depois me envolvo em um flerte com uma mulher linda ruiva: Emily. Dançamos e bebemos muitos *mojitos* juntos. No final estamos em uma das tendas afastadas, a deito nas camas confortáveis, levanto seu vestido e escutando a música e gritos, transamos como se não houvesse amanhã. Depois

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seguimos para o motel mais próximo daquela avenida. Luke arruma um carro para nos levar, já que estou com ele.

Kate deve ter arrumado tudo, mesmo da mesa de um bar aquela mulher consegue movimentar tudo. Emily e eu desfrutamos de uma noite regada a muito prazer sem nenhuma expectativa. É disso que eu gosto, não consigo confiar em ninguém mais para um relacionamento.

Depois de algumas horas a deixo em casa de madrugada, ela deixa seu cartão em meu bolso. Mas eu o descarto assim que saio da porta de seu prédio. Sigo para meu condomínio, olho pelo retrovisor que há um carro me seguindo. São os seguranças da equipe da Kate.

Chego e tomo um banho gostoso, sem vestir nada me deito e me embrulho entre os lençóis. Estou cansado do sexo e da balada. Amanhã será um longo dia. Treino pesado e fotos de um dos nossos patrocinadores. Adormeço rapidamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



Acordo com a luz do sol, olho para o relógio e vejo que tenho apenas uma hora para me arrumar e ir para o treino. Lembro-me de Max pedir para chegar mais cedo. Estamos treinando para o começo de um novo campeonato de artes marciais.

Tomo um banho, visto minha roupa de treino, calço os tênis, pego minha mochila e bolsa com as luvas e protetores bucais. Meu celular toca assim que coloco meu *Whey Protein* para bater com leite e banana. Desligo o liquidificador, dei folga a Beth minha assistente, ela cuida da minha casa. Atendo rapidamente e vejo que é Kate.

— *Bom dia Jace, preciso que chegue mais cedo, vinte minutos dá para você?*

— Tudo bem, vou só tomar minha proteína e levo uma fruta para comer no caminho.

— *Desculpe, mas precisamos conversar antes*

PERIGOSAS ACHERON

de tudo.

— Está tranquilo, aconteceu alguma coisa séria? — pergunto preocupado e ansioso.

— *Só precisamos começar a ver algumas coisas e o Max tem algo a te dizer.*

— Tudo bem, estarei aí daqui dez minutos. — Ela concorda e nos despedimos, tomo minha proteína e pego um sanduíche que tem montado na geladeira. Ligo para a equipe de hoje e peço a eles que o carro esteja na minha porta em cinco minutos. Depois disso pego um vidro de água e eletrolítico e sigo para o elevador. Tento ligar para Max e cai na caixa postal, sinto um frio na barriga só de pensar no que está acontecendo. Ontem estava tudo bem, hoje já estou correndo para a academia.

Entro no carro com a equipe de segurança e seguimos para o local onde eu treino que não é tão longe de onde eu moro. Me distraio com o movimento nas ruas apreciando Miami, sempre quente e cheia de turistas. Andando com roupas leves, famílias com seus filhos em lojas de

PERIGOSAS ACHERON

brinquedos e conveniência. Assim que chegamos, saio do carro, entramos pela rua lateral e na garagem subterrânea.

Chego ao escritório da academia e vejo toda minha equipe sentada à mesa, as expressões são de preocupação.

— O que aconteceu? — pergunto ansioso, pois não aguento mais esperar para ter conhecimento do que me tirou de casa muito mais cedo do que foi pedido.

— Sente-se, Mitchell. — A voz de Max está com o timbre forte e um pouco embargada. Sento-me e ele me encara. — Antes de tudo, quero que ouça e depois você pode falar, ok? — Assinto e ele continua: — Bom, recebi uma proposta da Academia Mundial de Artes Marciais, tudo que posso te dizer é que nunca imaginei que receberia algo do tipo. Era um objetivo meu sim, chegar lá, mas tenho um respeito enorme por você, seu grande trabalho e dessa equipe. A proposta é para treinar iniciantes e prepará-los para as melhores equipes. Aceitei e só tenho hoje para trabalhar

com vocês. — Sinto-me perdido de repente, ele me treinou desde que era o pior lutador. Parte do que tenho e sou hoje devo a Max. Compreendo que todo mundo tem seus sonhos e objetivos. Mas não me imagino treinando com outra pessoa. Meus olhos enchem-se de lágrimas.

— Mas como ficaremos? Preciso de um treinador, Max. Entendo o quanto isso é bom para você, sempre confiei minha competência no boxe a você. É o meu mestre.

— Jace, me desculpe, por isso convoquei essa reunião. Vou trabalhar o dia todo com vocês na escolha de outro treinador. Fiz uma lista de quem conheço e confio no trabalho. Amanhã posso vir pela manhã para entrevistar todos.

— Max, sei o quanto nos respeita e tem nosso apoio. É difícil te deixar ir, mas se é para algo melhor e que você sonhou em fazer algum dia, então vá. Vamos ficar bem.

— Obrigado, Jace. Agora vou mostrar a vocês a lista e podemos agendar as entrevistas para amanhã. — Ele me mostra e vejo um nome

PERIGOSAS NACIONAIS

feminino nela. Fico fascinado, uma mulher treinadora de boxe. Surpreendente.

PERIGOSAS ACHERON



4

JACE MITCHELL

Estou passando por uma rua e paro no bar badalado, uma música agita o lugar. Isso e o fato de ter muita gente me fez parar, estaciono o carro em uma vaga à frente do bar. Constato pelo retrovisor que os seguranças haviam parado também. Não teve como avisá-los sobre isso, pois foi uma parada inesperada. Desço do carro e travo-o, antes que eu pense os seguranças me cercam. Encaro-os e peço para eles pararem e assim eles o fazem.

— Vejam bem, não iria parar, mas quero

entrar um pouco para relaxar, podem ficar em volta, mas não atrás de mim assim. Isso chama mais atenção em um lugar desses. — Eles concordam e fazem o que peço.

Entro no bar lotado, vejo muitas mulheres lindas. Aproximo-me do balcão e peço uma bebida, escolho por um chope mesmo e em segundos o copo está à minha frente. Uma música *reggaeton* agita um aglomerado de corpos dançantes.

Encosto-me a uma pilastra do local que quando se entra é mais amplo do que parece só olhando quando se passa. Reconheço a canção que domina o ambiente, o toque instigante e a batida deliciosa de *El Baño*, de Enrique Iglesias, me faz instantaneamente mexer o corpo. Sigo a canção e vejo uma morena linda dançar, seu corpo se mexe de uma forma alucinante. Ela sabe o que faz e isso me faz aproximar.

Não resisto e colo meu corpo no seu, ela inicialmente se assusta, mas eu não me afasto. Sinto como se meu corpo esperasse por anos tocá-la assim. Sigo seus passos e esqueço-me de onde

estamos, nunca sou de dançar assim, mas a música é envolvente e essa mulher me instiga. Como se nos conhecêssemos, passo minhas mãos por seu corpo esguio, mas com uma cintura fina e um quadril muito lindo. Aproximo-me de seu cabelo castanho-escuro com mechas na cor mel ondulado e fecho os olhos ao sentir seu perfume.

Em nenhum momento essa mulher me para ou repreende, então continuamos dançando ao som da batida deliciosa. Penso que posso dançar assim com ela todos os dias. Ela está de costas para mim, mas meu corpo está grudado no seu, seus braços estão elevados e se unem aos meus, vez ou outra para mexermos bem colados.

Ela me guia e, de repente, se vira e fico vidrado em seus olhos verdes expressivos. Seu olhar tem um brilho lindo quando me encara. Será que ela me conhece? Quase saio dali naquele momento, no entanto ela me puxa e começa a dançar *Mi gente*, de J Balvin *feat* Beyoncé. Não sei por que sorrio ao perceber que ela me leva em outra dança. De frente para mim, ela mexe com as coxas conforme a batida da música se estende e só me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mexo de um lado para o outro. Então ela cola em meu corpo novamente e começa a se esfregar em mim. Meu corpo começa a esquentar, sinto-me excitado. Porra!

Dançamos mais algumas músicas e quando estamos na quarta rodada de *reggaeton*, puxo-a para um canto. Sua respiração está acelerada e seus olhos verdes faíscam.

— Você me conhece? — pergunto curioso, pois ela me encarou na pista de um jeito que parecia me conhecer.

— Não te conheço, como se chama? — Ela sorri de lado e percebo o quanto sua boca carnuda me deixa louco para conhecer a maciez de seus lábios.

— Desculpe-me, é que as mulheres... — A morena não me dá tempo de pensar e me abraça, sinto o calor de seu corpo. Instintivamente inalo seu perfume em seus cabelos, meus lábios capturam o lóbulo da sua orelha. Beijo seu pescoço suave, mas ela me interrompe.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vamos nos apresentar primeiro — ela me diz e sorrio de lado.

— Agora sou eu que peço desculpas. Muito prazer em conhecê-la, sou o Jace e você?

— Prazer, Jhenifer. — Ela sorri e seus olhos brilham, meu Deus! Que mulher linda, parece mais uma modelo. Mas seu sorriso não é superficial.

— Bem, o que você faz? — pergunto sem saber o que dizer, como engatar uma conversa com ela. Nenhuma mulher nunca me deixa tão preso e com vontade de conversar. Sempre vou direto ao ponto. Eu não quero me envolver, isso nunca é meu interesse. Eu só quero sexo, somente essa atenção que qualquer mulher tem de mim.

— Trabalho com atletas e você?

— Eu não gosto de falar do meu trabalho quando saio, mas tive curiosidade de saber mais sobre você. Tem certeza de que não sabe quem eu sou?

Ela bufa parecendo que perdeu alguma luta interna.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei, Sr. Mitchell, sei que é o lutador mais famoso do mundo, eu não queria assustá-lo. Pensei, o homem que está dançando comigo é o atleta que sempre sonhei em acompanhar. — Sorrio e olho para os lados. Como ela não teria minha atenção? A mulher é sincera e autêntica até no jeito que dança. Não tenho nenhuma vontade de me afastar dessa morena de olhos verdes.

— Tudo bem, Jhenifer, eu entendo, fiquei com uma vontade absurda de dançar com você. Quando eu quero algo, só vou atrás e sempre consigo. Você é uma mulher interessante. Aceita dançar mais um pouco comigo? — pergunto arrancando um sorriso maravilhoso dela. Seus olhos verdes brilhantes me fitam de forma desafiadora. Quero tanto beijá-la.

— Claro que aceito. — Então entrelaço meus dedos nos seus e a levo de volta para a pista de dançar. Agora Jennifer Lopez domina a pista com *Amor, Amor, Amor*. Dançamos envolvidos um pelo outro e também pela letra dessa música.

PERIGOSAS ACHERON

*Cuando hacemos el amor
Amor, amor, amor
Vuelvo a la vida, siento que vuelo*

*Cuando hacemos el amor
Amor, amor, amor
Vuelvo a la vida cuando toco tu cuerpo*

O que sinto nesse momento é muito diferente de tudo. Seu corpo junto ao meu é perfeito. Parece que ensaiamos cada passo. Não sei de onde está vindo essa sintonia. Seu corpo ganha vida quando balança no ritmo da música quente e apaixonante. A música faz tanto sentido para mim e acredito que para ela também.

Envolvo sua cintura em meus braços a prendendo junto do meu corpo. Sua boca agora está bem próxima, ela sorri e fecha seus olhos. Levo minhas duas mãos ao seu rosto lindo e macio que mais parece desenhado. Afago seus lindos cabelos ondulados, afasto-os colocando atrás da orelha. Beijo primeiro o canto de sua boca que se curva num sorriso. Agarro-a mais forte, não sei o

PERIGOSAS NACIONAIS

porquê, mas anseio que ela chegue ainda mais perto do meu corpo. Sinto uma necessidade enorme de me fundir a essa mulher. Ela toca e aperta os músculos do meu peitoral. Suavemente sugo seu lábio inferior para sentir sua doce boca. Porra! Eu a desejo tanto. Não resistindo uno nossos lábios, inicio o beijo e exploro toda sua boca. Ela chupa minha língua com avidez e sinto suas unhas arranharem minha nuca, arrepiando-me e enviando todo meu autocontrole para o espaço. Minhas mãos viajam para seu quadril que parece ter sido esculpido. Então sinto que ela atravessa minha camisa social. Eu não aguentarei muito tempo. Sinto-me duro só com um beijo, eu a quero implorando para gozar gritando meu nome repetidamente. Quero tanto vê-la perdida em meu corpo. Nós dois, na verdade. Sinto como se todo o sangue do meu corpo tivesse acumulado no meu membro.

Afastamo-nos com a respiração entrecortada e acelerada. Seus olhos estão em um tom de verde mais escuro. Vejo o quanto está corada, não resisto e reparo no subir e descer de seu peito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Seus seios estão bem acomodados em um body com um decote redondo. Sua saia jeans aperta no seu quadril e se solta mais nas coxas. Eu a encaro sem vergonha alguma. Seus olhos me analisam também e a vejo mordendo o lábio inferior. Se ela fizer isso de novo, juro que não respondo por mim.

— Você sabe o que está fazendo comigo? — Não consigo ficar longe dela e abraço-a entrelaçando seu cabelo macio em meus dedos fazendo-a me fitar.

— Eu, eu... — ela parece não saber o que dizer.

— Jhenifer, não posso dizer o que quero fazer com você agora. Só desejo levá-la embora daqui. O que me diz?

— Jace, eu não poderia fazer isso, mas você...

Beijo seu pescoço sentindo que posso perdê-la.

— Você não pode me enfeitiçar desse jeito e me deixar ir embora. Não, Jhenifer, eu quero-a comigo, por favor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não sei, Jace, eu ainda não...

— Por favor, Jheny! — Chupo o lóbulo de sua orelha e sinto sua respiração vacilar. Como posso desejá-la tanto?

— Tudo bem, mas nada de avançar para sexo, eu não estou... — Não a deixo terminar e beijo sua boca de forma selvagem e necessitada, não me importo com quem está ao nosso redor. Seus lábios nos meus é a porra da coisa mais perfeita que já me aconteceu. Isso ultrapassa todos os limites que impus na minha vida desde que deixei aquela mulher.

Pela primeira vez em anos sinto algo diferente por uma mulher. Sei que prometi a Jhenifer isso, mas não sei o que vai acontecer. Seu nome soa tão bem em minha boca. Não consigo largá-la agora e isso me assusta pra caralho. Ela me instigou com o balançar de seu quadril no ritmo daquela dança.

Ela se afasta para respirar e sorrio quando vejo seus lábios vermelhos por causa do atrito do nosso beijo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Venha, vamos sair daqui — digo seu nome de forma pausada e sei que minha voz está rouca nesse momento. Estou louco por essa morena de olhos verdes.

— Preciso me despedir de algumas amigas, marcamos de nos encontrar aqui. — Sua voz me deixa tão concentrado nela.

— Tudo bem, vamos encontrar suas amigas. — Entrelaço nossos dedos e a sigo pela multidão. Vejo vários homens encarando-a. Grudo-me mais ainda atrás de seu corpo. Sinto vários olhares em nós e no lado esquerdo do bar encontramos suas amigas. Três mulheres muito bonitas, por sinal. No entanto, só tenho olhos e desejo por Jhenifer. Só hoje, não sei o que vai acontecer amanhã.

— Meninas, esse é o Jace, nos conhecemos na pista de dança e vou embora com ele, tudo bem? — ela me apresenta a elas, que me encaram com os olhos vidrados.

— Você é Jace Mitchell? — A loira pergunta com a voz vacilando.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sou, mas... — ela nem me deu tempo de terminar a frase, me abraçou e deu gritinhos de histeria. — Oh, meu Deus! Você é ainda mais lindo que na TV. — As outras amigas também me abraçam e Jhenifer dá de ombros.

— Bom... essas são minhas amigas Anne, Feh Seixas e a loira é a Karoliny.

— Prazer, meninas — digo e vejo os olhinhos delas brilharem. Eu adoro esse reconhecimento, nunca sou mal-educado com as pessoas que me conhecem e torcem por mim.

— Então, meninas, ligo para vocês amanhã pela manhã. — Elas assentem e se despedem. Jhenifer me dá a mão e seguimos para a saída do bar. Percebo que dois seguranças nos seguem e tem dois na frente do bar nos esperando. Aceno para eles e digo para me seguirem. Destravo o carro e abro a porta para a morena linda e ela sorri. Dou a volta e penso se estou cometendo uma loucura enorme. Isso pode não ter volta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



5

JHENIFER RUSSEL

Assim que chegamos, buscamos um local onde poderíamos tomar drinques e dançar. Esse era meu desejo, dançar livremente e curtir um pouco daquele lugar incrível. O público é bem diferente, pessoas famosas, da sociedade de Miami e do mundo. Uma variedade de turistas, gente diferente e muito bonita de se ver.

Depois de alguns *mojitos* estávamos na pista próximos ao DJ, dancei músicas eletrônicas e depois as pops. Feh me puxou, sentamos em uma mesa alta com baqueta. As luzes redondas e

PERIGOSAS NACIONAIS

pequenas davam um ar aconchegante e ao mesmo tempo romântico ao lugar.

— Nossa, esse bar é demais, já vim aqui com o Brady, ele gosta de dançar coladinho a mim. — Sorrio da minha amiga loira e feliz em seu relacionamento.

— Vocês dois estão saindo sempre, um casal que não cai na rotina — comento e ela sorri amplamente, seus olhos ganham um brilho apaixonado. Eles se conheceram por acaso e namoram há três anos. Dá para ver que se sente muito feliz.

— Bom, fazemos isso porque não queremos deixar a peteca cair. Gostamos bastante de ir a lugares diferentes.

— Isso é bacana demais, admiro vocês dois e fora que é um casal lindo — Anne diz, sorrindo, e elas me olham ansiosas. Eu era a única da turma solteira. Karol namora, Anne e Feh são casadas e felizes em seus casamentos.

— Por que estão me olhando assim? —

PERIGOSAS ACHERON

pergunto tendo cem por cento da resposta.

— Você precisa de um homem, Jheny. É uma mulher linda, realizada profissionalmente.

— Ainda não, mas serei a partir de amanhã. — Sou positiva, mas sempre com o pé no chão. Não será fácil uma mulher ser aceita como a treinadora oficial de um famoso lutador de boxe.

— Já deu certo e você vai ver, o Jace vai se apaixonar por você. Aquele homem é um Adônis ambulante — Karol diz sorridente e jogando seus cabelos loiros ondulados como sempre faz.

— Vamos brindar e mandar boas energias para você, amiga. — Elas erguem os copos e as sigo, sorrio e balanço a cabeça. Brindamos não só a essa oportunidade, mas a minha nova vida. E então *El Baño* inicia dominando o bar com a batida deliciosa que tanto amo. Sou apaixonada por *reggaeton*. Faço zumba dançando essas músicas. Corro para a pista e começo a dançar, fecho os meus olhos para sentir melhor a canção. Meu corpo já conhece cada faceta dessa música, meu quadril ganha vida. Então sinto um corpo

PERIGOSAS ACHERON

masculino se colar ao meu. E quanto másculo é ele, por Deus! Assusto-me, mas logo relaxo. Suas mãos passam por minha cintura. Meu corpo se encaixa perfeitamente ao seu. Estou de costas para ele, mas sinto seu perfume amadeirado e delicioso, e que segue meus passos. Nada pode ser mais delicioso.

Esse homem, que me deixa curiosa para ver seu rosto, aproxima-se do meu cabelo e sinto sua respiração pesada. Oh, meu Deus! Sinto-me quente em todos os lugares. Não consigo pará-lo. Agora elevo meus braços e nos unimos e requebramos com os quadris colados.

Quando me viro de repente e ansiosa, para ver seu rosto, não posso acreditar nos olhos que me encaram. Aquele é o homem que poderá ser meu... meu Deus, tento não demonstrar que o conheço. Quando sinto que posso perdê-lo, puxo-o e o instigo a dançar *Mi gente*. Ele sorri e nossa. Como ele é ainda mais lindo pessoalmente. Em seus dois metros de altura, olhos verdes, cabelos curtos e um design clássico de barba. Ele gera suspiros de milhares de mulheres no Instagram.

PERIGOSAS ACHERON

Com braços tonificados, ele fez uma "manga" em uma tatuagem com Buda, folhas e partes do corpo, como as mãos. É a única parte do seu corpo tatuado. Acompanho esse homem assiduamente e agora ele está colado a mim dançando.

Sem me controlar, de frente para ele mexo minhas coxas seguindo a batida da música e ele se mexe para um lado e outro. Colo meu corpo ainda mais ao seu, sinto-me inflamar de desejo. Ele se excita, posso sentir. Uma vontade louca me domina de sentir sua boca na minha e no meu corpo todo.

Dançamos por mais algum tempo, várias canções de *reggaeton*. Então me dou conta de que estamos na quarta rodada. De repente, ele me puxa para um canto. Minha respiração fica acelerada meus olhos estão pura luxúria. *Como eu posso me envolver com meu chefe? Mas meu corpo... Ah, como estou ferrada!*

— Você me conhece? — ele me pergunta desconfiado.

— Não te conheço, como se chama? — Sorrio

de lado e ele encara meus lábios descaradamente. Esse homem...

— Desculpe-me, é que as mulheres... — Não dou tempo a ele de pensar e o abraço, sinto o calor de seu corpo. Sua respiração quente em meu pescoço envia arrepios em toda minha pele. Então seus lábios capturam o lóbulo da minha orelha. Beija meu pescoço suavemente. Interrompo-o, não posso passar dos limites com ele.

— Vamos nos apresentar primeiro — digo e ele sorri de lado, um charme.

— Agora sou eu que peço desculpas. Muito prazer em conhecê-la, sou o Jace e você?

— Prazer, Jhenifer. — Sorrio e ele parece encantado, quão difícil isso será.

— Bem, o que você faz? — pergunta, procurando algo para conversarmos.

— Trabalho com atletas e você?

— Eu não gosto de falar do meu trabalho quando saio, mas tive curiosidade de saber mais

PERIGOSAS NACIONAIS

sobre você. Tem certeza de que não sabe quem eu sou? — Bufo minha luta interna em querer enganá-lo, ele descobrirá amanhã quem sou eu.

— Eu sei, Sr. Mitchell, sei que é o lutador mais famoso do mundo, eu não queria assustá-lo. Pensei, o homem que está dançando comigo é o atleta que sempre sonhei em acompanhar. — Ele sorri e olhando para os lados.

— Tudo bem, Jhenifer, eu entendo, fiquei com uma vontade absurda de dançar com você. Quando eu quero algo, só vou atrás e sempre consigo. Você é uma mulher interessante. Aceita dançar mais um pouco comigo? — Sorriu amplamente, parecendo a Karoliny falando de seu Brady. Encaro-o de um jeito desafiador. Tenho que me controlar, mas ele não ajuda.

— Claro que aceito. — Jace entrelaça seus dedos nos meus me levando de volta para a pista de dança. Agora Jennifer Lopez domina a pista com *Amor, Amor, Amor*. Dançamos envolvidos um pelo outro e também pela letra daquela música.

PERIGOSAS ACHERON

*Cuando hacemos el amor
Amor, amor, amor
Vuelvo a la vida, siento que vuelo*

*Cuando hacemos el amor
Amor, amor, amor
Vuelvo a la vida cuando toco tu cuerpo*

Meu corpo parece ter esperado pelo seu toque, pela sua sintonia com o seu. Deixo-o nos guiar e balanço conforme a música, sinto-me à vontade com ele e segura. Nunca me senti assim antes. Os homens com os quais me envolvo não costumam gostar que eu dance. São possessivos e ciumentos. Me julgam por dançar desse jeito. A música faz tanto sentido para mim e acredito que para ele também.

Jace me envolve pela cintura em seus braços, prendendo-me junto do seu corpo. Sua boca agora está bem próxima, sorrio e fecho meus olhos. Sinto suas mãos em meu rosto. Ele afaga meus cabelos ondulados, afasta-os colocando atrás da minha orelha. Beija primeiro o canto de minha

boca e sorrio amando esse simples contato. Agarra-me mais forte, parece que sente uma necessidade enorme de estar mais perto. Sinto isso também. Toco e aperto os músculos do seu peitoral. Então sinto um toque suave de sua boca sugando meu lábio inferior. Ah, nossa! Como eu o desejo, quero-o.

Jace une nossos lábios, primeiro explora toda minha boca. Chupo sua língua com avidez e arranho sua nuca, sem controle algum. Suas mãos agarram meu quadril. Minhas mãos atravessam sua camisa social. Sinto-o excitado e fico deliciada e envolvida por uma nuvem carregada de luxúria.

Afastamo-nos com a respiração entrecortada e acelerada. Seus olhos estão nublados pelo desejo, fico corada, ele me encara. Espia meus seios que meu body cobre bem, mas uma parte está bem à mostra no decote redondo. Ele me observa sem vergonha alguma e mordo meu lábio inferior sob seu olhar. Jace parece estar perdendo todo o controle.

— Você sabe o que está fazendo comigo? —

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele me abraça entrelaçando meu cabelo em seus dedos e fazendo-me fitá-lo.

— Eu, eu... — Não sei bem o que dizer, estou sem palavras e com os olhos no homem que sempre fui fã e sonhei muitas noites solitárias.

— Jhenifer, não posso dizer o que quero fazer com você agora. Só desejo levá-la embora daqui. O que me diz?

— Jace, eu não poderia fazer isso, mas você...

Ele beija meu pescoço.

— Você não pode me enfeitiçar desse jeito e me deixar ir embora. Não, Jhenifer, eu quero-a comigo, por favor.

— Não sei, Jace, eu ainda não... — Não sei realmente o que fazer, me sinto tentada, a voz da razão grita em minha cabeça para não o seguir, mas...

— Por favor, Jheny! — Ele chupa o lóbulo da minha orelha e minha respiração vacila. Ele vai me enlouquecer desse jeito, é uma tentação. Belo,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sensual e puro charme de playboy. Seus olhos não me deixam.

— Tudo bem, mas nada de avançar para sexo, eu não estou... — Ele não me deixa terminar e beija minha boca de forma selvagem e necessitada. Como pode um beijo ser tão perfeito e gostoso?

Não sinto isso há muito tempo por nenhum homem. Eles sempre me tratam como objeto de seus desejos. Sei que Jace me olha com desejo, mas parece ser diferente. Sinto como se estivéssemos sozinhos no bar. Esqueço-me de tudo ao meu redor.

Afasta-me para respirar e sorri quando vê meus lábios vermelhos por causa do atrito do nosso beijo.

— Venha, vamos sair daqui — ele diz meu nome pausadamente percebo sua voz rouca nesse momento. Estou perdida com um homem desse tão próximo. Sinto que ficarei insana, na verdade, já estou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Preciso me despedir de algumas amigas, marcamos de nos encontrar aqui — ele parece prestar bem atenção ao que digo.

— Tudo bem, vamos encontrar suas amigas. — Jace entrelaça nossos dedos e me segue pela multidão. Ele gruda ainda mais em meu corpo. Sinto vários olhares em nós e no lado esquerdo do bar encontramos minhas amigas. Apresento-o a elas e sei o que percebo em seus olhares perplexos e curiosos. Saio com aquele homem e sei que amanhã elas não me darão paz para saber mais dessa noite. Me esforçarei para não fazer nada com ele. Meu corpo precisa entender que não posso tê-lo. Isso será interessante.

PERIGOSAS ACHERON



6

JACE MITCHELL

Depois que saímos do bar com os seguranças nos seguindo, abro a porta do meu carro. Ela entra e sinto seu perfume delicioso. A noite será longa. Por que me meti nisso? Como posso ter me deixado envolver por ela? São questionamentos sem respostas no momento. A única coisa que sei de verdade é que não quero me afastar.

Espero que o tempo me mostre da melhor forma possível. Entro no carro e dou partida em seguida. O som liga automaticamente e Jhenifer me encara. Eu posso sentir seu olhar.

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que foi? — pergunto, curioso.

— Amo essa música. Está tocando na rádio ou faz parte da sua playlist?

— Faz parte da minha playlist, que só tem minhas músicas preferidas.

— Você curte Spice Girls? — Ela está surpresa, nenhuma mulher sabe sobre meu gosto musical. Essa música é a única coisa boa que restou do meu passado.

— Curto essa música delas, é especial, marcou um momento importante da minha vida. No entanto, apaguei as lembranças ruins e me permito escutá-la porque a letra é linda.

— Meu Deus, nunca imaginaria que você fosse tão assim...

— Tão o quê? — pergunto ansioso para saber o que ela está pensando, paro no sinal e viro meu rosto para encarar seus olhos verdes intensos.

— Jace, isso é bem surpreendente, achei que você curtisse só hip hop, pop e *reggaeton*. Então

PERIGOSAS ACHERON

você liga o carro e está tocando essa música. — Sorrio, tiro um cabelo de seu rosto e o acaricio, a pele é macia, deliciosa. Ela fecha os olhos sob meu toque.

— Tem muitas coisas que precisa conhecer sobre mim, minha linda.

— Ah, Jace, não podemos... — Aproximo minha boca da sua, só encosto nossos lábios, a respiração entrecortada. Mordo seu lábio inferior de leve e depois beijo suavemente.

— Eu não me importo com nada, falo sério sobre isso. Se você tem um passado, podemos lidar com isso. Não estou pedindo que assuma um compromisso comigo. Quero só conhecer você primeiro.

— Podemos ir com calma? — Ela vai me enlouquecer, nunca quis nada mais que uma noite com uma mulher. Porém, desde que coloquei os olhos em Jhenifer dançando no bar de um jeito encantador, sensual e único, ela me conquistou. Quando se virou fiquei totalmente louco por ela, seus olhos e sua boca. Pela primeira vez em anos,

PERIGOSAS NACIONAIS

quero conhecer uma mulher.

— Claro que podemos, minha linda. Mas com uma condição.

— Qual? — pergunta com o timbre de sua voz ansiosa.

— Tenho que beijar você sempre que eu te ver, por favor, não abro mão disso. — Faço meu melhor semblante de cachorro abandonado.

— Ah, não vale fazer essa carinha, Jace Mitchell, olha o tamanho que você é.

— Você ainda não viu meu tamanho direito. — Olho de lado sorrindo para ela.

— O quê? — O sinal abre e tenho que acelerar, os carros começam a buzinar.

— Eu sei, pare de me olhar fixamente, porque eu sei que deseja me conhecer por inteiro.

— Você é um perigo, homem.

— Não quer se arriscar e viver um perigo gostoso comigo? — provoco-a.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Minha nossa, como você é pervertido! —
Ela ri.

— Que isso, minha linda. — Entro no bairro que moro e em dez minutos já estou entrando com meu carro no condomínio.

— Então é aqui que você mora?

— Sim, último prédio, aprendeu direitinho o caminho?

— Acho que sim, por quê?

— Vai vir muito aqui, minha linda.

— Vou, é? Hum... — diz pensativa.

— Estou te dizendo, vamos passar meu tempo livre juntos.

— Assim espero, Jace. — Coloco o carro na garagem e entramos no prédio, ela olha tudo de um jeito curioso. Passamos pela sala, corredor e pegamos o elevador. As portas se fecham e me aproximo mais dela.

— Eu não sei por que você me atraiu tanto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Você é linda, mas...

— Jace...

— Vamos descobrir juntos.

Não dou a ela tempo de pensar, meu corpo choca com o dela e meus dedos se enroscam no seu cabelo trazendo sua boca para a minha. Começo suavemente explorando cada canto dela. Sua língua me deixa extasiado, minhas mãos descem para sua cintura. Pressiono-a mais junto do meu corpo. Estou louco e extasiado. Quero devorá-la, mas prometi que não passaria disso. Então me afasto, abraço ela e beijo seu pescoço, respirando fundo e alto.

— Jace, eu... eu...

— Por favor, não diz nada, estou tentando me recuperar.

— Vamos conseguir fazer isso, sei disso — ela diz com o ar de que não tem muita certeza.

— Sim, só preciso de um banho gelado, minha linda. — Selo nossos lábios e me afasto um pouco

PERIGOSAS ACHERON

dela. O elevador apita, as portas se abrem, digito a senha e entramos no meu apartamento.

Jhenifer entra observando tudo. Parece estar surpresa com o quão organizado está. Sorrio e coço o cabelo, nervoso. Ela vê a sacada, a vista é linda à noite. Adoro me sentar ali e me esquecer de tudo.

— Nossa, é lindo! — adoro a forma como ela fala.

— Fique à vontade, o que você quer beber? Está com fome?

— Quero só um suco, se tiver, não vou beber mais.

— Está com medo de ficar bêbada e se entregar para mim?

— Ah, seu bobo, claro que não. — Ela sorri de forma genuína e certa de suas ações.

— Tudo bem, só queria descontrair um pouco, estou sentindo uma tensão no ar.

— Não estou sentindo isso, vamos relaxar,

conversar.

— Ok, Jheny, faremos como você quiser. Saiba que, quando digo que não passarei dos limites que você impôs, disse a verdade. Sou um homem de palavra.

— Então vamos só aproveitar um ao outro. Porém, não poderia ficar até muito tarde, tenho uma entrevista importante amanhã, logo cedo.

— O motorista estará à sua disposição quando tiver que ir embora, não se preocupe. — Entrego a ela o copo com um suco de laranja que deixei na geladeira.

— Obrigada, Jace, você está me surpreendendo — ela diz sem desviar seu olhar do meu. Sento ao seu lado e apreciamos a vista que a cobertura proporciona.

— Quer ouvir algo? — pergunto, ansioso.

— O que você tiver de melhor, vamos seguir seu gosto.

— Sou bem eclético, gosto de tudo. Claro que

PERIGOSAS NACIONAIS

tem aqueles gêneros que sou mais viciado em ouvir. Percebi que você gosta mais de músicas agitadas, com batida e letras com conteúdo.

— Ah sim, adoro *reggaeton*. Faço zumba e jazz nos finais de semana ou quando tenho um tempo livre.

— Que legal, você dança muito bem. — Levanto e pego o controle do som e o celular, seleciono algumas músicas. Decido colocar as que mais curto primeiro e depois as que ela mais gosta. Dou play e a voz de Austin Mahone sai de uma forma deliciosa pelas caixas de som. Jheny me encara e sorri.

— Hum... interessante. Jace Mitchell, você adora um pop de alta qualidade.

— Esperava menos da minha pessoa? Só porque sou um lutador tatuado? Sua preconceituosa.

— Não é isso. — Ela sorri e bebe seu suco de uma forma tão natural e sensual. Jheny é aquele tipo raro de mulher com uma beleza fora do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

comum, mas que não percebe o quanto é linda.

— É o que então? Explique para mim, sua engraçadinha.

— Jace, todo mundo pensa que uma pessoa como você curte hip hop, só isso. É um pré-julgamento. As pessoas têm um péssimo hábito de julgar as outras.

— Sei muito bem disso, sua danadinha.

— A sociedade julga você pelo que sua profissão traz ou pela forma como se veste ou por ser de um gênero diferente.

— Infelizmente, ainda temos esse pré-conceito e julgamento. Sinto isso na pele, tenho conhecimento de tudo que falam sobre mim. As pessoas acham que a fama só tem vantagens. Te digo que só cheguei onde estou devido ao amor que tenho pela luta.

— Eu sempre vi o amor pelo que faz em seus olhos, isso é tão raro hoje, sabia?

— Oh, sim! Nesse meio é preciso amor e muita

PERIGOSAS ACHERON

força de vontade para fazer acontecer. Além de muita sabedoria. Tenho uma equipe maravilhosa, eles são anjos em minha vida.

— Fico feliz de saber disso, não imaginava que com você fosse assim.

— Nem sempre é como pensamos, só quando conhecemos que tomamos conhecimento.

— Verdade, Jace. — Ela suspira alto e depois percebe que estou a encarando. Meus olhos não conseguem desviar dela. É tão espirituosa. *Sutra*, de Sebastian Yatra, começa a tocar. Levanto-me e a convido para dançar. Nossos corpos entram em sintonia um com o outro e a canção. É simplesmente perfeito o nosso encaixe. O seu perfume delicioso e nossos rostos colados. Seria difícil não desejar uma mulher como Jheny. Isso me deixa inquieto e sem saber como agir com ela. Não havia me envolvido com nenhuma mulher depois dela. Sem sentir confiança nas mulheres, eu só procurei sexo. Nenhuma havia despertado sentimento em mim. Meu coração se fechou e só se abriu para a luta. A decepção e mágoa me

PERIGOSAS NACIONAIS

perseguiam ainda. Meu Deus, quantos pensamentos! Fecho meus olhos e inspiro o perfume de Jheny, que me acalma no mesmo instante. *Mi Mala* começa a tocar e a letra nos envolve; junto ao ritmo quente e sexy, dançamos e ela rebola de uma forma deliciosa. Suspiro e tento fortemente não agarrá-la, rasgar sua roupa, beijar todo seu corpo e vê-la mole em meus braços. O que seria de mim? O que estava pensando quando a trouxe para o meu apartamento?

PERIGOSAS ACHERON



7

JHENIFER RUSSEL

Uma noite incrível. Jace Mitchell me mostrou ser um homem que nem em meus melhores sonhos poderia imaginar. Ele foi gentil e conversou de tudo comigo. Dançamos várias músicas da sua playlist. O gosto musical dele é bem parecido com o meu, na verdade bem eclético também. Comemos juntos depois de dançarmos muito na sacada enorme do seu apartamento com aquela vista incrível.

Jace fez um sanduíche, segundo ele a nutricionista que o acompanha deixou uma de

suas cozinheiras para cuidar da alimentação dele. Sei muito bem como isso funciona. Admiro a equipe que trabalha com ele, pois são unidos. Já havia pesquisado e procurado saber como as coisas realmente funcionavam.

Preciso ressaltar o quanto meu corpo ficou quente e ansioso pelo toque dele. Enquanto dançamos pensei em muitas possibilidades. Tudo parecia não dar certo. Mas quando estava colada ao seu corpo nada parecia mais certo que eu estar ali com ele. Eu estava louca? Pensei muito nisso. Ainda bem que consegui resistir à tentação ambulante que era aquele homem. Seus braços totalmente marcados por músculos durinhos me faziam suspirar alto toda vez que eu o encarava.

Agora, fito meu rosto no espelho pensando em como vou enfrentar essa entrevista de hoje. Estou com um medo de ir enorme, minha barriga está dando saltos. Onde isso vai chegar?

De repente, me encaro intensamente no espelho e digo em alto e bom som:

— Jhenifer Russel, você nunca desistiu de uma
PERIGOSAS ACHERON

luta. Nenhuma sequer. Não é hoje que vai correr. Força, foco e perseverança. Já venceu muitas batalhas difíceis. — Lembrando-me de todo o preconceito que já sofri nessa minha carreira, lavo meu rosto, passo meus cremes e protetor solar. Um batom rosinha leve e faço um rabo de cavalo. Borrifo um perfume leve e suave, que uso para trabalhar nos treinos. Calço o tênis e pego minha bolsa enorme da Adidas e sigo em frente. Saio do quarto confiante e hoje ainda terei que organizar minha moradia em Miami.

Pego um táxi, não havia comprado um carro ainda. Vendi o meu onde morava para não ter nada mais me prendendo àquele lugar. Sei que os anos que passei na Escola de Boxeadores iniciantes me deram muita experiência e preparo.

O trânsito está até tranquilo para o horário. Começo a prestar atenção nas pessoas de Miami, claro que há milhares de turistas ali, mas a energia do lugar é incrível. O motorista estaciona no prédio enorme e imponente.

Pago o táxi, desço e entro impressionada com

a decoração incrível do local. O hall do prédio possui um charme especial. Tudo remete a lutas e esporte. Um quadro enorme com a foto dele estampa uma parede com sua marca registrada. A recepcionista está a caráter do local. Toda esportista e muito estilosa. Ela me dá um bom-dia e pede identificação. Digo que estou ali para uma entrevista. Orienta-me a ir para o quinto andar. Entro no elevador e a expectativa bombeia minha circulação. Um frio na barriga e uma felicidade por estar ali me tomam.

O elevador apita sinalizando que chegamos ao destino. As portas se abrem e entro em um corredor. Viro à direita e dou de cara com algumas pessoas aguardando sentadas nos sofás enormes daquela sala de espera. Ali parece ser o local das reuniões importantes. Onde eles decidem tudo. Observo tudo, meus olhos varrem o local. A decoração é bem parecida com o apartamento do Jace.

Quando chego ao balcão da recepção a moça diz meu nome, confirmo e ela me dá a senha para aguardar ser chamada. Ainda bem que cheguei em

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

um horário bom. Sento no sofá e concentro-me. Sei de tudo que um preparador físico precisa fazer. Acompanhei vários adolescentes e os vi seguindo em frente, rumo ao sucesso. Trabalhar no meio de tantos homens é bom, mas complicado. Ainda há muito preconceito. Eles duvidam muito da nossa capacidade de trabalhar bem em uma área masculina.

Na verdade, muitas mulheres trabalham melhor que os homens. Aprendemos rápido e somos persistentes. Não deixo eles pensarem que existem brechas para desistir de uma luta. Meu professor sempre nos dizia “Estratégia e Força” rege o boxe. As aulas dele eram fantásticas e foram elas que me fizeram apaixonar por lutas. Preparar um lutador exige muita resiliência. Perdida em pensamentos, nem percebi que o mesmo se aproximou de mim.

— Nossa, Jhenifer, está concentrada, hein?!

— Oh! Me desculpe, estava me lembrando de que foram suas aulas que me deram um norte e um amor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Fico feliz demais em ouvir isso, sempre foi minha aluna mais dedicada, reconheço seu esforço de estar sempre resistente a tudo que essa profissão traz. Admiro sua persistência. Então, está preparada?

— Estou, só ansiosa — respondo sem pestanejar.

— Você vai tirar de letra, te conheço e preciso que me salve dos candidatos esnobes que passaram por aqui hoje. — Ele sorri e faz um semblante de cachorro abandonado.

— Oh! Que isso — Fico ainda mais nervosa, é claro que ele estaria naquela entrevista.

— Vai dar tudo certo, meu protegido vai te adorar — ele diz e pede para eu segui-lo. Crio forças e sigo em frente. Mereço aquele serviço mais que tudo. Ele chega ao final do corredor e abre a porta à direita. Entro e vejo que a sala tem uma mesa redonda enorme e cadeiras estofadas. Ao lado há uma porta de vidro e do outro lado uma academia com vários equipamentos. Através do vidro vejo alguém abrindo uma porta ao fundo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Então o vejo, respiro fundo. Ele está ainda mais lindo que ontem à noite. Sua camiseta preta deixa seus músculos e tatuagens à vista. A visão é afrodisíaca. Sinto calor em todo meu corpo. Ele me encara de longe. Seus olhos castanhos cravam nos meus e estaco no lugar.

— Mitchell, te falei dela, não é? Foi minha aluna, conheça Jhenifer Russel, a sua musa candidata a preparadora física. — Ele chega mais perto e me cumprimenta educadamente, parece surpreso demais com minha presença ali.

— Prazer, Sra. Russel. — Sua voz soa muito grossa e ele pega em minha mão, aperta com força e fico energizada pelo seu toque. Pisco várias vezes e só depois escuto Max repetindo para me sentar.

— Sente-se, Jhenifer. Vamos ver seus planos. Estamos altamente ansiosos.

— Oh, sim! — Minha voz falha, mas tento reverter. — Claro.

— Diga-nos mais sobre sua experiência e formação — Jace fala e tento realmente focar no

PERIGOSAS ACHERON

que ele acaba de me pedir.

— Bom, sou formada em Harvard e tenho especializações em lutas marciais. O meu trabalho na Escola de Boxe dos EUA era voltado para o público adolescente. Preparei e treinei muitos jovens em seis anos. Mas como as lutas são esportes considerados acíclicos e de tarefas abertas, ou seja, não são previsíveis e dependem de uma série de fatores, a preparação física não é nem um pouco fácil de ser executada. Diversos aspectos precisam ser levados em conta, para que o lutador possa atingir o auge de seu desempenho físico no momento planejado.

— Qual é o seu plano? — Max me pergunta e Jace parece esperar minha resposta.

— Primeiro coloco a especificidade, este é provavelmente o item mais importante de qualquer preparação física. Cada luta tem aspectos muito específicos, que são determinantes para o sucesso do lutador. Alguém que lute judô precisa de aspectos que um lutador de boxe não necessita e vice-versa. Por isso, antes mesmo de pensar em

termos de preparação física, precisamos eleger as prioridades a serem trabalhadas, de acordo com a especificidade de cada luta. Um lutador de boxe precisa de potência de soco, já um judoca precisa de muito mais potência nos movimentos de puxada e de giro de tronco. Isso tudo precisa ser pensado na preparação física.

— Ótimo, Jhenifer, não esperaria menos de você. Incrível, você tem um plano baseado para cada luta. Conforme as lutas são passadas estudamos os adversários e focamos em um treino no combate baseado no que o oponente é melhor. Fale mais das suas estratégias.

— Durante algum tempo, a preparação física foi segmentada, com exercícios altamente específicos para determinados grupamentos musculares. Porém, o resultado não era nem de perto o esperado. Com isso, diversas metodologias foram criadas, baseadas em movimentos amplos, com base nas lutas. Por exemplo, um exercício que envolva agachamentos, giros de tronco e saltos, é mais interessante do que um exercício monoarticular como, por exemplo, a cadeira PERIGOSAS ACHERON

extensora. Assim, a preparação física já acontece dentro da especificidade da luta. Uma modalidade que vem ganhando muito espaço na preparação física de lutadores é o *Cross Combat*.

— Jace, e ela está mais preparada que nunca.
— Sentindo-me mais leve e à vontade olhei para aquele homem que povoou meus sonhos essa noite. Seu olhar brilhava e cintilava aquele castanho lindo.

— Quero um minitreinamento agora. Consegue fazer?

— Claro que sim, como você já tem força muscular e um bom preparo passaria para você arremesso LPO, flexão de braço explosiva, esses e os outros vai fazer três vezes de cinco minutos. Depois a mesma série de supino reto e desenvolvimento com barra. Após essa série vai fazer três vezes de vinte de elevação frontal, tríceps corda, rotação de tronco e ponte ventral — respondo toda orgulhosa, sabia todas as séries para um preparo correto.

— Do que você precisa mais, Mitchell? Ela é
PERIGOSAS ACHERON

muito competente e fora o tanto que essa mulher é persistente com seus alunos. Sempre acredita que eles podem fazer melhor. É perfeita para ficar em meu lugar.

— Me deixe a sós com ela, por favor. — Sua voz ressoa em meus ouvidos e fico arrepiada. Como meu corpo reage desse jeito a esse homem? Não entendo.

Max pede licença, pisca para mim e sai da sala. Quando ele fecha a porta, Jace se aproximou muito rápido do meu corpo.

— Jace? — pergunto quando seus braços enormes me prendem.

— Jhenifer, por que não me disse que estaria nessa entrevista? Nem prestei atenção que você poderia estar aqui.

— Eu não consegui te dizer isso, te conheci ontem e fiquei...

— Oh, meu Deus, morena! Como vou fazer treinamento com você ao meu lado? Não terei foco algum e você é boa pra caralho. Deixou-me

PERIGOSAS NACIONAIS

em um beco sem saída.

— Olha, eu posso lidar com essa coisa que rola entre nós, consigo me controlar — digo com a voz embargada, como pensei que poderia trabalhar com ele?

— Vamos testar então, resiste a isso? — Ele beija meu pescoço, sua barba me deixa toda arrepiada, beija minha orelha e sopra. — Eu desejo tanto você, como pode? — Eu não sei responder àquela pergunta e estou à beira de cair em tentação e transar com ele ali mesmo. Mas recobro minha consciência e consigo me desvencilhar de seus braços.

— Eu sonhei com isso, sofri muito para estar aqui, Jace, não posso mais adiar. Pode me ajudar com isso?

— Vou tentar, Max e eu queremos você, de um jeito diferente, é claro.

— Sei disso, ele sempre me respeitou, vamos nos controlar.

— Tudo bem, dê o seu melhor e vamos juntos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

rumo ao topo. — Sei que será uma loucura trabalhar com um homem que mexe com cada pedaço do meu corpo. Quando contar as minhas amigas, elas irão se divertir. Eu espero que Jace diga que prefere não nos envolvermos profissionalmente e sim amorosamente. Sou tão iludida. Preciso parar de sonhar com essas coisas impossíveis.

PERIGOSAS ACHERON



8

JACE MITCHELL

— Tudo bem, dê o seu melhor e vamos juntos rumo ao topo. — Sei o quanto estou sendo louco agora. Mas é só porque não quero deixá-la ir. Não posso, ontem me deitei emaranhado de pensamentos e todos eles envolviam essa morena. Agora, aceito que ela esteja comigo todos os dias. Vou tentar levar a sério o que estamos prometendo aqui. Ela merece essa oportunidade, sei que mulheres nessa área profissional, assim como em outras, sofrem muitos preconceitos. Quero que ela esteja crescendo ao meu lado. Acho que poderemos fazer isso. Preciso encontrar forças

PERIGOSAS NACIONAIS

e me manter afastado dela.

— Jace, obrigada por essa oportunidade.

— Você merece, Max falou muito bem de você além de ter vindo aqui e provado isso com essa entrevista incrível. Parabéns, Jhenifer Russel, você é minha nova treinadora.

— Oh, meu Deus! Agradeço a você. — Ela me encara com seus olhos verdes lindos e brilhantes. Seu sorriso iluminava tudo ao seu redor, sua boca carnuda e linda. Só consigo pensar em mordê-la. Então, Max entra na sala novamente e saio do transe que é estar perto dessa mulher. Força e foco, Jace. Penso comigo mesmo.

— Você aceita ela, Mitchell?

— É claro que sim, é incrível, faremos um bom time.

— Sabe que a Kate já está organizando uma festa de despedida, nada grandioso, mas quero me despedir de vocês com classe.

— Lógico, vamos festejar o seu grande passo,

PERIGOSAS ACHERON

meu amigo. Você merece o mundo, cara!

— Parabéns, Jhen, arrasou na entrevista e será uma excelente treinadora, espero que cuide bem desse bundão aqui.

— Que isso, Max, mais consideração comigo!
— Rimos juntos e Max abraça a morena linda, que agora é minha treinadora. Estou ficando louco, só pode. Não conseguirei resistir a essa mulher. Preciso bolar uma estratégia para não cair em tentação. Observo seu corpo lindo naquelas roupas coladinhas de esporte. Em que eu fui me meter?

— Obrigada, Max, por ter se lembrado de mim, foi demais.

— Que isso, o que precisar pode contar comigo, ainda estarei na cidade esses dias.

— Ah sim, obrigada, mas minhas amigas moram aqui há anos e estão me ajudando com tudo. Falando nisso, preciso ligar para elas.

— Claro, fique à vontade! — Só balanço a cabeça, concordando. Ela sai da sala pegando o

PERIGOSAS NACIONAIS

celular na bolsa. E Kate entra toda animada.

— Max, a festa naquela casa, consegui fechar com eles. O fundo é a praia, então vamos fazer uma decoração bacana. Já contatei o serviço de buffet, DJ e decoração.

— Vai ser um festão então de despedida. Prepara o discurso já.

— É claro, não sou de muitas palavras e você sabe bem disso. Gosto de agir.

— Sei disso, cara. — Dou tapas leves em suas costas e ele sorri. O celular da Kate toca e ela sai para atender.

— Gostou dela?

— Demais, esse é um grande problema, Max, sabe que eu não me envolvo com mulheres como ela. No entanto, fica difícil resistir a uma morena tão linda, carismática e, para piorar, suas instruções são de um jeito tão sexy.

— Jace Mitchell, não estrague isso. Ela é a melhor profissional que conheço nessa idade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vou tentar, não te prometo nada. — Depois disso vejo Jhenifer nos recursos humanos organizando sua contratação. Constato o tanto que ela reluz de felicidade e decido me controlar e não fazer nenhuma besteira. Não posso estragar isso.

— Vou indo, Max, até mais tarde na sua festa. Obrigado por tudo, você foi incrível comigo nesses anos, sem você não estaria onde estou.

— Fiz meu trabalho e amo o que faço. Foi um todo, uma equipe excelente e você focado em ser o melhor. Continue assim e procure sossegar. Sei que essa mulher mexeu com você, ela é encantadora e nem percebe o quanto é sedutora.

— Isso é perigoso para mim, cara.

— Eu sei, é só se manter afastado, preocupe só com o profissional. Ela já sofreu muito, quem sabe um dia confie em você o suficiente para lhe contar.

— Vou respeitar o tempo que ela precisar, farei de tudo para tê-la conosco.

— Isso mesmo, é uma raridade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estou indo, à noite nos encontramos na sua festinha de despedida, vamos nos esbaldar.

— Claro, vá se preparar.

— Tenho trabalho a fazer, algumas fotos depois do almoço daquela campanha de suplementos.

— É mesmo, Kate pediu para esperá-la, ela sempre te acompanha, né?

— Ah sim, sempre me instruindo, porque são muitas campanhas. Vamos almoçar juntos e Luke também. — Meu celular toca e vejo que é meu amigo, aquele não morre tão cedo. Despeço-me de Max e saio em direção à recepção. Atendo ao celular.

— Luke!

— *Porra, que demora.*

— Que nada, estava falando com o Max.

— *O que aconteceu ontem que sumiu? Não me atendeu.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quis ficar sozinho, sair por aí e me esquecer de certas coisas que insistem em ocupar minha mente.

— *Espero que esteja bem. Hoje é a despedida do Max, Kate já me deixou louco aqui, aquela mulher me tira do sério.*

— Imagino que sim, vamos almoçar naquele restaurante e seguir para suas fotos.

— *Isso, aí podemos conversar. Deixa eu desligar que ela está vindo. Nos encontramos lá.* — Desligo a ligação assim que Luke se despede. Viro-me para Kate, que me encara sorrindo.

— Sabe que a festa já está organizada, né? — diz toda orgulhosa de si mesma.

— Claro, você arrasa demais, além de ser linda — brinco com ela, mas no tom certo para saber que é verdade. Depois disso, saio para almoçar com meu amigo e depois vamos fazer as fotos. Peço a Max para convidar a Jhenifer, porque tenho que ficar longe daquela mulher. Minha cabeça tem consciência disso, porém meu corpo deseja o dela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de forma ardente e louca. Faz tempo que nenhuma mulher mexe comigo dessa forma.

PERIGOSAS ACHERON



9

JHENIFER RUSSEL

Eu poderia estar assistindo séries na Netflix, mas estou aqui escolhendo um vestido para ir à festa de despedida do Max, que me intimou praticamente para ir, disse que seria a melhor forma de deixar Jace em minhas mãos. Mal sabe ele o que está fazendo. Aquele homem me deixa quente em todos os lugares do meu corpo. Então, eu poderia ficar quieta aqui no meu hotel, amanhã eu começaria e ainda teria que procurar um lugar para morar.

Minhas amigas me ligam e não atendo a

PERIGOSAS NACIONAIS

nenhuma delas, só deixo uma mensagem resumindo tudo no nosso grupo do WhatsApp. Porque verdade seja dita, estou confusa e feliz. Sinto-me a mulher mais independente desse mundo, se minha mãe estivesse aqui com toda certeza estaria orgulhosa. Lembro-me do quanto ela me aconselhou antes de partir para sempre. Meus olhos se enchem de lágrimas, porque lembrar dela sempre me deixa assim. Não é que me sentia triste, só com saudades de sua presença cheia de luz, alegria e fé. Ela sabia exatamente como eu me sentia em relação a tudo. Sempre fomos muito companheiras, ela me apoiava nos estudos e lembro bem de suas palavras: “Jhenifer, você vai conquistar tudo, eu sei disso, minha linda. Nunca abaixe sua cabeça para ninguém. Sua profissão exigirá de você muita força e amor, como todas, no entanto essa área tem muitos homens machistas. Eles duvidarão da sua capacidade. Só trabalhe e mostre o contrário”.

Encaro o espelho e resolvo fazer uma maquiagem iluminada e batom vermelho. Seco o cabelo e passo um óleo nas pontas. Está do jeito

PERIGOSAS ACHERON

que gosto. Aprendi tanto com minhas amigas. Elas me ensinaram que devo me aceitar como sou e daí em diante senti-me diferente. Tive uma experiência maravilhosa com o espelho. Sei o poder que tem meus olhos. Vivo sorrindo e isso aprendi com minha mãe.

Escolho um vestido tubinho preto com transparência e detalhes de renda. Calço minha sandália preta e borrifo perfume no meu colo, atrás da orelha e nos pulsos. Amo perfume e o fato de estar sempre cheirosa. Coloco alguns acessórios e pego minha clutch. Coloco o celular, documentos e saio do quarto de hotel. Entro no elevador e todos me encaram, sorrio confiante. Preciso ser forte, não beber mais que três drinques e me jogar na pista. É um bom plano. Assim me mantenho longe daquele indivíduo musculoso ambulante. Minha nossa, Jace é um homem e tanto.

Minhas amigas quase enlouqueceram quando mandei a mensagem dizendo que não transei com ele. Ficaram todas em choque com meu autocontrole. Se elas soubessem... Anne, é a minha amiga mais centrada, já Karoliny, a ansiosa sempre

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

topa tudo; Feh, a mais sensível, ela fala que estará comigo em qualquer lugar.

Penso enquanto o elevador desce. Chego ao térreo e saio em busca de um táxi. Não demora a chegar e pego o primeiro. Digo ao taxista o endereço que Kate me enviou. Então começo a observar Miami. Como é ainda mais linda à noite.

Depois de entrarmos em um bairro cheio de casas luxuosas e enormes sinto aquele frio na barriga de ansiedade. Como será que Jace está vestido essa noite? Minha nossa! Já estou imaginando coisas. Tenho que parar. O motorista para e percebo que chegamos. A festa já estava a todo vapor, podia ouvir.

Entro e já me solicitam documento, entrego e liberam minha entrada me desejando uma boa festa. Com toda certeza curtirei muito, o mais longe possível do Sr. Mitchell. Sorrio, respiro fundo e logo vejo Kate. Ela está um arraso com um vestido tubinho vermelho e um decote incrível. Não duvido de que ela e Jace já se pegaram. Pois a mulher é escandalosa de linda.

PERIGOSAS ACHERON

— Finalmente você chegou, estava perdida nessa festa cheia de homens — diz aliviada e me abraça. — Uau, você está maravilhosa!

— Obrigada. Você também está incrível. Só homens, como assim? — pergunto preocupada querendo saber mais. No entanto, Kate me puxa para entrar e começo a olhar a enorme casa com um jardim muito bonito. Está tudo iluminado e a decoração moderna. Feixes de luzes de diversas cores se entrelaçam pela entrada e jardim. Assim que entramos percebo que ela me disse a verdade.

— Nossa, só vi homens mesmo, Kate, minha nossa!

— Bem-vinda ao nosso mundo. Sei que sua equipe tinha muitas mulheres, Max me contou.

— Sim — respondo no momento em que o vejo: Jace Mitchell. Ah, meu Deus, me ajude! Ele está lindo, com uma camisa social branca e uma calça jeans colada àquelas coxas grossas. Meus olhos ousados e hipnotizados encaram todo o exagero de gostosura e beleza que Jace carrega consigo. Ele sorri e levanta seu copo. Sorrio de

volta e sei que meus olhos brilham enquanto faço isso. Como sou boba, tenho que me manter afastada. Sinto o quanto ele não para de me encarar, seus olhos varrem meu corpo com desejo. Sinto um calor que se espalha logo me deixando em chamas e louca para ser tocada por suas mãos enormes e que poderiam me fazer gemer. O que estou pensando?

— Jhenifer? — Escuto Kate me chamar.

— Oi, desculpe, me distraí. A decoração está linda.

— Ah sim, claro, Max não gosta de muita coisa, mas sei que adora uma iluminação diferente que deixe o ambiente quente.

— Claro — respondo com a voz rouca, a música que domina a pista agora é a *Sun Goes Down*, de Bruno Martini e Isadora, com uma batida deliciosa e um toque envolvente. Logo avisto o bar e a pista de dança, ambos estão lado a lado. A casa é bem ampla, simples, no primeiro andar há sala, copa conjugada com a cozinha e depois essa área enorme com piscina e gramado. Um quiosque

PERIGOSAS ACHERON

enorme com churrasqueira.

— Vamos lá para você cumprimentar o Max. — Ela aponta para a roda de amigos que Jace e Max estão. Aproximamo-nos e vejo meu ex-professor sorrir alegremente quando me vê.

— Jhenifer, minha querida. Estou feliz que tenha vindo. Seja bem-vinda! Fique à vontade. — Ele me abraça e beija meu rosto. Sempre gostei dele, pois confiava em meu potencial.

— Obrigada, Max, pela recepção calorosa, agradeço seu convite.

— Claro, mas Jace fez questão. Será bom para vocês se conhecerem melhor. Então vamos deixar vocês dois a sós, qualquer coisa só chamar. — Fico nervosa, meus batimentos aceleram, estar tão perto de Jace me deixa louca para sentir seu toque.

— Boa noite, Sra. Russell — ele diz com sua voz gutural e esboçando um sorriso lindo. É hoje que enlouqueço de vez.

— Boa noite, Sr. Mitchell, preciso de uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

bebida — digo quase sem voz e ele me abraça, fecho meus olhos e sinto seu perfume amadeirado e delicioso. Quando percebo estamos nos acariciando.

— Ah, Jace, lembre-se de que você não pode fazer isso. — Tento encontrar forças para resistir a esse homem.

— Estou tentando, baby. Mas eu senti uma vontade enorme de sentir seu corpo junto do meu. Você nesse vestido é demais, Jhenifer. Não consigo raciocinar.

— Sei, mas não podemos. — Solto-me de seus braços contrariando o desejo que tenho de ficar assim com ele e esquecer de tudo. Fito-o alguns segundos e saio de perto dirigindo-me ao bar. Pego uma tequila e viro-a de uma vez. Preciso dançar. A pista está vazia então resolvo preenchê-la. Só espero que ele não venha atrás de mim, porque não responderei aos meus atos. Serão inconsequentes e cheios de desejo. Sinto um calor só de pensar. Assim, me jogo na pista curtindo *Move to Miami*, de Enrique Iglesias feat Pitbull.

PERIGOSAS ACHERON



JACE MITCHELL

Minutos atrás estava no meu total controle, então ela chegou. Jhenifer é a mulher mais linda que já conheci. Seus olhos brilham e vejo faíscas neles quando me fitam. O meu corpo reage de imediato. Minha nossa, ela desperta tudo em mim, até o ritmo que meu coração bate. Ele bate bem forte. Não poderia ser diferente.

Vejo que Kate se aproxima com ela, as duas trocam algumas palavras, tenho certeza de que serão grandes amigas. Max é o primeiro abraçá-la, sinto-me travado quando vejo ele beijar seu rosto. Que isso, Jace? Só quando estou perto dessa mulher que sinto essas coisas estranhas. Para piorar, Max me deixa com ela para nos conhecermos melhor. Se ele soubesse que já beijei essa boca deliciosa, que já senti meu corpo todo pulsar quando senti sua pele se arrepiar ao meu toque.

PERIGOSAS NACIONAIS

Não consigo me segurar e a abraço, tinha que sentir seu corpo quente no meu. Acaricio seu cabelo e inspiro seu cheiro doce e delicioso. Fico tonto de desejo. Quero arrancar toda sua roupa e tomá-la. Então, Jhenifer se solta de meus braços e me encara por alguns segundos, depois sai em disparada rumo ao bar. Com meus olhos de falcão, vejo-a pegando uma bebida e virando-a. Depois segue para a pista de dança.

Durante a festa, fico na minha, mantenho-me afastado daquela morena de olhos verdes cheios de luz e aquela boca linda que adorna o sorriso mais lindo que já vi na minha vida.

Terei que beber muitos drinques para me manter longe dela. Só que... caralho! Ela não para de mexer aquele corpo perfeito provocativamente e isso está me deixando maluco. Arregaço as mangas da minha camisa social e abro alguns botões. Resolvo sair e refrescar minha cabeça e meu corpo. Jhenifer ainda vai me matar. Ela me deixa louco, como nunca estive antes.

Converso com alguns amigos e Max, trocamos

PERIGOSAS ACHERON

várias ideias sobre esportes e da carreira do homem que fez o lutador que sou hoje. Sorrimos distraídos, mas então a vejo de novo. Ela toma mais um copinho de tequila. A pista de dança agora está mais cheia, porém Jhenifer sai para o outro lado e entra na casa.

Fico cismado e sigo na direção em que ela foi, meus olhos percorrem toda a casa e vejo que ela entrou no corredor que leva ao banheiro. Viro à esquerda e entro, então a vejo passando água em seu pescoço e se abanando. Seu rosto está corado, encaro-a pelo espelho enorme que tem no lavabo.

Então, Jhenifer levanta sua cabeça e seus olhos verdes me fitam. Sei que bebeu muita tequila e está alterada.

— O que veio fazer aqui? Não basta existir? — Sorrio do jeito que fala, com a voz arrastada.

— Só vim verificar se está tudo bem com você — respondo de forma clara.

— Sei, ah, Jace Mitchell, não pode ficar me cercando assim. — Então ela se vira de frente para

PERIGOSAS NACIONAIS

mim, não resisto e a agarro, sento-a na bancada ao lado e não perco mais tempo e faço o que desejo desde que a vi chegar. Minha boca toma a sua com avidez e necessidade. Sinto o sabor da tequila, Jhenifer enlaça suas pernas em meu corpo, prendendo-me ainda mais a ela. Minha língua aventura em cada canto de sua boca, reivindicando-a mostrando a ela que a quero mais que tudo. Logo ela está abrindo minha camisa, sinto seus dedos perscrutarem meu peitoral. Minhas mãos passam e apertam suas coxas e quadril. Mas que mulher gostosa. Gememos e beijo seu pescoço, mordo o lóbulo de sua orelha e beijo-a. Eu poderia beijá-la pelo resto da minha vida. Sua boca é tão deliciosa, seu corpo junto ao meu é o encaixe perfeito. Meu pau ganha vida e sinto que pode atravessar minha calça e tomá-la. Imagine o quão gostoso seria...

Ela me afasta bruscamente.

— Não... não podemos fazer isso. Desculpe-me, preciso ir embora. — Ela desce seu vestido e sai como um furacão, deixando-me confuso e cheio de desejo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



10

JHENIFER RUSSEL

Saio voando daquele banheiro, com o corpo inflamando de desejo por aquele homem que acende tudo em mim. Tenho que ser forte e não me deixar levar pelo magnetismo que sua presença traz. Já estive nessa situação e não acabou nada bem, fui tão ingênua e usada. Sei que não posso julgar Jace, todavia meu histórico com homens assim não é nada bom.

Tenho um passado com relacionamentos no trabalho que resultaram em muitas terapias e internações. Passei por tudo calada até que

minhas amigas perceberam que eu não era mais a mesma. Lembro-me de quando ele se aproximou de mim ainda na academia de estágio.

Sua voz fria que, naquela época, eu achava sexy soa agora em meus ouvidos, como lembrança *“Olá, posso ficar ao seu lado?”*. E assim ele entrou na minha vida. Lágrimas brotam de meus olhos e fujo o máximo que consigo das pessoas na festa. Sento-me na enorme varanda com uma vista linda para o mar. Sinto a brisa em meu rosto, balançando meus fios de cabelo que estão caídos em minha testa. Fecho meus olhos, meu coração bate rápido. Não imaginei que estar com Jace fosse me trazer essas lembranças. Escuto a batida da música latina que agora está tocando na festa que acontece lá dentro.

Faço o que minha mãe me ensinou. Ela dizia: “todas as vezes que lembranças ruins vierem te atordoar, feche seus olhos e tente se reconectar com o lugar que está no momento”. Até que o sinto atrás de mim. Seu silêncio é compreensivo, ele se senta ao meu lado.

— Me desculpe te incomodar, Jhenifer, está sendo muito difícil resistir, mas respeito sua índole e profissionalismo. Entendo que é seu sonho estar aqui como minha preparadora. Quero que saiba que é uma honra ter você na minha equipe. — Sorrio porque ele consegue vir aqui e me deixar ainda mais louca por ele.

— Obrigada por isso.

Ele toca minha mão e sinto toda aquela eletricidade.

— Vamos voltar, venha aqui. — Ele me puxa e, quando nos aproximamos mais de onde está rolando a festa, solta minha mão. Passo na sua frente e resolvo me jogar na batida da música que exala uma energia deliciosa ao lugar. 1, 2, 3, de Sofia Reyes, e dançamos juntos aos outros corpos dançantes. O calor que começo a sentir não é por causa da agitação da música. E sim por causa do homem que está dançando ao meu lado.

Nós nos jogamos na pista, não sei se foi o único jeito de nos mantermos afastados, pois Jace para de insistir no beijo. Mas não para de dançar

PERIGOSAS ACHERON

colado a mim, entretanto paro de beber e começo a beber água. Ainda bem que, entre uma música e outra, Kate e Max vêm se divertir com a gente dançando muito. Sorrimos e gritamos. Todos estão felizes pelo sucesso do amigo. Todos fazem parte da equipe do melhor lutador do mundo. Estou feliz e honrada de estar bem acompanhada.

Danço até minhas pernas não aguentarem mais e, por fim, Jace me convence a me levar até o hotel.

— Faço questão de levar você e deixá-la em segurança — ele diz com a voz grave e arrastada por causa da bebida.

— Tudo bem e amanhã quero ver você às oito em ponto para começarmos seu treino.

— Isso será interessante, estou muito ansioso para vê-la em ação como minha treinadora.

— E eu também. Quero só ver esse homão me obedecendo. — Sorrio depois de nos despedirmos do pessoal e seguirmos para seu carro.

— Isso será extremamente instigador, Sra.

Russell. — ele diz de forma sedutora, com sua voz gutural.

— Sem joguinhos sensuais, Sr. Mitchell. — Continuo sorrindo e ele me agarra forte, seus braços me prendem e enviam ondas de calor por todo meu corpo. Nossas testas se encostam e inspiramos juntos, tentando nos controlar. Sei o quanto deve estar sendo difícil para ele também.

— Sei que o certo a fazer é soltar você para que eu possa levá-la para seu hotel, no entanto gostaria de levar você ao meu apartamento. Desejo ardentemente tomá-la em todos os cômodos do meu lar, se assim posso dizer.

— Jace... — ele não me deixa terminar, me beija com necessidade e força, sua língua domina cada canto da minha boca e faço o mesmo na dele. Ele morde meu lábio inferior e o puxo no processo, hipnotizada. Depois chupa o meu lábio inferior e beija, morde meu queixo.

— Eu poderia ficar aqui te falando tudo que faria com você, Jhenifer, porque a forma como a desejo não é normal. Nunca me senti tão louco por

PERIGOSAS ACHERON

alguém assim. — Jace continua sua tortura, sua boca percorre meu pescoço e chega no lóbulo da minha orelha. Gemo sem vergonha alguma seu nome, suspiro e pulo em seu colo. Ele me segura, enlaço minhas pernas ao redor de seu corpo duro e musculoso. Ele caminha comigo assim até o carro e nos encostamos nele. Sua boca não deixa a minha e sinto como ele já está duro. Minha nossa, vou entrar em combustão! Como fugir dele agora?



JACE MITCHELL

Seu corpo quente e delicioso está enlaçado no meu e sinto-me cada vez mais duro conforme escuto seus gemidos roucos de desejo. Quero mesmo é rasgar seu vestido e enfiar meu pau em sua boceta que deve estar molhadinha e pronta para mim. Então para torturá-la mais desço minhas mãos e procuro sua calcinha, sua pele é tão macia, porra! Sem pensar em mais nada massageio seu clitóris; assim que o encontro, ela geme ainda mais

PERIGOSAS ACHERON

implorando. Enfio os dedos em sua boceta molhada, apertada e ela rebola não resistindo ao que estamos fazendo.

No entanto, lembro-me da minha promessa, e imediatamente desço-a e ela me olha espantada. Parece embriagada de desejo. Porém, não a quero dessa forma. Pela primeira vez, quero esperar até ela estar preparada.

— Jace? Por que parou? Nós quase transamos aqui. — Ela está assustada. — Você me deixa sem controle, não pode encostar em mim assim, eu não... — Calo-a colocando meu dedo em sua boca. Ela me fita e fico atordoado, como a desejo.

— Jhenifer, me lembrei da minha promessa, vamos trabalhar juntos e sei que teremos que ser profissionais; não quero atrapalhar sua carreira, que só está começando. Quero que saiba que a desejo muito, você sentiu e sabe disso. Mas só vamos avançar quando realmente quiser, vou te respeitar.

— Ah, minha nossa! Pensei que você iria.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pensou errado, sei me controlar e vamos fazer dar certo. Quando estiver pronta estarei aqui para você, minha linda treinadora — Sorrio, tentando manter meu autocontrole. — Saiba que não facilitarei, se prepare!

— Vamos embora logo! Preciso de um banho urgente. — Sorrimos e abro a porta do carro para ela. Entro e saio acelerando. O caminho até seu hotel, que fica bem próximo a minha academia, foi silencioso. Quando encosto o carro, ela me encara.

— Vá, minha linda, durma bem. Amanhã será um novo dia e prometo deixá-lo bem emocionante.

— Você será minha ruína.

— E você minha luz.

Seus olhos se arregalam de surpresa.

— Por quê?

— Você, Jhenifer, tem um sorriso alegre, um olhar brilhante e iluminado.

— Oh! — Ela abre sua boca carnuda e gostosa,

PERIGOSAS ACHERON

então a beijo de leve. — Tenha uma noite maravilhosa, morena.

— Você também, moreno. — Ela sorri e algo me diz que isso será tão interessante. Ela desce, e a espero entrar.

Quando não a vejo mais no meu campo de visão, dou seta e saio seguindo para o meu apartamento. Em dez minutos entro no meu prédio, quando chego ao meu quarto arranco minhas roupas. Então as levo ao meu nariz e inspiro seu cheiro doce que ficou grudado em mim. De um jeito louco, lembranças de nossos beijos quentes aparecem como um flash quando fecho meus olhos. Como a quero, minha nossa! Faz tempo que uma mulher não me deixa assim, fascinado, ansioso e loucamente instigado.

Entro no banheiro e tomo um banho mais frio, quando a água cai sobre meu corpo sinto todo o peso do dia. Essa vontade insana de transar tem que passar. Na festa hoje não consegui tirar meus olhos dela, tinha outras mulheres lá. Luke não foi dessa vez porque já tinha um compromisso. Está

PERIGOSAS NACIONAIS

cheio de segredos aquele meu amigo. Saio e pego minha toalha branca. Seco-me ainda pensando nela, lembro-me de seus gemidos roucos e deliciosos. Começo a imaginar como seria chupar todo seu corpo. Já estou duro novamente. Então minhas mãos largam a toalha, que cai no chão. Encosto-me no azulejo e fecho meus olhos lembrando de como ela estava linda e sexy naquele vestido. Seu olhar, sua boca, ela é uma perfeição. Pego meu membro já duro, minhas bolas doem de vontade. Começo a me acariciar até a base do meu pau. Minha nossa, que delícia! Jhenifer Russel, você é minha perdição! Acelero os movimentos e gozo pensando no quanto seria perfeito se ela estivesse aqui para tomar tudo.

PERIGOSAS ACHERON



11

JHENIFER RUSSEL

Depois de uma noite quente e longa, acordo antes do despertador tocar. Tomo um banho quente delicioso lembrando-me daquele lutador lindo que prometeu respeitar o meu tempo. Quase perdi a noção ontem à noite e será vergonhoso passar o dia com ele. Ter que encará-lo a manhã toda não será nada bom. Saio do banheiro enrolando-me na toalha e pensando que preciso ligar o meu celular. Minhas amigas devem estar loucas e ansiosas pelas novidades.

Respiro fundo e sigo para a poltrona que tem

em frente à cama daquele quarto de hotel. Escolho a minha roupa, visto calmamente, calço os tênis e sigo para o hall do hotel para tomar meu café. Hoje à tarde tenho que sair com as meninas para escolher onde vou morar. Quero um apartamento simples, só um lugar onde vou descansar, desejo me ocupar muito. A melhor coisa que fazemos é não ficar parados, porque dá brechas para lembranças ruins e pensamentos que não nos levam a nada.

Ligo o celular e saio do quarto, sigo pelo corredor e entro no elevador que está vazio. Ainda é muito cedo, então verifico as mensagens que não param de chegar. Todas do grupo das minhas amigas. Sorrio ao rolar a conversa. Elas são demais.

Karoliny: *Amigaaaaa, conta tudo! Queremos saber o que aconteceu entre você e o musculoso ambulante. 😊*

Anne: *Oh gente, minha amiga, conte tudinho, estou curiosa. 😊*

Feh: *Amore, Jheny nos conte tudo e não nos*
PERIGOSAS ACHERON

esconda nada. 😊

Isso foi ontem e elas ficaram me mandando mensagens no privado, para ver se eu soltava algo. E só disse que deu tudo certo e que iria à festa de despedida do Max. À noite começaram mais mensagens.

Feh: *Jhenifer Russel, venha aqui e nos conte tudo! :/*

Karoliny: *Não nos faça de bobas, queremos só saber o que rolou, amiga. Vai, conta logo. Cadê você?*

Anne: *Cadê ela, gente? Sumiu aquela danadinha!*

Como já passou da hora resolvo contar tudo a elas, são minhas únicas amigas. Sabem tudo sobre minha vida e não posso e nem consigo esconder nada delas.

Jhenifer: *Olá, amigas. Me perdoem pela ausência, mas foi tudo bem rápido e impressionante. Estou me sentindo feliz, confusa e louca. Primeiro, não transei com o Jace Mitchell, só*

ficamos nos beijos. Antes que me joguem pedras, quero que saibam que foi uma decisão minha e depois ele respeitou. Vamos trabalhar juntos e começamos hoje. Preciso que ele entenda minha posição de preparadora. Segundo, fui à festa de despedida e dancei muito, quase perdi a cabeça quando Jace me agarrou, porque aquele homem é um atentado ao pecado. Meu corpo esquenta e formiga só de lembrar. Tem uma pegada alucinante e faz jus àquilo tudo que já havíamos comentado.

Anne: *Amiga, bom dia! Pulou da cama? Estou chocada. Como assim, só ficaram nos beijos?*

Jhenifer: *Como disse preciso começar bem, é o emprego que sempre sonhei. Não posso me deixar levar de primeira pelo meu aluno.*

Anne: *E que aluno! Mas te compreendo, Jheny. Não sei como conseguiu resistir, mas te admiro ainda mais depois disso.*

Karoliny: *Bom dia, amigas. Jheny, sua louca, não nos deixe assim nunca mais hein? Estou passada que resistiu àquilo tudo.*

Jhenifer: *Foi difícil demais, ontem, quando estávamos indo para o carro dele, perdi a cabeça, ele me pegou de um jeito, senti um desejo enorme, no entanto ele me surpreendeu. Parou tudo e disse que iria me respeitar.*

Feh: *Bom dia! Mas gente! Estou chocadíssima! Como assim, só ficaram nos beijos? Só que você fez certo Jhenifer.*

Jhenifer: *Obrigada, meninas, hoje começo como preparadora dele e só me desejem força e sorte.*

Elas me enchem de amor, apoio e compreensão. São demais, por isso amo demais aquelas mulheres. Sempre estão ao meu lado e não importa o que aconteça. Depois de me despedir delas e combinar com a Feh e a Anne de me ajudarem a escolher o apartamento sigo para meu café. Aprecio o sabor dos ovos mexidos com orégano e queijo branco, pego um pouco da salada de frutas e bebo um suco verde. Subo novamente para meu quarto, escovo os dentes, pego minha bolsa e saio. Quero chegar mais cedo para

preparar os exercícios do meu novo aluno.



JACE MITCHELL

A noite foi tão longa, que tive vários sonhos eróticos com a morena de olhos verdes que não sai mais da minha cabeça. Jhenifer Russel povoou minha mente desde nossa pegada forte antes de levá-la para o hotel. Respiro fundo e olho para a janela, vejo a praia ao longe e penso como será meu dia hoje.

Será a primeira aula com minha nova preparadora física, tenho que lembrar de não a beijar toda hora. Estou ansioso e feliz, quero ver até onde essa mulher vai conseguir resistir. Escuto meu celular vibrar no criado-mudo, pego-o e vejo que é minha mãe. Sorrio, pois falar com ela pela manhã é sempre tão bom.

— Bom dia, mãe! Como vai a senhora? — pergunto animado.

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Oi, meu filho, estou bem. E você, como está?*

— Escutar sua voz me deixa tão tranquilo e feliz, tenho saudades demais dela.

— Só com muitas saudades da minha querida mãe. — Posso escutar seu riso e ver suas lágrimas.

— *Jace, eu também sinto tanto sua falta* — ela me fala com a voz embargada.

— Venha me visitar, mãe, tem tanto tempo. Tenho certeza de que vai gostar. Olha, a senhora sabe que estou começando os treinos para um novo campeonato.

— *Eu sei, meu querido. Vamos combinar, estou ajudando no hospital e, como está muito frio, eles têm precisado muito de pessoas para doar um pouco de seu tempo.*

— Você é tão maravilhosa, te admiro demais, mãe — digo orgulhoso dela.

— *Bom, te liguei para te dizer algo sobre seu pai, sei que não quer saber, mas eu insisto que me ouça.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mãe, não o considero mais.

— *Eu sei, já sabe o que penso sobre isso, mas te respeito. Ele está muito doente, descobriu um tumor no estômago raríssimo. Ela estava me ligando e insistindo para que eu conseguisse te falar. Ele quer muito que você venha visitá-lo.*

— Olha, como aquela mulher teve coragem de procurar você, mãe? — Fico possesso e me levanto rapidamente da cama.

— *Se acalme, Jace, ela só queria que você soubesse. Ele está muito doente.*

— Pode ser, mas não o considero mais. O que ele fez a nós não se faz, mãe. — Meus olhos se enchem de lágrimas e sinto minha pele esquentar de raiva.

— *Olha, espero que pense sobre isso, tenho que ir para o hospital.*

— Tudo bem, desculpe minha raiva. Tenho que ir treinar também, vou tentar pensar nisso, ok?

— *Não tem que pedir desculpas. Só pense. Eu*

PERIGOSAS ACHERON

te amo, meu filho. Bom treino.

— Pense também em me visitar aqui em Miami, você vai gostar de sentir um calorzinho. Te amo muita, minha mãe. Bom trabalho!

Depois de me despedir dela fico pensativo, entro no banheiro depois de tirar minha cueca boxer. Quando ligo a água e a sinto em meu corpo, permito-me pensar se seria uma boa ideia visitar aquele homem. Ele pode sobreviver ou não. Mas, só de pensar nele me sinto mal, com raiva e isso não é bom para mim. Não hoje que começo a treinar com uma mulher. Ela não merece meu péssimo humor. Max aguentou minhas crises de raiva. Só que Jhenifer é uma mulher e sei que seria ruim começarmos assim. Tento levar meus pensamentos para as coisas boas. Em breve teremos que viajar para o Brasil, o campeonato será nesse país lindo e quente. E pensando no que devo focar no momento esqueço-me do que minha mãe me contou.

Tomo minha vitamina, a proteína diária e faço uma omelete com ervas e tomate. Escovo os

dentes e pego minha mochila. Saio em direção ao elevador. Sinto meu telefone vibrar novamente, deslizo o dedo na tela rapidamente ao ver que é Luke.

— Fala, amigão!

— *Jace, você sumiu naquela festa e só tinha olhos para aquela morena espetacular.*

— Eu sabia que vocêalaria isso, nem me perguntou se cheguei bem.

— *Seu maricas, claro que não, preciso saber se ficou com ela, você sempre evita as morenas.*

— Só ficamos nos beijos e pegadas fortes — digo sabendo que ele não vai acreditar.

— *O quê? Você está mentindo para mim? Não me diga que está caidinho por ela. Jace Mitchell está gamado. Inacreditável.*

— Não estou mentindo, é sério, não transei com ela, eu a quero demais, mas terei que respeitá-la e aceitar que Jhenifer é minha treinadora agora. Começamos hoje os

treinamentos.

— *Isso não vai durar, vocês não vão resistir por muito tempo.*

— Luke, por favor.

— *Tudo bem, Jace. Então hoje temos fotos e um evento à tarde. Passo para te buscar e podemos conversar mais sobre isso.*

— Não quero falar mais. Estou indo treinar, por favor, me deixe em paz.

— *Claro, garanhão. Vai lá encontrar aquela preparadora sexy. Se prepare porque aquelas calças não são de Deus.* — Suspiro alto. Saio do prédio e o carro já está me esperando. Despeço-me de Luke sorrindo de suas bobagens. Entro no carro e saímos do prédio. Coloco uma música para ouvir e fico vendo o movimento das ruas de Miami. Penso no meu pai que está muito doente. Preciso pensar sobre isso.

Quando chego à minha academia entro pelo estacionamento privado, desço do carro e sigo para o elevador. Subo e me preparo para ver a

PERIGOSAS NACIONAIS

mulher que sonhei a noite toda. Lembro-me de seus lábios macios e carnudos, do seu cabelo sexy e do seu perfume doce delicioso. Terei que lutar contra tudo isso para não cair em tentação.

Chego ao terceiro andar e todos sorriem me desejando um bom-dia, sorrio de volta, procuro ser sempre simpático com todos. São minha equipe e fazem o melhor sempre. Quando entro na última sala, onde faço meus exercícios, fico estagnado no lugar. Jhenifer está se alongando. Bem que Luke me alertou. Sua calça de ginástica colada a seu corpo a deixa ainda mais em evidência. Sua camiseta também é colada e ela está totalmente ereta. Ah, minha nossa! Isso será mais difícil do que pensei.

— Bom dia, Sra. Russel! — Ela se assusta quando a cumprimento.

— Não percebi que você chegou. Desculpe, estava me alongando, bom dia, Jace.

— Tudo bem, Jhenifer. — Ela sorri mais tranquila.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Preparado para o treino de hoje? — pergunta com a voz firme. Está tão linda, sem maquiagem.

— Sempre — respondo confiante e louco para beijá-la.

— Então, guarde sua mochila e vamos começar. — Guardo minhas coisas e espero suas coordenadas.

— Estou pronto.

— Bom, quero que comece com *sparring*¹ leve, vai fazer comigo mesmo.

— Tem certeza?

— Claro que tenho, sou a sua treinadora. Quero que comece leve, vai apenas me tocando, sem tentar machucar. Depois de fazer quarenta minutos do *sparring* de aquecimento, vai pular corda, bater saco, alongar e voltar para o *sparring*. Só que fará com outra pessoa. Quero ver sua resistência por uma hora.

— Você que manda. — Ela sorri, colocamos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nossas luvas e começamos os movimentos com os braços, sem colocar força. A mulher é mesmo forte e está me deixando ainda mais louco por ela. Jhenifer é inteligente, focada e muito virtuosa. Será interessante e instigante estar com elas assim todos os dias.

PERIGOSAS ACHERON



12

JACE MITCHELL

Os dias começam a passar rápido demais, só porque estou com aquela morena todas as manhãs. Conheço várias facetas da Jhenifer, ela é profissional e quando me pede para esforçar mais. Ah! Ela sabe que posso fazer melhor. Tem um instinto incrível. Pensei que só o Max me conhecia e sabia explorar os meus limites. Mas ela chegou provando o quanto pode sugar de um lutador de boxe.

Cada dia que passa fica mais difícil estar com ela e não poder tocá-la. Sinto meu corpo reclamar

PERIGOSAS NACIONAIS

no final do dia. Desejo-a tanto. É inevitável não pensar e sonhar com seus olhos verdes me encarando. Desde que a conheci não consigo olhar para nenhuma outra mulher. Luke está me dizendo que estou caidinho por ela. E é verdade que estou escondendo de todos e me enganando. Sendo que ela me faz sentir em um oceano de sensações. A vontade é imensa de tê-la ao meu lado. Compreendo e respeito seu tempo. Nesses dias tudo que dei a ela foi espaço, não pressionei nada.

Preciso sair e espairecer porque sinto que vou enlouquecer se ficar no meu apartamento só pensando em como seria fazê-la gozar uma, duas, três, infinitas vezes e de diversas formas. Minha cabeça gira e fico louco pensando em como seria ter essa mulher aqui agora. Já fantasiei a nós dois em cada canto desse apartamento. Sei que ainda não seria o bastante. Já senti que você pode ter o que quiser que ainda não é o suficiente? Então, é assim que me sinto. Nos beijamos várias vezes e nunca foi o bastante, eu quero e anseio por mais. Tenho consciência de que, quando acontecer tudo o que desejo com ela, não terá mais volta.

PERIGOSAS ACHERON

Como um sentimento pode ser tão intenso? Meu corpo todo vibra quando estou ao seu lado. No entanto, é muito mais do que senti por aquela mulher que foi a minha primeira e única namorada. Tenho ciência de que não poderei lutar contra tudo isso. Teria que evitar me envolver com Jhenifer, mas não posso, não consigo. Eu a desejo intensamente. E não poderia ser diferente como tudo que acontece em minha vida.

Meu celular vibra na mesinha de centro, me levanto para atender. Vejo que é minha mãe assim que deslizo o dedo na tela. Sorrio.

— *Meu filho, como você está?* — Sua voz doce me traz paz e alegria.

— Oi, mãe, estou bem e a senhora? — pergunto-a feliz em tê-la mesmo distante.

— *Bem sim, só seu pai que não anda bem. Quando você vem visitá-lo?*

— Ah, mãe! Não sei, na verdade estou com a agenda lotada de treinos, não parei para pensar nisso. Escute bem, estou lutando para não

enlouquecer.

— *Que isso, Jace, por favor, ele é seu pai, mesmo tendo feito tudo aquilo conosco.*

— Eu sei, só é difícil demais, ainda sinto raiva. Tudo o que passei naquele dia volta com força total toda vez que me permito lembrar. Sei que não deveria, mas é impossível. — Lágrimas brotam de meus olhos, porque a verdade é que aquilo me machucou demais. O homem que me criou e a mulher por quem eu era apaixonado.

— *Ah, meu filho. Eu sinto muito, sei o quanto dói, mas precisar deixar essa mágoa e seguir em frente.*

— Eu estou tentando, só que não dá para deixar de sentir raiva.

— *Pense nisso um pouco, o estado dele é crítico, precisa que você venha ver ele.*

— Vou tentar não prometer, por você, minha mãe — digo com a voz embargada, por ter que evitar chorar. E o meu peito dói, arde na verdade.

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Tudo bem, meu lindo, estou com saudades, venha logo.*

— Já disse para a senhora vir a Miami ficar alguns dias comigo, quero te apresentar uma pessoa.

— *Oh, minha nossa! Quem?* — ela me pergunta curiosa.

— Minha nova treinadora, Max teve que me deixar e escolheu uma de suas alunas para substituí-lo.

— *Não me diga que você está caidinho por ela? Oh, meu Deus!*

— Calma, mãe, parece que...

Ela não me deixa terminar.

— *Olha, sua voz mudou ao falar dessa mulher, minha nossa, eu pedi tanto ao bom Deus para você ter a graça de se apaixonar de novo. Sabe que merece ser feliz. Não venha me dizer que já é um homem realizado, pois não é sobre isso que estou falando.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ah, mãe! Ela me faz sentir bem, mais leve e feliz. Estar com ela me faz esquecer tudo de ruim que já me aconteceu.

— *Isso é muito bom, espero que vá com calma e não a assuste. Você merece muito mesmo encontrar o amor, aquele capaz de mudar tudo.*

— Obrigado, minha mãe. Eu precisava falar disso com alguém que não fosse o Luke, ele não me entende.

— *O Luke só quer curtir, nunca amou ninguém e também precisa encontrar alguém que o faça enxergar que a vida é muito mais que só diversão.*

— Minha mãe e seu sentimentalismo, penso.

— Não sei se isso vai acontecer tão cedo.

— *Quando ele menos esperar, assim como você agora. Por favor, dê uma chance a essa moça, faça valer a pena viver. Descubra que há sempre o melhor esperando por você.*

— Mãe, a senhora nem a conhece.

— *Só de ouvir o jeito que você falou eu sei que*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ela mexe com você.

— Mexe e muito, cada dia está sendo mais difícil resistir.

— *Escute seu coração e siga em frente, vai dar tudo certo.*

— Obrigado, mãe, te amo. Preciso ir agora mesmo resolver isso.

— *Vá, meu lindo. Me conte tudo depois, quero saber.*

— Claro que sim, você é a minha melhor amiga e isso não mudará, mesmo estando tão distante. Fique com Deus, obrigado pela conversa de hoje.

— *Sempre, meu querido, vá em busca de sua felicidade.* — Ela desliga e sinto meu coração bater freneticamente, ansioso pelo que tenho em mente. Eu preciso vê-la e sentir seu corpo no meu. Procuro seu contato na minha lista no celular, disco e aguardo chamar, mas acaba caindo na caixa postal. Resolvo ir ao seu hotel.

Ligo para os seguranças, vou ao meu quarto,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

entro no closet, escolho rapidamente um boné. Coloco na cabeça e saio correndo. Nada vai me impedir de tê-la completamente hoje. Entro no elevador e sinto uma expectativa enorme. Minha nossa, que sentimento é esse?

Assim que saio do elevador já tem um carro preto à minha espera, dispenso os seguranças e entro pegando a chave. Dou partida acelerando pelo condomínio. Saio pelas ruas de Miami com o pensamento naqueles olhos verdes e no sorriso lindo que ela tem. Não consigo parar de pensar.

Chego ao hotel e pergunto qual o quarto em que ela está, mas eles me dizem que ela já saiu dali. Como assim? Fico atordoado e louco. Jhenifer não me contou nada. Ligo novamente para o seu número e ela me atende com sua voz suave.

— *Oi, Jace! Como vai?* — A danada me pergunta e fico louco.

— Jhenifer, onde você está? Estou aqui no seu hotel e eles me disseram que não está mais hospedada aqui, posso saber onde você está?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Qual o problema, Jace? Aconteceu algo?*

— Aconteceu sim, eu preciso ver você agora, por favor, morena — imploro para ela como nunca implorei por nenhuma mulher.

— *Jace, você sabe...* — interrompo-a.

— Não sei de mais nada, só que não consigo parar de pensar em você, em tê-la em meus braços. Eu não sei o que fazer, entende, preciso te ver. Me deixe somente. — Paro para respirar fundo, ouço seu suspiro.

— *Tudo bem, estou morando em seu condomínio, no primeiro prédio.*

— Como assim? Nunca te vi por aqui. — Fico abismado e saio do hotel para voltar ao meu prédio. Estou enlouquecendo, essa é a verdade.

— Comprei na semana passada e me mudei na segunda, não te falei nada porque tinha que me manter longe de você.

— Chega disso, Jhenifer, não posso mais ficar ao seu lado e não poder tocá-la, sentir seus lábios

PERIGOSAS ACHERON

nos meus e seu corpo quente.

— *Então, venha logo* — ela diz decidida.

— Qual apartamento é?

— *É o 106, no décimo quinto andar.*

— Estou chegando, Jhenifer Russel. — Desligo e acelero o carro.

Dentro de dez minutos chego novamente em meu condomínio. Como ela me escondeu isso? Essa mulher é demais. Sorrio feliz, ela estava ao meu lado e eu não sabia. Estaciono e entro ainda com o boné para disfarçar. Ninguém me reconhece. Fico feliz por isso, porque não posso parar agora. Não mesmo. Pego o elevador para o andar dela, a cada minuto fico mais ansioso. Nem parece que a vi hoje toda linda pela manhã no nosso treino diário e intenso.

Saio do elevador correndo quando as portas se abrem. Procuro pelo seu apartamento e quando viro à direita o encontro. Então a porta se abre e a vejo, seu cabelo está sexy e selvagem caindo em ondas de lado. Jhenifer veste somente um blusão

PERIGOSAS NACIONAIS

branco e transparente. Vejo que sua lingerie é preta. Oh, Deus! Ela é muito mais que sempre sonhei.

— Morena — seus olhos brilham e minha voz falha pela emoção que sinto nesse momento.

— Jace. — Ela me encara e parece pensar no que fazer.

— Eu quero primeiro beijá-la e...

— Eu sei, depois conversamos, eu quero tudo que você quiser me dar, meu lutador.

Então entro e fecho a porta, agarro-a, chupo seu lábio inferior e minha língua invade sua boca deliciosa e macia. É disso que estou falando. Quero mais, enfio meus dedos em seu cabelo puxando com força, desejo. Ela pula em meu corpo e enrosca suas pernas em mim. Prendo-a na porta e trilho beijos por todo seu pescoço, minhas mãos tateiam por todos os lugares deliciosos de seu corpo. Tiro sua blusa com um puxão desejando por mais. Suas mãos passeiam pelo meu abdômen por dentro da blusa. Minha nossa! Sinto-me duro, suas

PERIGOSAS ACHERON

unhas arranham minhas costas, apertam meus bíceps. Levanto os braços e ela tira minha camisa junto com o boné. Preciso vê-la assim tão linda de lingerie. É tão perfeita e minha. Rosno de desejo.

— Você é tão linda, estou louco para senti-la, pensei em como é seu gosto.

Não sei o que tem naquela mulher, mas ela me excita e liberta todos os meus instintos, é atrevida e ao mesmo tempo sexy, ousada e também meiga, tenho vontade de possuí-la e me fartar dessa sensação de querer tomá-la para mim. Ela se solta dos meus braços, leva suas mãos ao meu cabelo. Seu cheiro inebriante e atrevido como ela invade minhas narinas. Ela passa a língua no lóbulo da minha orelha, estremeço e é como se fosse um chamado para que eu os tome. É isso que faço: os tomo e as sensações que sinto ao tocar os seus lábios é inexplicável, é como se fôssemos feitos um para o outro, o encaixe perfeito e avassalador, meu pau já está duro somente com um beijo, preciso me enterrar dentro dela, beijar todo o seu corpo, e descobrir se o seu gosto também é tão inebriante quanto a sua boca, diminuo o ritmo e

PERIGOSAS ACHERON

mordo seu lábio inferior, olho em seus olhos e vejo como ela também está desesperada por mim.

Puxo-a para mais perto fazendo com que nossos corpos pareçam um só e a beijo, nosso beijo começa suave e logo ouço gemidos. Não sei se são meus ou dela, a única coisa que sei é que preciso estar dentro dela. Tiro a minha calça sem deixar de admirá-la. Me abaixo até chegar bem próximo ao meio de suas pernas lindas, fico ainda mais excitado ao constatar como ela está pronta para mim. Enfio um dedo dentro da sua boceta e ela se contorce. Vou descendo com a minha língua até atingir o seu clitóris e belisco a fazendo gemer ainda mais. Sugo o seu clitóris sentindo o seu gosto maravilhoso e intenso como ela, chupo, mordo, assopro e faço movimentos circulares até que ela goza lindamente em minha boca, seu gosto é delicioso e formidável.

Meu desejo por essa mulher aumenta ainda mais e sem pensar ou dar tempo a ela de se recuperar coloco a camisinha e me enterro nela, me sentindo completo, nosso encaixe é perfeito e a sensação de tê-la em meus braços não poderia

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ser melhor, nossos movimentos são sincronizados e ela geme. Com um movimento rápido está em cima de mim e caímos em seu sofá, ela rebola me fazendo senti-la até o fundo. Seus gemidos me levam à loucura, aumento o ritmo atingindo ainda mais fundo dentro da sua vagina apertada e gulosa. Deito-a de novo e ela se remexe de forma esplendorosa embaixo de mim. Sua vagina me aperta e sei que está próxima, nossos corpos têm uma camada fina de suor, não me importo se os vizinhos ouvirem nossos gemidos.

Isso me deixa ainda mais excitado, só quero satisfazer a mulher incrível que está pronta para gozar mais uma vez só que agora no meu pau, aumento o ritmo e logo ela solta um gemido seguido pelo meu nome.

— Jace! Ah! — Sinto-me a porra do homem mais feliz do mundo ao ouvi-la chamar o meu nome enquanto chega ao clímax. Dou mais algumas estocadas e gozo dentro dela de forma intensa como nunca havia gozado com nenhuma mulher.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Jhenifer, morena — gemo seu nome rouco de prazer.

Sinto-me em êxtase, faminto para tê-la de novo rebolando em meu pau de todas as formas e posições possíveis e imagináveis, para que possamos atingir nosso prazer. Observo-a esgotada e saciada embaixo de mim e lindamente esparramada no sofá, seus olhos encontram os meus e vejo o mesmo desejo lascivo que sinto por ela.

PERIGOSAS ACHERON



13

JHENIFER RUSSEL

Acordo antes de Jace e preparo o café da manhã, coloco pães, bolo, roscas e bisnagas, faço panquecas como ele adora, suco de laranja e preparo o leite. Depois resolvo tomar um banho, deixo tudo arrumado em cima da mesa, faço uma lista mental de tudo que tenho que fazer hoje. Passo no quarto e ele ainda está dormindo. Pego meu *iPhone*, minha toalha, meus óleos para banho, hidratantes, uma lingerie bordô e meu blusão branco. Sorrio certa de que quando ele me vir com ela entenderá, sigo para o banheiro do corredor, para não o acordar.

PERIGOSAS NACIONAIS

Coloco todas as minhas coisas na bancada e tiro o roupão de seda vermelho que eu trouxe, a música *Don't*, de Shania Twain, que amo, começa a toca. Ligo a ducha deixando a água quente molhar meu corpo. Sinto arrepios e lembro-me da minha noite com Jace, foi tão maravilhoso nosso tempo juntos. Sinto que não serei capaz de deixar tudo que estou sentindo por ele passar.

Tomo meu banho pensando em como nossa vida pode mudar em instantes. Há alguns dias, eu nem sonhava com isso, queria sempre estar longe de homens, principalmente como Jace Mitchell. Sabia que corria o risco de me apaixonar de novo, sou muito intensa. Sinto que ele também é, um lutador que vive sozinho deveria ter algum motivo para isso. Ele é conhecido por ficar somente uma vez com uma mulher. Saio do chuveiro com a mente girando. Desligo a música, volto ao meu quarto onde aquele homem está deitado. Deito nua ao seu lado e velo seu sono, que parece estar gostoso. Seu rosto está com um semblante feliz. Então ele abre seus olhos, que me encaram com um brilho ardente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sinto como se borboletas estivessem voando em minha barriga agora, meu coração acelera, minha pele esquenta e ele toca meu rosto.

— Bom dia, morena — diz com a voz rouca e sorrio no mesmo instante.

— Bom dia, lutador. — Ele sorri também lembrando o quanto usei aquele adjetivo em nossa noite prazerosa.

— Dormiu bem? — ele me pergunta passando sua grande mão pelo meu corpo. Ah! Minha nossa! Ele será minha perdição.

— Dormi sim e você? — Estou curiosa para saber quando vamos conversar sobre tudo que aconteceu.

— Muito bem ao seu lado, morena. — Ele me puxa para seus braços, beija meu pescoço e o lóbulo da minha orelha. — Hum, que delícia esse seu cheiro, estou viciado já. — Sorrio boba e enfeitiçada por toda a sua intensidade.

— Jace! — sussurro incapaz de dizer algo mais.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu sei, só que preciso escovar os dentes para beijá-la como desejo, minha morena.

— Tudo bem, tenho escova de dente, venha.
— Saio de seus braços e sigo para o banheiro, entrego-lhe a escova de dentes e escovamos juntos. Seus olhos não desviam dos meus no espelho. Assim que termino saio do banheiro para lhe dar mais espaço. Espero olhando pela janela o movimento da rua, que não está tão grande assim, pois ali é mais um bairro residencial. Então Jace chega me enlaçando com seus braços enormes esculpidos por músculos perfeitos. Aquele homem é um pecado ambulante mesmo. Ele trilha beijos do meu ombro até meu pescoço arrepiando-me e deixando-me tonta de desejo por mais.

Então ele me gira, deixando-me de frente e nos beijamos por mais de quinze minutos, só sua língua na minha boca e a minha na sua em um delicioso beijo. Um dos melhores e mais gostosos que já recebi em toda minha vida, parece que o esperei por anos, não poderia acreditar que estava tendo aquela sensação novamente. O beijo ficou intenso de uma forma que Jace me jogou na cama

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e não me deu tempo de pensar, começou a trilhar beijos suaves e mordidinhas por todo meu abdômen até chegar a meu púbis. Passou a língua e arqueei. É tão gostoso, gemo incapaz de me controlar.

— Jhenifer, você não sabe o quão delicioso é seu gosto. — Sua língua invade minha boceta deixando-me louca por mais.

— Não para, por favor. — Meus dedos enroscam em seu cabelo com força, aquilo é bom demais para ele ir devagar.

— Seu desejo é uma ordem, minha morena. — Então Jace se dedica a me enlouquecer com sua língua. Ele sopra, chupa e morde de leve meu clitóris me fazendo rebolar em seu rosto até gozar loucamente e ele tomar tudo enquanto eu gemo seu nome.

— Minha nossa, o que foi isso?

— Eu te dando prazer, provando a minha morena. Jhenifer Russel, não vou abrir mão de estar com você em nenhum momento, quero que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

saiba disso, possuirei você de todas as formas possíveis. Não quero nenhuma barreira, vamos separar as coisas. No trabalho precisamos focar nos treinos. Sei o quão difícil será estar com você e não poder te beijar e tomá-la. Mas vamos fazer dar certo, eu só não posso e nem consigo ficar longe de você. Está vendo como a desejo intensamente? Sabe como meu coração está agora? Quase saindo pela minha boca e meu pau latejando, porque quero entrar em você e esquecer tudo, quero só você. — Ah, minha nossa, ele disse tudo isso mesmo?

— Ah, meu lutador, não posso discordar de você, teremos que tentar mesmo e fazer dar certo nos treinos. Só que agora só consigo pensar em tê-lo aqui. — Puxo-o e nos beijamos selvagemente, sinto-me completa quando ele entra em minha boceta, fazendo-nos gemer com o prazer que aquilo nos provoca. É intenso demais e inevitável. Ele começa a sair e entrar rapidamente e forte. E não demora muito caímos um de cada lado na cama esgotados.

PERIGOSAS ACHERON



Depois da nossa rodada de sexo, sentamos à mesa para tomarmos café, como é sábado ainda temos que ir treinar. Em época de campeonato, todo tempo que dedicarmos a preparação melhor será o resultado.

— Então, morena, vamos treinar hoje?

— Claro, por que não?

— Porque poderíamos ficar aqui o dia todo juntinhos, você sabe fazendo o quê, minha linda.

— Beija minha testa.

— Olha, você disse que faríamos de tudo para dar certo no trabalho, esse é o meu trabalho.

— Ah, claro, mas depois podemos nos divertir, não é?

— Claro, só que vamos focar no que você fará hoje nos treinos.

— Estou ansioso, minha treinadora linda. —

Ele sorri de orelha a orelha e é impossível não retribuir de volta. Depois que terminamos nosso café seguimos para seu apartamento. Ele toma um banho e troca de roupa, pega sua mochila e vamos para a sua academia.

Ainda bem que conseguiremos focar no que interessa lá, temos que nos esforçar e seguir em diante. O campeonato será daqui um mês e quero muito que ele vença. Será nossa primeira vitória juntos e isso é muito importante para mim.



JACE MITCHELL

Alguns dias depois...

Assim que chego perto da Jhenifer sinto seu corpo arrepiar. Todos me questionam quando sabem com quem estou. A verdade é que gosto das loiras, que sempre me atraem muito. Quando conheci essa mulher, tudo mudou.

PERIGOSAS NACIONAIS

Ela me deixa sem ação, o que realmente acontece é que mexe com meus sentimentos. Isso nenhuma loira havia feito ainda, sempre gostei de ser livre. Tenho um espírito leve, não liberto de tudo, mas sempre evito me envolver, devido ao meu passado infeliz. Só que Jhenifer não complica, ela só completa minha vida. Traz leveza e luz.

Quando a convido para sair, surpreendo-me ainda mais com sua beleza. Só há nós dois quando estamos nos beijando, é assim que me sinto e sei que ela também. Conhecê-la melhor faz parte dos meus melhores dias. Só nos damos conta da seriedade quando praticamente passei a dormir em sua casa todos os dias. Não consigo mais viver longe dela, do seu perfume, seu sorriso e seu corpo delicioso e viciante.

Quando a vejo naquele vestido verde fico completamente hipnotizado. As ondas dos seus grandes cabelos estão com um caimento perfeito. Um batom vermelho colore sua boca linda e imagino-a por todo meu corpo. Suspiro alto demais, não me contendo, estou afetado demais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Jhenifer, você está maravilhosa, minha morena — não resisti e a elogiei enquanto me aproximava mais de seu corpo.

— Jace, tenho que dizer o quanto está lindo com essa gravata borboleta.

— Posso não resistir e te agarrar no banheiro do restaurante, sabe disso, não é? — Ela balança a cabeça afirmativamente e seus lábios se entreabrem. Assim que estou bem próximo dela, puxo seu corpo junto ao meu. Inspiro seu perfume em sua nuca e chupo o lóbulo da sua orelha. Jhenifer geme baixinho e a aperto ainda mais. Quero que ela sinta o que faz comigo. Deixa-me louco e descontrolado.

— Sinta o que faz comigo, minha morena. — Seu corpo amolece em meus braços e eu quero muito fazer amor com ela até perdermos os sentidos. Só que respiro fundo, tomo sua mão, entrelaço nossos dedos e entramos no restaurante. O jantar é maravilhoso e cada dia que passa tenho mais certeza de que não posso deixá-la.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



14

JHENIFER RUSSEL

Os dias passam rápido demais, Jace marca uma viagem surpresa para nós dois. Discutimos um pouco sobre isso, porque a verdade é que estou focada nos treinos dele. Ainda bem que isso está dando certo. Cobro cada dia mais dele, porque sei que ele pode fazer melhor e assim vencemos os treinos. Lembro que marquei com minhas amigas para irmos ao shopping, preciso comprar algumas roupas.

Saio da academia e encontro Jace no elevador privativo, ele me encara sorrindo com seu olhar

intenso.

— Ah, minha linda. — As portas se fecham e ele me pressiona na parede de aço frio do elevador. Minha pele quente se arrepia, seus lábios beijam meu pescoço e suas mãos apertam meu quadril. Isso me faz soltar um gemido arrastado.

— Minha nossa, Jace! — Ele arranha meu pescoço e deixa-me em chamas, a gente sempre faz isso no elevador. Ele aperta o botão de parada e então sua boca toma a minha, sua língua explora cada cantinho da minha boca, estamos famintos. O beijo é selvagem, desesperado e ardente. Sempre é assim.

— Você me enlouquece com essas roupas, fico observando o balanço do seu quadril, é como uma dança aos meus olhos.

— Jace, você é tão pervertido. — Sorrio e reviro os olhos para ele, que me fita incrédulo.

— Vai ficar revirando os olhos para mim agora, hein, Sra. Russel? Que coisa feia para uma

PERIGOSAS NACIONAIS

treinadora.

— Não vou responder, sabe que preciso encontrar minhas amigas.

Ele faz um bico e continua me pressionando.

— Pode se atrasar um pouco, a propósito elas sempre te alugam à noite. — Jace sempre reclama quando minhas amigas marcam de encontrarmos ou estamos conversando pelo celular.

— Ah, já te disse que elas são minhas irmãs, as únicas pessoas que tenho na vida.

— Hum, eu não sou nada então? — Dramatiza como sempre, surpreende-me esse jeito carinhoso dele.

— Agora tenho você, mas sempre foram elas que estiveram comigo em todos os momentos da minha vida. Não posso simplesmente deixá-las.

— Entendo, minha morena. — Ele aperta o botão do elevador e ele começa a descer, agradeço aos céus, porque se nós tivéssemos dado continuação a essa pegação eu me atrasaria.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Obrigada, meu lindo, você sempre procura me entender.

— Eu tento, ainda estou me acostumando ao fato de que estou vivendo isso novamente.

— Ah, é? Somos dois então, porque também estou tentando me adaptar à intensidade e rapidez com que nos envolvemos. Não tive uma boa experiência da última vez que me apaixonei.

— Nem eu e espero sinceramente que possamos conversar sobre isso, mas só quando estiver preparada para me contar tudo.

— A hora certa sempre chega. — O elevador apita e saímos, nos beijamos e cada um segue para um lado. Saio do prédio e sinto a brisa de Miami em meu rosto, é delicioso e quente. Sempre que ando nas ruas fico observando quantas pessoas diferentes movimentam essa cidade. Sorrio, feliz. Sigo em direção ao shopping que não é tão distante da academia de Jace. Ele ainda terá uma tarde cheia, como sempre. Todos os dias são diversos trabalhos, fotos e vídeos para propagandas de várias marcas. Kate é uma agente

PERIGOSAS ACHERON

excelente e muito profissional.

Enfim, entro no shopping e resolvo dar uma volta pelo lugar para ver as vitrines. Ando sem me preocupar aqui em Miami, muito diferente da vida que levava onde morava. Envio uma mensagem no grupo de minhas amigas. Elas dizem que estão a caminho. Sorrio e volto a olhar para as vitrines lindas. Roupas leves com estampas lindas e coloridas compõem as lojas. Tiro fotos de algumas para que possa voltar e meu celular vibra com uma mensagem. Deslizo o dedo para ver e sorrio feito boba quando vejo que é do meu lutador. Uma foto com a mensagem “Todo seu”. Derreto-me quando abro a imagem. Ele foi fazer vídeos para uma marca de cuecas boxer. Ah, minha nossa! Suspiro, ele é gostoso demais e é todo meu, nem acredito nisso. Ainda é difícil acreditar que estou com Jace Mitchell. Volto para a vitrine e vejo um rosto refletido, não me é estranho. A testa franzida, os cabelos e a barba por fazer. Lembranças boas e ruins vêm à minha mente, meu coração acelera e meus olhos enchem-se de lágrimas.

Acreditei que ele mudaria minha vida assim
PERIGOSAS ACHERON

que me encarou nas aulas de estágio. Fazia educação física como eu, estávamos na mesma turma. Ele se aproximou sem deixar de me fitar. Um olhar intenso e carregado. No dia imaginei ser de desejo ou admiração.

— Olá, moça! Posso ficar ao seu lado? — ele me perguntou com seu timbre de voz forte e que me hipnotizou.

— Oi, é claro. — Sorri tímida e afetada pela sua presença. Bob sempre foi atraente e lindo demais. Tinha total confiança nisso e no que sua presença causava às mulheres.

— Tudo bem? — Uma pergunta inocente que, naquele momento, despertou toda minha atenção.

Eu estava divagando naquelas aulas, preocupada com a saúde da minha mãe. Suas palavras todas as manhãs eram como uma despedida. Frequentava as aulas por insistência dela, porque eu queria ficar ao seu lado na hemodiálise. Meu coração ficava angustiado.

Então, quando Bob se aproximou, não percebi

seu olhar preconceituoso e sua testa franzida. Começamos a sair e inesperadamente a namorar. Ele esteve ao meu lado quando minha querida mãe se foi, doeu tanto. Ele me fez acreditar que abandonar a faculdade e os estágios que havia conseguido era o melhor para mim. Fiz tudo que ele falava e então me vi como sua cachorrinha. Obedecendo-o e seguindo suas regras preconceituosas e machistas. Quando o contrariei pela primeira vez senti sua mão pesada em meu rosto. Ainda podia sentir a dor e ardor só de lembrar.

Coloco a mão em meu rosto, o celular vibra na outra mão e me desperta daquelas lembranças. Atendo olhando novamente para o vidro e não o vejo mais. Enxugo minhas lágrimas.

— *Amiga, onde você está?* — Escuto a voz da Feh e sinto um alívio tomar conta do meu corpo exausto daquelas lembranças.

— Hum, deixe-me ver — tento não deixar minha voz falhar, elas me encheriam de perguntas.

— *Está tudo bem, Jhenifer?* — ela me pergunta

preocupada. Não quero contar o que aconteceu.

— Sim, estou em frente àquela loja de lingerie que vocês amam.

— *Ah, claro, Victoria Secret's. Estamos indo, não saia daí.* — Concordei e ela desligou, sentei-me em um banco em frente à loja. Faço o exercício da respiração que a doutora me ensinou e me acalmo.

Em alguns minutos, minhas amigas chegam animadíssimas e curiosas. Sorrio e finjo que está tudo bem, por ora é o melhor. Não as preocupa, foi só coisa da minha imaginação. Quando nos sentamos na praça de alimentação, exaustas e famintas de tanto perambular pelas lojas, elas começam a perguntar da viagem:

— Jhenifer, amiga, como assim você não sabe para onde vai viajar?

— Jace quer me surpreender e não faço ideia do que ele está aprontando, só me disse as roupas que devo levar.

— Acho que ele pode te levar a algum show,

PERIGOSAS NACIONAIS

porque calça de couro e botas só pode ser algo assim — Anne diz toda feliz, minhas amigas são demais.

— Acredito que é algo country, ele já sabe de quem você é fã? — Karoliny me pergunta fazendo suas expressões bizarras.

— Ele sabe sim, mas não estou sabendo de nada, apesar de não ter acompanhado muito as redes sociais dela.

— Não veja nada, deixe ele te surpreender. Mas nos conte tudo, sua pele e cabelo estão lindos, o quanto estão transando, hein? — Feh me pergunta ansiosa para minhas respostas. Elas são fogo!

— Ah, querem saber, ele é uma loucura. Quente e insaciável, mas não fico para trás, porque sempre quero mais com ele.

— Sua safadinha! — Anne sorri e bate em meu ombro tomando seu suco natural.

— Ah, não resisto a ele. — Sorrio de volta e todas também fazem o mesmo e é isso que mais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

me faz bem. Estar assim com minhas amigas, que são minha única família.



JACE MITCHELL

Estou ansioso para levar minha morena para o show de uma de suas cantoras favoritas: Shania Twain. Ainda quero levá-la ao show do Enrique Iglesias também, que ela ama. Fazê-la sorrir é minha meta de vida agora. Quando pensei estar assim novamente? Tenho que deixar claro que é bem novo isso para mim, pois quando achei que estava apaixonado não sentia o que sinto quando estou com Jhenifer. Seu sorriso é tão sincero e lindo. Traz luz e paz para meu coração cheio de mágoa pelo passado.

Minha mãe ainda me liga todos os dias, graças a Deus parou de me dizer que terei que ver meu pai. Sinto que devo ir vê-lo, mas parece que tem algo mais me impedindo. Parece que algo muito

PERIGOSAS ACHERON

ruim vai acontecer quando chegar lá e não quero que nada estrague a felicidade que sinto agora. Não gosto nem de pensar. Chego ao meu apartamento e termino de arrumar minhas malas. Hoje, Jhenifer dormirá aqui, então peço comida no restaurante que ela ama. Preparo um vinho para nós e arrumo tudo. Vou esperar ela chegar para tomarmos banho juntos. É a melhor parte do meu dia. O ponto alto.

Estou no quarto quando ouço a porta fechar. Saio para vê-la e do corredor a vejo cheia de sacolas. Sorrio e ela me acompanha.

— Fiz o que me pediu, meu lindo. — Amo ouvir sua voz me chamar assim, enche-me de uma sensação tão boa que há muito tempo não sinto.

— Muito bem, vamos viajar e quero que esteja linda para o que preparei para nós dois. — Quando me aproximo de seu corpo sinto aquele calor gostoso, automaticamente minhas mãos a enlaçam em um abraço. O mais delicioso é inspirar seu cheiro doce e afrodisíaco. É assim que ela me faz sentir. Logo a necessidade de tê-la fundida a

meu corpo toma-me.

— Minha nossa, Jhenifer, você me deixa louco e nem a beijei ainda. — Sinto-me aceso quando sua boca morde o lóbulo da minha orelha e sua beija meu pescoço. Estou tão perdido por essa morena de olhos verdes.

— É recíproco, meu lindo, não é só você que se sente assim. — Ela me encara e beija-me com paixão, sinto-nos inflamar de desejo e levo-a pelo corredor tirando suas roupas. Entramos em meu quarto e ela não me deixa, tira minha camiseta e joga-a longe, seguimos para o banheiro e sento-a na bancada da pia. O enorme espelho me permite ver seu quadril se contrair assim que entro em sua boceta, depois de colocar uma camisinha. Estou tão duro e ela molhadinha, pronta para me receber. Penetro-a e cada vez que me afundo em sua boceta apertada e deliciosa, nossos olhares se encaram e só escutamos aquele barulho e cheiro de sexo incrível que amo. Gemo alto, urrando quando chegamos ao orgasmo juntos. Não satisfeito, tiro a camisinha e entro com ela no boxe, ligo a ducha e o vapor quente sobe como a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

necessidade que tenho em tomá-la de novo. Não me cansarei disso, nunca mais.

PERIGOSAS ACHERON



15

JACE MITCHELL

Depois daquele sexo maravilhoso com a minha morena, vamos jantar com o bom vinho que separo para nós. Só que o olhar da minha Jheny está longe e neles eu vejo uma tristeza enorme. Não quero deixá-la sem graça, então começo a ficar em dúvida, sem ideia do que fazer. Faz um tempo que eu não tenho esse tipo de relacionamento com ninguém. Estou tão preocupado com ela. Tenho medo de perguntar e estragar tudo que temos até agora.

Chegar até aqui é muito para mim, procurei

por anos não me relacionar com nenhuma mulher. Hoje começo a entender o porquê de nunca ter tido um real interesse em me envolver. Pois não havia encontrado aquele olhar, não tinha sentido o coração bater acelerado, a pele formigar de desejo de tocar uma mulher. Aquela que faria meu mundo parar de girar.

Até mesmo lutadores osso duro de roer como eu passam por isso. Quando a mulher certa chega, você sente na pele. Acredito que venha de outras vidas e por isso não pode ser de forma diferente. Minha mente está dando voltas e meu coração agoniado de ter que vê-la assim. Não me aguentando mais de ansiedade toco seu braço, que está sob a mesa, e ela me fita.

— Jhenifer, o que aconteceu? — pergunto de forma bem pausada tentando passar tranquilidade.

— Jace, eu... eu... eu... — ela gagueja e sua voz fraqueja, sinto tudo com ela, parece solitária em seu sofrimento.

— Pode me contar tudo, sabe disso, não é?

PERIGOSAS NACIONAIS

Quero ser tudo para você, não me deixe de fora, é claro que vou respeitar seu tempo. Se não estiver preparada, vou entender e pegar você no colo para colocá-la na cama junto do meu corpo. Irei cuidar e lhe dar todo o carinho do mundo.

— Ah, Jace, essas lembranças ainda me perturbam muito. Luto todos os dias contra a sensação ruim que trazem para mim. Dói aqui no meu peito. — Ela pega em minha mão e coloca em seu coração que bate rápido, com os olhos cheios de lágrimas. Pulsava, não de felicidade e sim de tristeza.

— Vou lutar junto com você, meu amor, sabe disso, não é?

— Eu sei, preciso te contar para que façamos uma boa viagem. Quando cheguei ao shopping à tarde, para me encontrar com minhas amigas, fiquei andando. Vendo as vitrines das lojas e em uma delas vi o rosto do meu ex-namorado, pode ter sido só uma alucinação. Mas senti o frio perpassar todo meu corpo. O celular tocou e me despertou daquele sentimento ruim. No entanto,

PERIGOSAS ACHERON

antes disso, eu revivi vários dos momentos de profunda tristeza e desolação que vivi com ele.

— Não consigo imaginar o que passou, mas sinto muito forte aqui no meu coração essa tristeza que te assola e tira o brilho do seu olhar que adoro.

— Tudo começou com uma pergunta inocente que, naquele momento, despertou toda minha atenção. Eu estava divagando nas aulas, preocupada com a saúde da minha mãe. Suas palavras todas manhãs eram como uma despedida. Frequentava as aulas por insistência dela, porque eu queria ficar ao seu lado na hemodiálise. Meu coração ficava angustiado. Então, quando Bob se aproximou, não percebi seu olhar preconceituoso e sua testa franzida. Começamos a sair e inesperadamente a namorar. Ele esteve ao meu lado quando minha querida mãe se foi, doeu tanto. — Ela respira fundo tentando manter o controle, mas as lágrimas rolam pelo seu rosto e doem em mim. — Ele me fez acreditar que abandonar a faculdade e os estágios que havia conseguido era o melhor para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mim. Eu fiz tudo que ele mandava e então me vi como sua cachorrinha. Obedecendo-o e seguindo suas regras preconceituosas e machistas. Quando o contrariei pela primeira vez senti sua pesada mão em meu rosto. Ainda posso sentir a dor e ardor só de lembrar e foi só o começo de tudo.

— Respire fundo, minha linda, se quiser podemos parar por aqui. — Ela parece longe, deve estar passando um filme em sua cabeça agora e odeio vê-la assim.

— Jace, só me dei conta quando não tinha mais forças para gritar, o meu choro se tornou silencioso. Estava em um estado de silêncio profundo, completo de solidão e tristeza.

Não aguentando mais, levanto-me rápido e a pego em meus braços. Quando a envolvo sinto seu corpo todo tremer, quero tirar todo aquele sentimento ruim da minha morena. Gostaria de arrancar dela. Não consigo entender como aquele homem foi capaz de fazer isso a ela. Se eu me encontro com esse ser desprezível, sem amor no coração, acabo com ele. Vai aprender a sentir o

PERIGOSAS ACHERON

peso das minhas mãos em sua cara.

Aquela noite ela chora e não consegue dormir e nem eu, cuido dela. Fico abraçado a ela e quando é mais ou menos quatro horas da manhã que Jhenifer pega no sono. Saio do quarto e vou para a sala em busca do meu celular que encontro na mesa de centro. Me sento e ligo para o meu amigo Max, ele deve saber de algo.

— *Jace, você é louco, isso não são horas de ligar?* — ele me diz com a voz rouca.

— Ah, Max, deixe de moleza, acorde, preciso falar com você.

— *O que aconteceu?*

— A Jhenifer me contou algumas coisas, não tudo, acredito, mas parte do seu passado. Por acaso conhece o ex-namorado dela?

— *Como conheço, Bob é um dos melhores educadores físicos, mas é um pé no saco. Sei de parte do passado deles. Jhenifer abandonou a faculdade e só retornou quando as amigas me procuraram preocupadas com o afastamento dela*

de tudo.

— Ah sim, por que ela não o denunciou?

— *Jhenifer quis só se ver livre dele e não o denunciou.*

— Porra, Max, por que você não fez algo mais? Você tinha que ver o olhar dela triste e o medo, minha nossa!

— *Sei que estão juntos, percebi a forma como ela te olhava e vice-versa. Mas dê tempo a ela.*

— Veja bem, ela me disse que o viu no shopping e senti algo ruim quando a ouvi dizer isso para mim. Ele pode estar aqui em Miami e quero saber cada passo que ele der, se souber que apenas um foi dado em direção a ela eu vou acabar com ele. Juro para você, Max, que não terei piedade.

— *Acalme-se, Jace, não adianta ficar assim.*

— Não me peça calma, acabei de vê-la dormir agora, chorou a noite toda e seu corpo todo tremia. Seu olhar, minha nossa, me doeu tanto,

PERIGOSAS NACIONAIS

Max, pelo amor de Deus! Procure saber tudo sobre ele, quero ficar de olho e mantê-lo longe dela.

— *Tudo bem, vou pesquisar com alguns amigos para saber sobre o paradeiro dele.*

— Sim, depois me envie o nome completo dele, preciso tomar todo o cuidado possível. Preciso desligar, amanhã vamos viajar e não dormi nada.

— *Tudo bem, Jace, vou fazer o meu melhor. Cuide bem dela, as terapias ajudam, mas ela abandonou tudo quando se mudou.*

— Pode deixar que cuidarei dela sim, darei todo meu carinho a essa mulher. — Ele desliga e volta para a minha cama para tentar dormir um pouco.



JHENIFER RUSSEL

Acordo e sinto meu corpo todo doer, tudo o
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que aquelas lembranças trazem para mim são um cansaço enorme físico e psicológico. Jace foi tão compreensivo comigo, cuidou de mim a noite toda e conseguimos dormir as quatro da manhã. Consegui contar parte do que passei, mas não tudo. Seu olhar foi de piedade. Entendo o porquê, mas odeio que me vejam assim. Gosto que conheçam a Jhenifer sorridente e que corre atrás dos seus sonhos.

Viro-me de frente para ele, que me aperta em seu corpo. O calor é tão bom, não me causa repulsa. Ao contrário, só desperta o melhor dentro de mim. Esse lutador só me mostra o quanto vale a pena, respiro fundo e beijo todo seu rosto. Encho-o de amor e carinho, ele merece muito.

— Minha morena, que delícia acordar assim.

Sorrio para ele, sei que devo estar cheia de olheiras e com o cabelo de bruxa.

— Você é demais, meu lutador. — Seus olhos me encaram procurando saber o que quero dizer.

— Por quê?

PERIGOSAS ACHERON

— Cuidou tão bem de mim ontem, merece todo meu carinho hoje e sempre.

— Você que merece, minha linda, tudo de melhor e eu a farei feliz e cuidarei sempre de você. Vamos levantar que temos uma viagem para fazermos.

— Não vai me contar para onde vamos? — pergunto ansiosa.

— Só posso dizer que vai amar a programação, só isso. — Ele beija meu pescoço me fazendo sorrir. Seguimos para o banho juntos. Em nenhum momento, ele me toca de forma sensual. Só me beija e enche de carinho, parece esperar por minha autorização.

Antes de irmos para o aeroporto passamos no meu apartamento para eu pegar algumas coisas. Depois seguimos para nosso destino desconhecido por mim. Aquele homem musculoso que via na televisão é tão diferente do que imaginei. Estou amando conhecer cada detalhe dele, tem uma alma tão linda como sua beleza exterior. Nunca poderia imaginar que estaria viajando com Jace

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mitchell como meu namorado. Porque, depois dessa viagem, todos iriam ter conhecimento do nosso relacionamento. Espero que nada nos atrapalhe, pois é a primeira vez em anos que sinto poder amar de novo.

PERIGOSAS ACHERON



16

JHENIFER RUSSEL

Depois do check-in seguimos para a sala de espera no aeroporto, Jace continua firme em sua vontade de fazer surpresa sobre nosso destino. A verdade é que estou adorando aquilo tudo, sua atenção e carinho. Esperamos meia hora, ele não para de falar sobre os treinos.

— Você sabe, é a melhor treinadora que já tive, vamos vencer e fazer história. Quero doar tudo que ganhar nesse campeonato.

— Vai doar se ganhar o campeonato? — pergunto curiosa, pois estou com ele todos os dias

e imagino que ele só quer ganhar esse campeonato para manter seu posto.

— Sim, por isso quero ser o vencedor.

Seria possível admirá-lo ainda mais? Encaro-o sorrindo e seguimos para o embarque. Quando entramos na primeira classe e sentamos em nossas poltronas muito confortáveis, a aeromoça passa pelo corredor e depois volta para dar as instruções. Ficamos em silêncio, Jace coloca o cinto em mim sorrindo. Estamos radiantes. Como ele me faz bem, não pensei que fosse assim. Escutamos música, nos beijamos e tiramos um cochilo. Não demora muito e chegamos ao nosso destino. Escuto o piloto dizer: "Já estamos sobrevoando em direção ao aeroporto de New Orleans, em Los Angeles, Estados Unidos". Jace observa minha expressão sorrindo.

— Minha linda, espero que goste, vamos ao show da Shania Twain, uma das cantoras que você mais ama. Sei que é fã e pensei que seria ótimo vivermos um momento country para começar.

— Minha nossa, Jace! — Pulo e o abraço, as
PERIGOSAS ACHERON

peessoas nos fitam curiosas e devem estar nos achando loucos. Sorrio a todo momento. O avião pousa e não me contenho de tanta felicidade. Sou amante das músicas daquela cantora extraordinária.

— Está feliz? — ele me pergunta, não fazendo ideia da minha alegria.

— Demais, você arrasou na escolha, meu Deus, nunca tinha ido a um show dela antes.

Descemos do avião e entramos no aeroporto, não paro de sorrir, as pessoas devem estar me achando louca. Jace me dá sua mão e logo damos de cara com vários paparazzi. Olho para ele sem entender e ele beija meu pescoço e me confia:

— Sorria e fique tranquila, pedi a Kate para avisá-los, de hoje em diante eu tenho uma dona, é você, minha morena linda. — Depois disso ele sela nossos lábios e vejo os seguranças vindo em nossa direção. Seguimos nosso caminho escoltados até a garagem privativa do aeroporto. Entramos em um carro preto de vidros escuros. Jace me encara com

PERIGOSAS NACIONAIS

um sorriso apaixonado. Me sinto totalmente boba com tudo que ele aprontou: a viagem, a forma de anunciar que agora ele tem uma namorada.

— Está assustada? Deixou de sorrir, entendo, meu amor, se for muito para você processar.

— Não, Jace, não, só que você me surpreendeu muito.

— Está tudo bem então?

— Sim, como nunca estive antes, não se preocupe. — Beijo sua boca e quando tudo fica intenso ele para.

— O que foi, Jace? Está com medo de me tocar agora? Meu lindo, quero que você me pegue de jeito quando entrarmos naquele quarto de hotel.

— Não vamos para um hotel, Kate alugou uma casa em um bairro mais tranquilo de Los Angeles.

— Melhor ainda, porque seremos só nós dois. Preciso que você pare com isso, te contei parte do que passei, mas é passado e quero muito comemorar o fato de que somos namorados

PERIGOSAS ACHERON

agora.

— Ah, Jhenifer, minha linda. Seu desejo é uma ordem para mim — ele fala e beija minha boca. Ah, como amo isso.

Chegamos e não me surpreende o tamanho da casa, toda branca e com um jardim lindo na frente. Os seguranças abrem a porta e entram para conferir tudo enquanto os outros colocam as malas para dentro.

Quando liberam nossa entrada, entro reparando tudo; possui uma sala ampla e arejada com uma maravilhosa iluminação. Parece ser muito aconchegante. A copa tem uma mesa com seis lugares, cadeiras estofadas de um tom nude lindo. Uma bancada separa a copa e cozinha, banquetas vermelhas contrastam com a cozinha branca e se destacam. Sorrio e vejo a porta dupla de vidro que dá acesso a uma área de lazer maravilhosa. Piscina e jardim compõem a parte externa da casa. Entro novamente pela cozinha e vejo a escada, Jace me pega no colo e subimos. Não me contenho a dar risadas, porque estou feliz.

Esse homem me deixa louca. Não estou falando por essa casa maravilhosa, mas pelos motivos de estarmos aqui em Los Angeles. O namoro e o show, isso prova o quanto Jace é especial. Pois, não é só beleza que põe mesa, a minha mãe sempre me dizia isso, nunca me esqueci.

Chegamos ao segundo andar, que tem uma saleta com três cadeiras estofadas no tom vermelho, tapete felpudo caramelo cobrem o chão e cortinas brancas. Passamos pelo corredor enorme e iluminado por luminárias. Jace entra no último quarto e me gira, gritando:

— Estou tão apaixonado por você! — Por fim, me joga na enorme cama colossal. Seu olhar intenso me fita. — Você me autorizou, então não vamos fazer nada a não ser estrear esse quarto para começar nosso final de semana. — Sua voz gutural não me deixa nenhuma dúvida do que vem por aí. Ele vem em minha direção de um jeito tão sensual, pelo caminho ele deixa sua camisa. Desafivela o cinto e o joga longe, desabotoa a calça e a deixa cair deixando à mostra suas coxas grossas e definidas. Salivo só de pensar que esse

PERIGOSAS ACHERON

homem é todinho meu. Ele vem devagar, sobe na cama, seu corpo enorme paira sobre o meu, os músculos de seus braços definidos tomam minha atenção.

— Jhenifer, olhe para mim agora — ele diz com um tom mandão e ao invés de me encolher mordo meu lábio e obedeço-o.

— Quero tanto você agora, sinta. — Então seu corpo cola no meu e amoleço, oh minha nossa! Estou no paraíso. Ele sorri sabendo do poder que tem com tudo isso. — Não tenho o poder, Jhenifer, você tem. — Ele me surpreende e beija meu pescoço de um jeito delicioso, sua barba raspa e traz arrepios pelo meu corpo. — Desde aquela noite no bar, você dançando como uma deusa, requebrando seguindo a batida da música, eu nunca havia visto algo tão sensual. Poderia ficar te observando dançar para sempre, não me cansaria, só não suportaria ficar sem te tocar assim. — Arranca minha blusa, aperta meus seios por cima do sutiã e respiro alto, quase gemendo. — E quando dancei colado a seu corpo, eu senti o meu corpo todo em ebulição, tão delicioso, nos

PERIGOSAS ACHERON

encaixamos. — Abre o botão da minha calça e sua boca beija meu abdômen, tão gostoso sentir sua boca no meu corpo assim, fecho meus olhos, inebriada. — Senti seu perfume doce, mas quando se virou fiquei ainda mais surpreso pelo que senti, meu coração acelerou, seus olhos verdes e sua boca carnuda, perfeitos. Só consegui pensar no quanto seria gostoso sentir esses seus lábios rosas. — Então ele volta para meu rosto, chupa meu lábio inferior e me beija com desejo, sua língua domina minha boca e suas mãos tateam por todo meu corpo.

Palavras não são mais ditas, estamos dominados pela luxúria. Ajudo-o com minha calça e ele rasga minha calcinha. Depois de colocar a camisinha Jace me penetra, sinto-me completa, extasiada. Tudo está diferente, estamos apaixonados, em uma mistura de sentimentos e desejo. Ele eleva minhas mãos enquanto beija minha boca ferozmente. O quero mais fundo, desejo tudo dele.

— Mais fundo e forte, Jace — peço com a voz entrecortada, alterada por tudo que estou

PERIGOSAS ACHERON

sentindo.

— Claro, minha linda. — Assim ele faz e sinto que estou muito próximo de gozar deliciosamente. Encaro seus olhos e chegamos juntos ao ápice do prazer. — Ah, Jace! — gemo não me controlando.

— Jhenifer! — Sua voz soa sexy assim gemendo de forma ainda mais gutural. Foi diferente e intenso. Depois disso, tomamos um banho delicioso. Quando voltamos para o quarto vejo uma caixa enorme com um laço vermelho em cima da cama.

— O que é isso, Jace?

— Abra e veja, é para compor seu look para o show. — Ele sorri meio encabulado.

— Nossa, que chique! — Desfaço o laço e abro a caixa, meus olhos brilham quando vejo botas de cano longo marrons. — Que lindo, meu lutador, eu amei, vai combinar com minha calça de couro.

— Vai ficar ainda mais linda e sexy do que já é.

— Obrigada, meu lindo. — Abraço-o sentindo

todo seu amor.

— Amanhã é o show e hoje vamos aproveitar essa casa todinha. — Deitamos na cama sob os lençóis. — Cuido e amo cada pedaço lindo de você, minha morena. — Ele beija minha cintura e depois o abdômen bem suave, de um modo carinhoso que estou passando a amar. Esqueço das lembranças ruins porque esse homem está cuidando de mim. Jace me surpreendeu, trazendo-me para ver o show da cantora que mais amo no mundo. Aquela que eu e minha mãe escutávamos sempre aos sábados enquanto cuidávamos juntas da casa. Sinto a falta dela, só tenho lembranças boas. Sorrio feliz pensando no quanto ela iria gostar do meu novo namorado.



17

JACE MITCHELL

Jhenifer e eu curtimos muito a casa durante a noite e pela manhã fomos passear pela cidade. Ela queria comprar uma jaqueta de couro e acabamos escolhendo duas, ela pediu minha opinião e eu sorri feliz por minha morena contar comigo. É uma mulher completamente diferente de todas que conheci, na verdade, nunca me envolvi assim com nenhuma depois de Alana. Ela me destruiu, tive que juntar todos os caquinhos que restaram e lutar pelo que realmente importava. Pensei que já tinha minha vida completa, então Jhenifer chegou e mudou tudo que pensei estar certo.

PERIGOSAS ACHERON

Resolvi trazê-la para esse show para ver seu sorriso de felicidade, a verdade é que senti muito quando ela compartilhou parte de seu passado comigo. Max deixou uma mensagem para mim dizendo que ele sabia onde o cara estava. Sabia que ele havia voltado, minha morena achou que estava louca vendo-o. A verdade é que ele anda seguindo os passos dela. Bob Parker, esse era seu nome. Liguei para meus seguranças, eles me passaram o contato de alguém que poderia me ajudar. Adrian O'Connor é um dos melhores investigadores dos Estados Unidos, atende ordens restritivas até do presidente. Ele é o chefe dos meus seguranças que Kate contratou há anos, quando comecei a ganhar várias lutas.

Enquanto Jhenifer toma um sol na piscina com um biquíni minúsculo, que me deixa extasiado cada vez que a vejo, aproveito para ligar para o tal Adrian, que demora a atender. Quando penso em desistir, ele atende e ouço choro de criança no fundo da ligação.

— *Adrian O'Connor falando* — sua voz grossa sai segura não me deixando dúvidas de que ele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

parecia ser firme.

— Olá, Adrian, aqui é o Jace Mitchell, tudo bem? — digo animado para trabalhar com ele.

— *Jace Mitchell, o lutador famoso?* — pergunta incrédulo e sorrio.

— Sim, sua equipe me indicou, eles cuidam da minha segurança e agora da minha namorada.

— *É uma honra, sou muito fã do seu trabalho, como vão as coisas? Aconteceu algo?* — pergunta preocupado e escuto mais choros.

— Obrigado, Adrian! Liguei em um momento ruim? É que preciso mesmo de seus serviços, os seguranças são excelentes, não temos nenhum problema.

— *Meus filhos choram assim, quando a mãe sai, mas já se acalmam. Fico feliz de ouvir um elogio desses a minha equipe. Então, vamos ao que interessa, no que posso te ajudar?*

— Preciso que investigue uma pessoa, quero saber de tudo e, principalmente, preciso que siga

PERIGOSAS ACHERON

cada passo que ele der.

— *Bom, para começar, preciso do nome e de tudo que já sabe, principalmente o porquê dessa investigação. Não posso ficar no escuro, preciso saber de tudo.*

— Tudo bem, podemos nos reunir para que possa te colocar a par de tudo?

— *Claro, você mora em Miami, certo?*

— Sim.

— *Então, hoje você me passa o nome e marcamos para essa semana, posso ir a Miami para te encontrar e conversamos sobre isso. Não faça nada por enquanto, aja de forma natural. Não sei do que se trata, mas para sua segurança siga esse conselho.*

— Tudo bem, Adrian, será difícil se eu cruzar com esse homem, o nome dele é Bob Parker e é um treinador de artes marciais. É um doente que bate em mulheres e as humilha.

— *Tudo bem, vou pedir a Sara Doldler, minha*

parceira na agência, para começar a investigação. Vamos trabalhar duro, seguindo a lei para colocá-lo onde merece estar.

— Muito obrigado por isso, Adrian, confio no seu trabalho.

— *Obrigado, então vou começar o trabalho. Agradeço a você pela confiança e qualquer coisa entre em contato comigo ou a Sara, vou enviar o número dela para você, ok?*

— Sim, obrigado mais uma vez e vá cuidar de seus filhos. Um abraço.

— *Para você também.* — Encerramos a ligação e vejo que Jhenifer está falando com alguma de suas amigas no celular. Sua boca adorna um sorriso lindo e o som de sua risada me deixa louco. Amo ouvir sua risada solta e alegre assim. É por isso que devo lutar agora. Estar com ela traz paz e luz para o meu coração. Com ela encontrei o amor e não posso permitir que nada destrua isso. Ela encerra sua ligação e vem ao meu encontro. Visão do paraíso que tenho agora, seu sorriso largo, seu corpo em um biquíni preto básico, mas que a deixa

deliciosa e minha. Todinha minha.

— Jheny, minha morena linda. — Pegou-a no meio do caminho, não resistindo a tudo que ela me faz sentir, esmagado de tantos sentimentos que só ela foi capaz de despertar.

— Ah, Jace, que dia lindo ao seu lado, obrigada por isso. Você sabia que precisava disso depois daquela nossa conversa reveladora e dolorosa.

— Sabia e quero sempre ver esse sorriso lindo e seus olhos verdes brilharem, sabia que fica linda assim? — Beijo seu pescoço e ela morde o lóbulo da minha orelha me deixando insano de desejo. Ela sabe me acender, cochicho em seu ouvido: — Esse biquíni está me matando. — Ela solta uma risada jogando sua cabeça para trás.

— Tire então, meu lindo — diz sorrindo jogando o cabelo para o lado, fazendo um charme. Minha nossa, não vou me cansar disso nunca. Pega minha mão e me leva para a porta enorme de vidro. — Podemos experimentar esse vidro, o que acha? Foi o único lugar que não usamos para, você sabe... — Não perco tempo e desfaço os laços de

PERIGOSAS ACHERON

seu biquíni.

— Não brinque assim comigo, Jhenifer — digo não contendo minha excitação, ela tem esse poder sobre mim.

— Brinco e te desafio. Topa? — Sorrio, ela sabe que amo desafios e esse muito me interessa. Fixo meus olhos nos seus enquanto minhas mãos passeiam por todo seu corpo. Bebo todos seus gemidos beijando sua boca. Tiro meu short e com uma mão ergo suas pernas, colocando-as em torno do meu corpo. Pressiono-a no vidro, sinto minha boca salivar e chupo seus seios, alternando entre um e outro, enquanto ela trava seus dedos em meu cabelo. Estamos loucos de tesão e vidrados um no outro, amo sentir seu cheiro e ver seu desespero em me ter dentro dela. E assim a penetro enquanto nos beijamos.

Minha língua circula por cada canto, saboreando sua boca deliciosa. Mordo seu lábio inferior e ela faz o mesmo com o meu. Começo a estocar rápido e forte e começamos a gemer na boca um do outro. Amo demais estar com ela

PERIGOSAS NACIONAIS

assim. Somos tão sedentos um pelo outro. Quando a sinto perto de gozar, bato em sua bunda e ela grita.

— Você é tão gostosa, meu amor, goze para mim. — Estoco bem fundo e assisto seus olhos verdes ficarem escuros me encarando.

— Eu te amo, Jace. — Inebriado por sua declaração não resisto e ela pressiona forte sua boceta ao meu redor, apertando meu pau, e gozo.

— Te amo mais, minha linda — digo e não a deixo pensar, viro-a de costas penetrando-a novamente e gememos juntos. — Ah! — É delicioso e não me canso, não tenho o suficiente quando se trata da mulher que estou amando.

Começamos novamente e só paramos quando estamos sem ar, tomamos um banho juntos cheio de carícias. Depois que almoçamos, deitamos cansados pelo sexo que fizemos na porta de vidro. Tentamos ver um filme, mas acabamos adormecendo, Jhenifer em meus braços me faz sentir o homem mais sortudo do mundo.

PERIGOSAS ACHERON

Acordamos e seguimos para outro banho, Jhenifer lava o cabelo, sai primeiro que eu do boxe e seca seu cabelo. Depois pega sua roupa que deixamos na cama estrategicamente separada para o show da noite. A noite é toda dela. Fico feliz de ter conseguido uma área totalmente VIP e depois do show a cantora vai ver a minha linda morena. Estou ansioso para ver seu sorriso. Nos arrumamos e admiro Jhenifer quando fica pronta, está com uma saia de couro preta, botas na cor marsala que cobrem boa parte de suas coxas. Um body rosa claro com um decote redondo e a jaqueta de couro combinando com a saia. Cabelos em ondas sexys do jeito que amo, seu rosto adorna uma maquiagem com olhos escuros e sua boca um batom rosado lindo. Quero beijá-la e devorá-la todinha. Ah, minha nossa! Como é linda!

— Você está linda, não vou poder sair do seu lado a noite toda. — Sorri acanhada e adoro quando fica assim meio tímida diante do meu comentário.

— Obrigada, meu amor, você também está lindo com essa calça jeans e botas de cowboy. Está

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

me deixando louca. Eu que vou ter que ficar colada a você o show todo.

— Ah, que isso, sou todinho seu.

— Todas vão te olhar e desejar.

— Mas, adivinhe? Não me importo, só tenho olhos para você, ainda mais linda desse jeito. Venha, vamos porque os seguranças já devem estar loucos. Combinei com eles um pouco mais cedo devido ao esquema que armamos. Se me virem lá na entrada fica difícil entrar.

— Entendo, vou só pegar meu celular — ela diz pegando-o sob a mesa de centro da sala.

— Deixa que guardo no meu bolso, sei que quer filmar tudo para mandar para suas amigas.

— Claro que sim, meu amor. — Ela me entrega, coloco no bolso e seguimos para a saída da casa. Entramos no carro e com um carro na frente e outro atrás nos escoltando seguimos até o Smothie King Center. Jhenifer não para de sorrir, parece estar ansiosa também. Fico feliz de vê-la assim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Quando chegamos ao local, saímos do veículo e seguimos por uma entrada montada estrategicamente para pessoas como nós. Kate conseguiu entrar em contato com os organizadores do evento para montar essa entrada, cercada de seguranças. Eu não me importo de atender a meus fãs, mas hoje o dia é da minha morena, então não deixarei nada atrapalhar isso. Entramos, o local que estamos é mais alto e fica bem na frente, ao lado do palco, dá para ver perfeitamente tudo. Conseguimos ficar em um lugar só nosso, paguei por tudo isso, queria que fosse especial para ela. Esse camarote é dividido e tem a sacada que é o único lugar que dá para ver outras pessoas.

— Tudo bem, meu amor? Curtiu o camarote?

— Nossa, eu amei, obrigada por tudo isso, meu lindo — ela diz sorrindo muito e com um brilho no olhar, faria tudo para ver esse olhar de felicidade em seu rosto. O som de uma guitarra começa a soar, parece que a banda está se aquecendo. Ela pula na minha frente animada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Que bom, minha linda.

— Estou muito ansiosa, faz anos que quero assistir a um show dessa cantora que escuto desde pequena.

— Que bom, hoje vai assistir do jeitinho que merece, meu amor. — Escutamos o som mais uma vez da guitarra e bateria bem de leve. O telão enorme se acende com a imagem da Shania, e assim ela aparece dirigindo uma moto com os cabelos ao vento. Jhenifer me diz que é do clipe de uma das músicas dela. Fica toda animada, a seguir a cantora aparece montada em uma moto com uma roupa brilhante, ela desce e o toque da música nos abraça. Pega o microfone, e diz: “Let’s go!”. Fogos sobem e uma fumaça ao lado do palco. Luzes coloridas piscam e vejo minha garota dançar animada, me junto a ela. A banda é espetacular, violinos, guitarra e bateria. Dançarinos dançam ao seu lado e ela interage bem com o público, cantando e sorrindo. Sua voz é suave e forte ao mesmo tempo, poderia escutá-la a noite toda.

Jhenifer canta junto e balanço meu corpo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

junto ao seu, o público enorme canta também animado. Adoro aquela energia e fico feliz demais de ver minha morena assim animada, quero proporcionar só momentos assim para ela. Vou viver e lutar para isso. Nada vai nos atrapalhar.

PERIGOSAS ACHERON



18

JHENIFER RUSSEL

A noite está sendo perfeita ao lado do meu namorado lindo que faz de tudo para me fazer feliz. Jace Mitchell é tudo que sonhei e um pouco mais. Pois nem em meus melhores sonhos poderia imaginar ter alguém assim. Até um tempo atrás, não me imaginava com nenhum homem, a verdade era que a confiar neles se tornou difícil. Só que o destino me mostrou que pode ser diferente, que tenho o direito de ser feliz.

Aprendi primeiro que devemos nos valorizar acima de tudo. Minhas amigas me mostraram que

a mulher deve ser confiante e exalar amor-próprio. Bob tirou tudo isso de mim e tive que reconstruir a Jhenifer que eu era antes de conhecê-lo. Só que não foi tão fácil. Além das minhas queridas amigas tive que fazer algumas sessões de terapia. Com muito custo aprendi que teria que ser forte na minha profissão e vida.

Assistindo ao show da cantora que minha mãe me ensinou a amar e escutar, lembranças deliciosas me vêm e sorrio, apreciando a voz maravilhosa de Shania Twain. A canção que ela está cantando começa com um toque suave de violino junto ao som de pássaros. Jace gruda ainda mais seu corpo ao meu e balançamos no ritmo da música *You're Still The One*.

No final do show, Shania canta a canção mais aclamada do country *Man! I Feel Like A Woman!*, que eu amo demais. Me acabo dançando com Jace que acompanha sorrindo e me encara de um jeito intenso. Amo esse olhar dele, sempre faminto e cheio de desejo. Quero viver o agora com ele e esquecer que um dia conheci um homem que nunca sequer me mereceu. Curto os últimos

PERIGOSAS ACHERON

minutos do show colada ao homem que vem me fazendo feliz. Sei que ainda temos muito o que conhecer um do outro, mas só de saber que o tenho ao meu lado me sinto feliz e protegida de alguma forma.

Quando o show termina com muitos fogos e um show de guitarra e bateria, as luzes se apagam e Jace se vira e me beija apaixonadamente. Estamos felizes e agora só quero ir embora e curtir aquela casa e o meu homem. Sim, ele é todinho meu, e não largo e abro mão, não mais. Ele diminui a intensidade do beijo e sela nossos lábios, sorrio, incapaz de me conter.

— Agora, minha morena, vamos a um lugar especial — ele diz todo sério, vários homens de preto nos acompanham por um corredor escuro. Mas, de mãos dadas com Jace, o sigo e fico pensando no que ele ainda vai aprontar.

— O que está aprontando? — pergunto curiosa e ansiosa para saber mais sobre onde estamos indo.

— Não se preocupe, tenho certeza de que vai

PERIGOSAS ACHERON

adorar a surpresa. — Ele sorri de lado todo convencido. Fico calada e depois de virar por vários lugares naquele corredor chegamos em frente a uma porta. Aguardamos e dois dos homens que estão na porta como seguranças abrem e liberam nossa entrada e então me dou conta de que estou no camarim da Shania Twain. Vejo sua silhueta de costas, admiro aquela mulher desde criança. Minha nossa, meu coração dá um salto e vibro, pulo e grito como uma fã louca mesmo.

— Ah, minha nossa, Jace! Como vo... você? Meu amor, que demais! — digo muito empolgada, feliz por conhecer aquela cantora tão incrível que fez parte da minha vida. Lembranças tão boas vêm em minha cabeça agora. Minha mãe e eu juntas, contra o mundo, lutando para o nosso melhor. Nosso espaço. Meus olhos enchem-se de lágrimas de emoção e felicidade. Porra, esse meu novo namorado. Ele sorri, mas seu sorriso morre assim que uma mulher morena chega no camarim. Fica inquieto, sua mão solta a minha. Sinto-me confusa. Ele passa a mão no cabelo nervoso. Seu olhar é de

fúria total. A mulher nos vê e sorri feliz.

— Shania, Jace Mitchell e a namorada que solicitou uma visita a você no camarim, lembra-se que você permitiu?

— Oh, sim. — Ela se vira e Jace disfarça seu nervosismo, tenta ser simpático e me apresenta a minha cantora favorita. Sorrio quando ela vem me abraçar. Choro de emoção. Ela é tão atenciosa, me entrega um chapéu de presente, uma blusa autografada e seus DVDs.

— Quer dizer que é minha fã desde criança, Jhenifer? — Shania me pergunta curiosa e só penso em Jace e toda aquela pilha desde que a mulher morena chegou e ela não para de encará-lo.

— Sou sim, minha mãe amava suas músicas e ouvíamos em todo nosso tempo livre juntas, religiosamente. — Sorrio e ela me agradece o carinho. Tiramos uma foto juntas e, além de simpática, educada e humilde, a mulher é muito linda. Cabelos loiros repicados e em ondas e um corpo incrível. Jace está uma estátua ao meu lado,

exala impaciência.

— Fico feliz de poder ter conhecido você, Jhenifer, espero vê-la mais vezes em meus shows, mandarei cortesias para a agente do Jace. Sou fã do trabalho do seu namorado, a Alana me contou que você é a preparadora física dele, que bacana!

— Sim, comecei recentemente e estamos nos preparando para as próximas lutas, demos um tempo só esse final de semana.

— Ah, sim. Só que, com toda certeza, ele vai vencer. É um lutador muito concentrado, acompanho sempre que posso as lutas.

— Obrigado, Shania, é uma honra tê-la me assistindo e torcendo. — Jace sorri e eles se abraçam, ele encara duramente a mulher ao lado de Shania, me despeço da minha querida cantora e saímos depois de tirar uma foto juntos. Jace me dá a mão, aperta forte, não sinto o calor de antes de sua mão.

— O que aconteceu, Jace? — Ele para, me encara e parece pensar. Me solta e anda de um

lado e para o outro. Fico angustiada.

— Eu não queria...

— O quê? — Sinto um nó se formar na garganta e na minha barriga, não gosto do seu olhar agitado e nervoso.

— Não consigo entender, você conhece aquela mulher? — indago, porque estou no escuro.

— Conheço, ela faz parte do meu passado. Porra, Jhenifer, não queria te contar dessa forma. Infelizmente, aquela mulher foi o motivo de eu não me apaixonar, ela destruiu meu coração. — Ele começa a tremer e chorar. — E ela tem a ousadia de estar aqui, porque sabia. — Soca a parede com toda força e me assusto.

— Meu amor, não queria te assustar. — Ele se aproxima, com seu olhar tão triste, decepcionado e perdido.

— Tudo bem, se quiser só ir embora, podemos fazer isso, quando estiver pronto você me conta. Sei bem como funciona isso. — Acaricio seu rosto, limpo suas lágrimas e beijo cada canto dele. Ele

fecha os olhos e respira fundo.

— Você é tudo para mim, meu amor. — Ele me abraça e sinto o quão menino é meu homem. Aquela mulher deve ter feito algo muito ruim para deixá-lo assim. Não faço ideia, porque em minhas pesquisas não há nada sobre isso. Somente fotos com várias mulheres. Ele não se relacionava com as mulheres seriamente, sempre estava com uma loira ou ruiva, nunca com uma morena. Posso entender o motivo agora.

— Vamos para casa, tomamos um banho juntos e faço uma massagem em seus músculos que estão bem tensos.

— Obrigado, minha morena. — Ele parece ter se acalmado um pouco, aproveito e sigo com ele até sair daquele lugar. Em alguns minutos estamos entrando no carro que nos espera.

Aquele homem enorme e cheio de força, parece sem coragem naquele momento. Acaricio seu cabelo e voltamos no completo silêncio. Eu queria chegar e poder enchê-lo de amor. Nos proporciona uma noite maravilhosa, um show tão

PERIGOSAS ACHERON

lindo e incrível. Quando chegamos em casa, seguimos para o quarto, ele tira sua roupa e segue para o banheiro. Está tão diferente daquele homem que estava comigo no show.

Entro no banheiro, abro o box e o encaro, a água escorrendo pelo seu corpo é a imagem mais instigante que já vi na vida. Nunca vou me acostumar com isso. Encaro-o, ele está com a cabeça tombada para trás. Aproximo de seu corpo, suavemente passo minhas mãos por todo seu abdômen. Ele fita-me com os olhos intensos. Quando vai falar algo, calo-o com um beijo. De um jeito apaixonado, minha língua acaricia a sua, ele faz o mesmo, logo suas mãos passeiam por todo meu corpo alastrando fogo. Selo nossos lábios e continuo o encarando.

— Jace, quero que saiba que estou muito feliz, como nunca estive desde que perdi minha mãe. Você fez de tudo para me fazer sentir assim. Sei que depois do que te contei fiquei triste, porque meu passado é horrível, doloroso demais e você só quis me fazer esquecer. Não sei o que aquela mulher te fez e agora nesse momento nem quero

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

saber, só quero que você volte para mim, preciso disso. Eu te amo tanto, é o único homem a quem me entreguei totalmente e preciso fazer com que esqueça o que está o afligindo e levando meu Jace embora. Meu lutador, lembre-se do motivo pelo qual você é um homem maravilhoso e sou a mulher mais sortuda desse mundo, porque o tenho, é todinho meu. — Agarro-o forte, puxando seu corpo e colando-o ao meu. Então sinto sua boca me invadir de uma forma avassaladora e intensa, em um instante sinto-o voltando para mim.

— Quero você agora, me dê tudo, minha morena, minha Jheny! — ele diz enquanto enlaço minhas pernas em sua cintura, sinto meu corpo bater no azulejo, o vapor deixa tudo ainda mais gostoso e quente. Nos amamos de um jeito louco e intenso e não poderia ser diferente. Quero fazer esse homem feliz e vencedor.

PERIGOSAS ACHERON



19

JACE MITCHELL

Aquela mulher ultrapassou todos os limites, ousada como ela só, fez isso para me provocar. Estava vivendo dias incríveis com a minha morena, a única mulher que realmente despertou sentimentos em mim. Alana pensa que vai entrar na minha vida novamente. Ela começou a me enviar mensagens naquele dia mesmo. Ignorei todas e bloqueei porque não quero mais falar com ela. Meu corpo inteiro gelou quando a vi ali na minha frente, soltei a mão da minha Jhenifer e sei o quanto minha expressão mudou. Alana me causa calafrios e repugnância. Ver aquela mulher traz

PERIGOSAS ACHERON

lembranças sombrias de sua traição. Aquilo doeu tanto, lutar foi a única forma que encontrei de seguir com minha vida.

Minha morena me deu uma noite e tanto, ela me provou que não importa o que aconteceu, sempre estará ali para me ajudar a voltar. Não quero esconder nada dela, por isso acordei primeiro, arrumei um café e levei para a cama para ela bem especial. Aquela noite eu queria amá-la de um jeito incansável. Mas não foi assim. Eu estava desesperado demais para apagar o que Alana me fazia sentir. Um nó no estômago.

Agora, preciso deixar tudo claro para Jhenifer, ela sofreu tanto para me contar do seu passado e é bom que sejamos sinceros, verdadeiros um com o outro, para que possamos enfrentar todos os fantasmas dos nossos passados. Não tem como mudar nada do que já aconteceu, só podemos seguir em frente da melhor forma possível. No nosso caso, é amando um ao outro. Porque já me conformei que amo essa mulher, o que sinto por ela vai além de pele com pele. Isso é só um complemento do quão intenso e profundo é nosso

PERIGOSAS ACHERON

sentimento. Chegou de repente e não teve como fugir. Isso é o amor e o que ele faz. Muda sua vida para melhor.

Jhenifer se mexe e sorrio assim que seus olhos verdes me fitam, eles brilham quando me veem, sempre. Meu coração, ah porra! Eu viro um maricas mesmo a encarando sorrindo.

— Bom dia, minha linda!

— Bom dia, meu lutador! Dormiu bem? — pergunta espreguiçando e pousando sua mão em meu rosto, acaricia deliciosamente, posso passar o resto da minha vida só recebendo seu carinho.

— Dormi muito bem ao seu lado, sentindo seu corpo quente no meu, amo isso, minha linda. — Beijo sua mão enquanto admiro sua boca traçar um sorriso lindo.

— Café na cama? O que aconteceu? — pergunta curiosa.

— Só queria que começasse o dia de um jeito especial, você merece. Ontem eu fui péssimo. Sei que tivemos uma noite deliciosa. Só que preciso

PERIGOSAS NACIONAIS

conversar com você.

— Meu amor, se acalme, obrigada pelo café. Eu amei. Quando se sentir pronto pode me contar.

— Estou pronto, tome seu café, se alimente e te colocarei a par de todo o meu passado. — Ela sorri e concorda enquanto pega as torradas com mel e leva à boca, parece que está faminta. Meu celular toca em algum lugar do quarto. Levanto da cama e procuro-o, encontro no chão próximo à cama. Vejo que é Adrian e atendo rapidamente enquanto saio do quarto.

— Olá, Adrian!

— *Atrapalho algo?*

— Não, já estava acordado, alguma novidade?

— *Tenho várias, precisamos conversar e marcar de nos encontrarmos com sua namorada, será de extrema importância que ela saiba de tudo. Precisaremos ter segurança com vocês.*

— O que descobriu? — indago ansioso.

— *Ele está desempregado e é um doente que*

PERIGOSAS ACHERON

abusa de mulheres fisicamente e psicologicamente, é instável e não será seguro deixar sua namorada andar sozinha. Ele está em Miami desde que Jhenifer se mudou. Então deve estar planejando algo ruim.

— Claro, preciso que ela fique segura. Nossa, temos tanta coisa para conversar por aqui, nosso passado está batendo em nossa porta.

— *É assim mesmo, só não desista de ficar com ela, se a ama de verdade, faça de tudo por essa mulher. Pelo pouco que sei, você não era de namorar e para estar em um relacionamento sério deve ser porque ela despertou sentimentos em você. Então faça de tudo e conte a Jhenifer, tenho certeza de que é a melhor forma de seguirem em frente.*

— Claro, concordo com você, não a largarei por nada nesse mundo, realmente é a mulher que mudou minha vida, é impossível ignorar tudo que sinto por ela.

— *Quando voltar, me ligue e marcamos uma reunião todos juntos, mas já converse com ela para*

que esteja ciente do que está acontecendo.

— Pode deixar, muito obrigado, Adrian. Agora preciso voltar, Jhenifer está me esperando.

— *Tudo bem, vou voltar ao trabalho. Até mais.*

— Despeço-me dele e desligo, percebo que minha morena já está em pé quando volto ao quarto.

— O que está acontecendo, Jace?

— Minha nossa, Jhenifer, preciso primeiro te contar sobre meu passado e depois vamos falar sobre sua segurança.

— Segurança? Para quê? Não sou famosa como você — ela diz ficando séria novamente, sinto que isso será difícil.

— Sente-se aí, vamos conversar. Primeiro, vamos falar sobre aquela mulher. — Perco a vontade de contar a ela, porque reviver tudo aquilo me faz mal, mas continuo: — Ela, a Alana, foi minha noiva anos atrás, foi minha primeira namorada, meu primeiro amor. Quando estava para formarmos na faculdade, comprei uma aliança de noivado para pedi-la em casamento.

PERIGOSAS NACIONAIS

Preparei tudo e, quando cheguei ao seu apartamento, a peguei transando com meu pai. O homem que eu mais admirava na vida. Meu coração doeu tanto, foi uma dupla traição. Não falei mais com nenhum deles. Até Alana aparecer ontem, não sei como ela soube e se realmente trabalha com aquela cantora. Mas ela é uma oportunista.

— Oh, Jace, eu sinto muito por isso e reviver isso deve ser horrível, meu amor. — Ela me abraça e é tudo o que eu quero, porque meus olhos já estão inflamando de raiva só de lembrar daquele dia. Beijo seu pescoço e expiro seu cheiro que me faz sentir tão bem.

— Não consegui me envolver com mais nenhuma mulher, eu só quis saber de fazer sexo e só por uma noite. Nunca havia trazido mulher alguma para a minha vida, em meu apartamento, em minha cama e muito menos em meu coração.

— Compreendo, Jace. Porque eu também não senti mais vontade de me entregar a homem nenhum. Bob me dilacerou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu nem consigo imaginar, porque sempre que me lembro disso tenho vontade de socá-lo até a morte. — Sinto asco e nojo por um ser desses.

— Sei disso. E sua mãe?

— Ela ficou com depressão e começou a se tratar com um psicólogo, meu pai já a traía muito. Ele teve coragem de contar tudo a ela, só que Alana não importava com as outras que ele tinha.

— Minha nossa, que nojo desses dois, Jace! — Ela franze a testa revoltada.

— Devido a dor que sentia, eu não consegui seguir em frente morando no Canadá, então liguei para Luke e ele me indicou os trabalhos do Max. Sei que errei ao deixar minha mãe, fui um egoísta, Jhenifer. Pensei só em meu sofrimento. Só que não conseguiria seguir em frente. Minha vida havia sido uma mentira, a mulher que eu achava que conhecia muito bem e por quem era apaixonado era apenas uma fantasia. — Choro nos braços da minha morena e ela cuida de mim, um homem feito eu chorando igual uma criança. Não me importo mais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ah, meu amor. Chore e desabafe.

— Meu pai está muito doente e quer me ver. Jheny, não consigo perdoá-lo, meu peito aperta. Sei que tenho que deixar essa mágoa, porque isso não faz bem, só que prefiro descontar tudo isso no boxe.

— Sinto muito, mas há tempo para tudo, não se afobe.

— Minha mãe sempre me diz para ir visitá-lo, ele sempre pergunta por mim, ele quer me dizer algo. Sinto que não será bom. Eles destruíram minha família, Alana e meu pai, é difícil perdoar algo assim.

— Compreendo, sabe que pode contar sempre comigo. Estarei ao seu lado no que decidir, não vou julgá-lo.

— Você, ah... Jhenifer — soluço e respiro fundo emocionado e aliviado por contar a ela sobre meu passado. — Você veio como uma luz naquele bar, me tirou da escuridão que eu vivia. Por mais que lutar seja minha paixão, você é o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meu amor. É a pessoa com quem sempre quero estar. Obrigado por me ouvir e compreender.

— Eu te amo, meu lutador. Você faz jus à todas as suas lutas, sejam elas no ringue ou na vida. Te admiro muito.

— Eu também te amo e preciso que compreenda que precisaremos de seguranças de agora em diante.

— Para quê? Me explique! — ela diz brava e a entendo perfeitamente.

— Porque Bob Parker está em Miami e não posso deixá-la sozinha, não confio nele, meu amor.
— Seu olhar fica vidrado e cheio de lágrimas, meu coração se parte agora porque ela não me encara com seus olhos cheios de amor e sim de dor. Não tem nada pior do que ver quem amamos assim. Sei que nunca saberei o que minha morena passou com esse homem doente. Só que não permitirei que ele encoste em um fio de seu cabelo ou ele será um homem morto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



20

JHENIFER RUSSEL

Quando escuto aquele nome meu corpo inteiro se arrepia de medo. A única coisa que eu sinto por Bob é pavor. Lembranças de um passado obscuro e de dor me assolam agora. Não consigo encarar Jace, meus olhos estão parados e cheios de lágrimas. Nada é pior do que essa avalanche de sentimentos ruins que me fazem mal no mais alto nível. Sinto os braços fortes dele me abraçar e choro copiosamente.

— Meu amor, vai ficar tudo bem, vou cuidar de você — Jace fala enquanto limpa minhas lágrimas

e me encara sério, ele deve pensar que sou uma fraca.

— Jace, você me acha uma fraca por chorar assim só por você ter falado o nome dele?

— Claro que não, minha morena, de jeito nenhum. Você é a mulher mais forte e linda e eu sinto muito por ele ter te machucado dessa forma. O problema não é você e nunca foi, não quero que pense assim.

— Minha nossa, é muito ruim o que sinto só de lembrar. Fiquei reclusa por muito tempo vivendo imersa na dor que ele me fazia sentir. Tem noção disso? — digo com raiva porque Bob me prendeu em casa e saía e voltava só quando era conveniente a ele, tipo vir abusar de mim e me bater, me tratar como se eu fosse um lixo.

— Se eu o pego na reta, não vou conseguir me controlar, meu amor. Por isso teremos seguranças e o Adrian, que é da empresa que Kate contratou quando comecei a ter mais reconhecimento na luta, é quem vai cuidar de tudo. Para isso teremos uma reunião com ele na segunda logo após o

PERIGOSAS ACHERON

treino. Posso confirmar com ele então?

— Claro, tudo bem, precisaremos disso mesmo — digo sem opções já que ele está de volta à minha vida.

— Adrian me disse hoje que ele está atrás de você desde que chegou a Miami, pode estar planejando algo e não vamos sossegar enquanto não conseguirmos pegar aquele monstro. Pode apostar que não vou descansar e não respondo por mim se ficar cara a cara com ele.

— Se controle, ele não merece nem isso, infelizmente é um dos piores seres humanos que já conheci na vida. — Ele me abraça novamente e sinto toda sua proteção, amor e cuidado.

— Que passado nós temos, meu lutador! Acha que conseguiremos seguir em frente?

— Minha linda. — Ele pega em meu rosto, fazendo-me encará-lo, seus olhos intensos cheios de confiança e amor. — Nada vai me separar de você. Enquanto eu tiver forças vou lutar por nós. Nunca me senti assim, entende? — Balanço a

cabeça concordando e sorrindo para aquele homem que não deixa de me surpreender.

— Ah, Jace!

Ele chupa meu lábio inferior suavemente, porque sabe fazer isso quando preciso, é uma das formas que ele encontra de me passar seu amor. Então, sua língua invade minha boca com destreza, carinho, devagar e deliciosamente. Perco a noção de tempo e espaço, um beijo que cala todas as dúvidas que surgem em minha cabeça.

Quando conseguimos nos afastar, tomamos um banho juntos, suas mãos lavam meu corpo e meu cabelo. Minhas mãos passeiam por seu abdômen perfeito. Nossos corpos se fundem sob o ar quente do banheiro, tonando um só, fazemos amor puro e verdadeiro, chegamos juntos ao orgasmo de um jeito perfeito. Lembro que não posso deixar de tomar minha pílula porque ultimamente não estamos nos cuidando como deveríamos.

Depois do banho, nos arrumamos trocando olhares cúmplices e carregados de amor. Resolvo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

deixar meu cabelo molhado, Jace diz que vamos passear, pego minha bolsa pequena para compor meu look despojado. Ele me olha admirado. Jogo o cabelo para o lado fazendo charme sabendo que seus olhos me fitam no espelho.

— Meu Deus, você consegue ser linda de qualquer jeito! Só que amo você assim, tão natural, sexy e cheirosa. — Ele se aproxima por trás do meu corpo, beija meu pescoço fazendo-me sorrir e fechar os olhos.

— Obrigada, meu lutador. — Ele sorri, pois adora que eu o chame assim.

— Vamos, porque temos que aproveitar o dia.

Visitamos vários pontos turísticos e sempre rodeados por seguranças, terei que me acostumar àquilo. Jace, ao contrário de mim, está tranquilo, as redes sociais não param de publicar fotos nossas no show e com a cantora Shania Twain. Kate liga e diz que o telefone dela não para de tocar. Várias solicitações de entrevistas. Até o meu celular está uma loucura só. Envio fotos para as minhas amigas e o grupo se agita.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Minha nossa, isso não acaba! — digo sorrindo porque estou achando aquilo diferente e engraçado.

— É, minha linda, só vejo comentários do quanto somos lindos juntos, disso eu já sabia, não é mesmo? Que passo grande demos nesse final de semana e não me arrependo de nada.

— Grande sim, meu lutador. Estamos só no começo, porque vem aí o campeonato e vamos vencer e causar muito.

— Ah sim, amanhã estaremos de volta à ativa. Sabe que estou gostando mais dos treinos agora. A treinadora é incrível, suga tudo de mim.

— Hum, então ela é muito boa, não é?

— Demais, tão boa que não resisto e sempre a beijo no meio do treino — ele diz sem-vergonha e sorrio. Entramos em um restaurante muito lindo e o legal que ele é uma verdadeira lenda na cidade, pois já serviu para locação de inúmeros filmes como *Kill Bill*, *Memórias de uma Gueixa*, o clássico *Sayonara*, além de diversas séries de TV. Jace

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

revela que foi uma das indicações de Kate, a mulher é tão maravilhosa no que faz, pois sempre pesquisa sobre os lugares que ele irá para que aproveite tudo.

Depois de comer passeamos por Los Angeles. A Califórnia é um prato cheio para turistas. Começando pelo *Hollywood Sign*, o famoso letreiro estampado nas montanhas. A placa, construída em 1923, era uma propaganda de uma imobiliária que vendia terrenos na região. Mas foi ficando e ganhando outros significados. Hoje, representa a indústria cinematográfica. Esse é um daqueles lugares onde todos querem ir, mas quase ninguém vai. Fomos de carro, até onde foi possível chegar em um determinado local. O restante do caminho fomos a pé, em trilhas que levam até o letreiro. De lá de cima, a visão da cidade linda, e também diferente: a sensação é a de estar no *backstage*, observando o espetáculo de longe.

Algumas das trilhas são feitas pelo interior do *Griffith Park*, o maior parque urbano dos *Estados Unidos*, junto às colinas, com mais de 17 km de extensão. Foi de lá que tiramos as fotos mais

PERIGOSAS ACHERON

clássicas e turísticas de Los Angeles, com o *Hollywood Sign* ao fundo. Dentro do parque há zoológico, observatório, planetário, campos de golfe, piscina, quadras esportivas e áreas verdes infinitas. Foi um passeio incrível, depois disso seguimos de volta para a casa onde organizamos nossas malas e pegamos a estrada rumo ao aeroporto. Cansada dos passeios cochilei no ombro do meu grandão, ele acabou adormecendo também e, quando estávamos quase chegando em Miami, ele me acordou se mexendo. Sorrimos um para o outro, ele selou nossos lábios.

Descemos do avião e há um carro nos esperando no aeroporto com Kate. Ela está organizando a nossa saída porque está tudo cheio, ninguém sabia quando fomos, mas parece que vazou a informação do horário da nossa volta. Fomos encaminhados para outro caminho que nos leva até a garagem onde o carro estará nos esperando. Entramos assim que nossas malas chegam.

— Minha nossa, vocês dois estão causando um burburinho grande, viu? — Ela entra no carro toda

PERIGOSAS ACHERON

agitada fazendo-nos sorrir.

— Ah, se prepare, esse é só o começo. Não aguentava mais esconder esse nosso relacionamento — Jace diz todo orgulhoso me encarando.

O carro segue o caminho do nosso condomínio enquanto conversamos sobre a reunião com o Adrian. Kate liga para ele e acertam todos os detalhes do local e horário. Passamos a agenda da semana, Jace tem muitos compromissos como entrevistas e fotos com as marcas que ele faz campanha. Quando o carro nos deixa de frente para o prédio de Jace lembro de ligar para minhas amigas. Elas ficam ansiosas e acabo marcando um almoço para que possamos conversar melhor.

Aquela noite, eu e meu lutador dormimos juntinhos, de conchinha, sinto-me protegida envolvida naqueles braços fortes. Quem poderia imaginar que aquele homem seria tão carinhoso e sensível? Assistia-o nos noticiários e lutas e sua expressão sempre foi dura, apesar de ver várias fotos suas sorrindo com mulheres e bebida à sua

PERIGOSAS NACIONAIS

volta. Ele é centrado e leva muito a sério seu trabalho. Agora vejo o quanto ele é forte, mesmo depois de tudo que passou com seu pai e a nojenta da Alana. Eu ficarei de olho naquela mulher porque não a deixarei encostar um dedo sequer no meu namorado, meu lutador.

PERIGOSAS ACHERON



21

JACE MITCHELL

Aquela segunda-feira parecia longe de acabar, levantamos cedo para a reunião com o Adrian. Kate havia buscado ele e sua equipe no aeroporto. Jhenifer e eu tomamos um café e ela se atreveu a me provocar a manhã toda com aquelas roupas. Porra! Eu não me acostumava com aquilo. Ela havia chamado uma pessoa para treinar comigo todos os movimentos da luta. Treinamos muito, o tempo todo Jhenifer me encorajava e não me dava um minuto sequer de folga. Ela sabia exatamente que eu podia usar mais força, mais concentração.

PERIGOSAS NACIONAIS

Depois do treino seguimos para sala de reuniões, tive que tomar uma ducha antes. A minha treinadora me fez suar e eu só pensava em tê-la. Saímos mais cedo, devido a essa reunião, então não fizemos sexo e Jhenifer sabia ser perversa. Mulher linda, gostosa e engraçadinha. O que é dela está guardado, pode apostar. Não brinco em serviço.

— Olá, Adrian, é um prazer conhecê-lo pessoalmente — cumprimento o homem que comanda minha segurança.

— Jace, eu que tenho que dizer isso. Finalmente nos conhecemos, bom eu sempre falava com a Kate, a Sara, que veio aqui diversas vezes, estava de férias com minha família. Então, essa é a Sara Doldler, Steve Lewins e John Walker, nosso especialista em disfarces. — Ele me aponta e sorrio para todos eles pegando em suas mãos. Jhenifer faz o mesmo sorrindo. Percebo o quanto a Sara tem um semblante sério, o Steve está de mãos dadas com ela. Acho que são namorados. Ele me encara sério.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Bom, então vamos começar a reunião, eu já conheço todos vocês — Kate diz logo após a apresentação.

— Para começar quero que saibam sobre como trabalhamos. Temos que estar a par de tudo que acontecer na vida de vocês, infelizmente. Não estamos aqui para julgá-los e assinarão um termo de confidencialidade. Somos profissionais e vamos fazer de tudo para o bem-estar de vocês.

— Segunda coisa importante: vocês devem agir de forma natural, estaremos o tempo todo disfarçados. Não queremos chamar a atenção do Bob, entendido? — Sara pergunta enquanto nos passa mais uma informação importante.

— Qualquer lugar que forem temos que saber, nada de coisas de última hora — o ruído ao lado da Sara diz apontando para mim e Jennifer, que assentimos na hora nos encarando. Sinto que vamos fazer loucuras para termos um momento a sós.

— Tudo bem e como vão pegá-lo? — minha morena pergunta com a voz aflita e compreendo-

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

a.

— Bom, temos ciência de que ele está sendo acusado de violência com algumas de suas alunas. Ao que parece, elas se juntaram para colocá-lo na cadeia. Só que ele descobriu e saiu da cidade. Eles estão procurando-o. Temos a faca e o queijo na mão. No entanto, teremos que agir com muita cautela para que ele não suspeite de nós — Adrian nos explica com calma.

— Não se preocupem que estamos trabalhando para pegá-lo, nada é mais importante que isso e a segurança de vocês dois — Sara diz determinada.

— Tudo bem, confiaremos em vocês. Minha agenda de hoje à tarde inclui fotos em estúdio interno. Kate passará os detalhes — digo colocando-os a par da minha agenda do dia.

— A minha programação é almoçar com minhas amigas e passar algumas horas com elas, passo o endereço também.

— Tudo bem, Sara ficará responsável por você

PERIGOSAS ACHERON

nessa tarde, Jhenifer, junto com o John Walker. Eu e Steve ficaremos por sua conta, Jace, tudo bem?

— Ok — Jhenifer e dissemos em uníssono, ela sorri e saímos da sala depois de conversar com nossos responsáveis.

— Minha nossa, quanta gente, meu amor!

Sorrio sem graça para ela e tento lidar com essa situação de forma tranquila, não quero que fique com medo e sim segura ao meu lado.

— Eu sei, mas será necessário para nossa segurança. Só consigo pensar em qual momento do dia vou poder agarrá-la.

— Só quando chegarmos em casa. — Ao que parece, ainda teremos que tomar cuidado com os barulhos.

— Perco o controle quando a tenho inteiramente para mim, minha morena. — Beijo seus lábios sabendo que tenho horário a cumprir. Aproveito e agarro seu corpo mais forte contra o meu. Sinto seu cheiro doce que me acalma e me entorpece de desejo. Não queria tirar os olhos

dela, mas o que posso fazer? Ela irá encontrar com suas amigas e eu vou trabalhar naquelas fotos.

— Ah, Jace, meu lutador. — Beijo de novo sua boca, mordendo seu lábio inferior, deliciando-me. Meu corpo acende como uma lareira. Eu quero mais, fodê-la e fazer amor com ela lentamente para esquecer tudo que estamos vivendo.

— Vamos torcer para esse dia acabar, ok? — ela diz entre meus beijos. Não consigo tirar minha boca da sua. Mas o tal do John Walker chega e arranha sua garganta.

— Desculpe, cara. Vou almoçar então, meu amor. — Selo nossos lábios e sigo para o meu almoço, mas ainda grito no corredor: — Pode me ligar, morena, mandar mensagens. — Ela sorri da minha cara de cachorro abandonado. Quando pensei estar tão caído de amor assim por uma mulher? Nunca, mas o destino me provou o contrário.

Almoço no restaurante em frente à minha academia com Adrian e Steve disfarçados, bem longe de mim. Estou só com meus atuais

PERIGOSAS ACHERON

seguranças. Kate se senta à minha frente e fica falando como uma louca de tudo que ainda tenho que fazer naquela semana. Eu só penso na minha morena e me pego lembrando de sua boca, seu perfume e seu sorriso que ilumina tudo ao seu redor. Eu amo tudo nela.

— Jace, chamando Planeta Terra. — Kate estala os dedos na minha frente e quando me viro vejo Luke sorrindo feito bobo.

— Ele deve estar pensando em sua morena, loira — ele diz em um tom debochado, aquele sem vergonha ainda teria a vez dele.

— Luke, seu besta, não vi você chegando.

— Claro que não, deve estar pensando na Jhenifer.

— Argh, você me faz perder o apetite, Luke, mude de assunto, por favor. — Kate sorri como uma boba e encara meu amigo. Ele pisca para ela. Eu perdi alguma coisa aqui?

— O que aconteceu com vocês dois? Não se davam bem, viviam brigando e agora estão

PERIGOSAS NACIONAIS

piscando um para o outro.

— Nada, só estamos tirando sarro de você, Jace. Você apaixonado é um maricas — Luke diz e Kate concorda. Ele se senta ao lado dela e termino de comer a contragosto encarando-os com dúvida.

— Sei... e os dois, o que há entre vocês? Percebi o jeito que se olharam, parece que compartilham de algo que ninguém sabe. — Eles silenciam diante da minha pergunta e são salvos pelo meu celular, que toca sem parar. Pegoo no bolso da bermuda e atendo.

— *Olá, meu filho!* — A voz serena da minha mãe me faz fechar os olhos de saudade.

— Oi, mãe. Que bom falar com a senhora. Como estão as coisas?

— *Estão bem, pelo menos comigo, mas seu pai está indo embora, meu filho, e não para de chamá-lo.*

— Mãe, por favor — digo não querendo nem pensar nisso agora. Que dia é esse, meu Deus?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Você tem que vir vê-lo antes que seja tarde demais e você se arrependa. Aquela Alana terminou tudo com ele, levou todo o dinheiro do cofre dele.*

— O quê? — Não estou acreditando naquilo, não quero me preocupar com isso, ainda mais agora.

— *Tinha que te contar isso, ela falou com seu pai que iria te procurar. Ele não teve forças de dizer nada a ela. O que ele poderia fazer? Eu fiquei sem recursos, nos separamos e dividimos tudo.*

— Mãe, preciso conversar com a Jhenifer, estamos passando por algo muito difícil do passado dela e parece que o meu também resolveu bater a nossa porta.

— *Desculpe, meu amor. Não queria tirá-lo da sua vida para vir resolver essas coisas, mas você é filho dele, é o único que pode fazer algo.*

— Tudo bem, mãe, te ligo amanhã. Essa semana não dá para eu ir, já tenho compromissos agendados há um tempo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Compreendo, mas não demore muito para vir vê-lo* — ela diz e sinto o quanto está aflita, sofreu muito e, pelo visto, ainda sofre ao vê-lo doente desse jeito.

— Vou fazer o possível, mãe, para ir esse final de semana, vou levar meus advogados. Eles devem entrar em contato com a senhora para colher as informações necessárias.

— *Sim, obrigada, filho. Está fazendo o certo, pode acreditar* — ela diz, fecho meu olho cansado de tudo isso.

— Te amo e fique bem — digo e ela se despede de forma amorosa. Perco a vontade de terminar de comer. Meus amigos me encaram e eu só faço sinal para irmos embora. Kate envia o sinal para Adrian e Steve e saímos do restaurante.

Passo em casa, troco de roupa e seguimos para as fotos. Jhenifer me envia uma mensagem dizendo que está tudo bem e que já está perambulando com as suas amigas.

A tarde passa devagar demais, troco de roupa

PERIGOSAS ACHERON

e tênis, que é o produto no qual estou fazendo as fotos. A equipe de fotografia é incrível como sempre e tento não pensar em todos os meus problemas. Saio de lá e peço que me levem à academia, envio uma mensagem para a minha morena, avisando para ir se encontrar comigo. Soco o saco de pancadas infinitas vezes com força, possosso pela raiva de tudo aquilo. Desconto todo aquele sentimento ruim. Alana passou de todos os limites dessa vez. Deixar meu pai doente, à beira da morte e ainda roubá-lo?

Atordoadado por tudo aquilo, nem percebo quando Jheny chega, me abraça por trás, beija meu pescoço. Seu perfume invade o ambiente e fecho meus olhos sedento por mais da minha morena.

— O que aconteceu, Jace? — me pergunta curiosa, mas terei que falar com ela mais tarde. Porque agora é só dela que preciso. Nada entre nós.

— Preciso de você e depois conversamos, pode ser?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim, meu lutador, vamos para minha casa hoje. Pedi a Kate para providenciar suas roupas.

— Você pensa em tudo, meu amor. Como foi com suas amigas? — Sorrio tentando criar outro clima. Seco meu rosto com a toalha que ela pega para mim.

— Foi loucura como sempre, mas amo elas demais — responde feliz por ter suas amigas.

— Fico feliz por tê-las em sua vida, amizades sinceras e da vida toda são essenciais. — Puxo-a para mim, beijo seus lábios de forma suave. — Vamos? Não vejo a hora de tê-la só para mim, longe dos olhos desses seguranças todos.

— Também estou ansiosa, meu lutador. — Ela pega minha mão e seguimos pelo corredor. O esquema está todo armado e entramos no carro tranquilamente, agindo de forma natural como nos pediram. No carro sento minha morena em meu colo e beijo sua boca sem parar. Ela sorri e me conta dos comentários de suas amigas sobre nossa viagem. Ah, mulheres!

PERIGOSAS ACHERON

Quando chegamos, o esquema está armado, mas Adrian e Sara não se misturam na minha equipe. Estão sempre disfarçados. Vários olhos. Entramos no elevador e damos de cara com o John Walker completamente diferente. Sorri de uma forma quando nos encara. A porta se fecha e ele diz que somos mesmo grudentos.

— Eles não se desgrudam, mesmo quando estão longe um do outro, percebi os celulares apitando. Espero que não enviem nudes, hein? — Reviro os olhos para ele, esperando que o elevador chegue logo ao nosso andar. Quando apita e as luzes piscam, eu fico aliviado. Que cara chato esse John.

Entramos no apartamento, Jhenifer passou o dia me provocando, que segunda longa. Ela vai para a cozinha depois de ter tirado a calça e colocado uma das minhas camisas brancas. Começa a abrir todos os armários, procurando por alguma coisa. Fico encarando enquanto ela se abaixa e me dá a visão de sua bunda gostosa e perfeita. Ah, morena, minha tentação! Não resistindo mais a seu showzinho a agarro. Começo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

a beijar seu pescoço quando a sento na bancada da cozinha, ela arqueia seu corpo pedindo por mais.

— Oh, Jace, por favor... — pede descaradamente com aquela voz provocativa que me deixa ainda mais louco.

— Jhenifer — minha voz grossa e rouca ressoa na cozinha afetado pelo desejo desenfreado que só aquela mulher é capaz de me fazer sentir. — Como me deseja?

— Quero que me tome aqui e agora, que me foda forte. — É o que falta para eu me perder nos seus lábios deliciosos e fartos. Não dou tempo a ela e tiro meu short e cueca. Arranco sua calcinha, rasgo aquela camisa, tiro seu sutiã, chupo seus seios que estão empinados e intumescidos. Abocanho-os faminto, sedento pelo corpo da minha morena. Seu desejo é uma ordem para mim. Devoro-a, sinto meu pau duro como nunca, penetro-a enquanto gememos juntos. Não me cansarei disso nunca mais. Pouco a pouco entro nela e sinto a plenitude que é estar dentro dela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tome tudo, minha morena. — Nos perdemos, ou melhor, nos encontramos naquela cozinha. Somos um só, cheios de desejos e prazer, mas também amor. Apesar do peso de um dia cheio de seguranças e uma ligação que me deixa com raiva, eu acredito que dias melhores virão ao lado da mulher que amo.



JHENIFER RUSSEL

Depois de fazermos um sexo louco na cozinha, vamos para o quarto. Jace está com o olhar distraído e longe. Não sei o que pode ter acontecido. O plano do Adrian está dando certo. Tomamos um banho e ele faz uma salada com tudo que há na minha geladeira. Sorrio.

— Amanhã temos que fazer compras — ele diz todo sério.

— Tudo bem, meu lindo, não tinha muita coisa, compro toda semana, mas viajamos no final

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de semana — digo e ele me agarra, beijando meu pescoço deixando-me louca.

— Você fica tão linda assim, sempre me surpreendo. — Estou de camisola e ele adora. Sempre fica me encarando apaixonado. Nunca vi esse olhar em nenhum homem antes.

— O que está te atormentando, Jace? — pergunto, saindo fora de seus elogios.

— Não queria te contar isso agora, muito menos hoje. — Sua expressão muda e fico preocupada com o que vejo em seus olhos.

— Ah, Jace, meu amor, você está precisando de mim, sei disso. Quero ser mais do que só uma mulher bonita ao seu lado. Saiba que quero ser sua melhor amiga, conte comigo, por favor.

— Você sempre me deixa mais feliz por ter te escolhido. Então vamos lá. — Ele suspira alto fechando os olhos. — Minha mãe me ligou hoje no almoço e ela disse que meu pai está quase morrendo. — Seus olhos estão marejando de lágrimas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oh, meu amor. Você precisa ir vê-lo antes que seja tarde.

— Eu sei que tenho, mas meu coração, Jhenifer, é tão difícil, não consigo tirar aquela imagem dele e Alana da minha cabeça. — Ele coloca as mãos na cabeça apertando com força e vê-lo assim corta meu coração. Abraço-o e ele chora, soluçando — Dói muito, morena — posso perceber por sua voz embargada que aquilo é difícil para ele.

— Meu amor, olhe para mim, por favor. — Ele limpa suas lágrimas, fita-me com intensidade. — Estarei com você, mas precisa se curar dessa mágoa, esse é um sentimento que nos machuca muito e não faz bem. Precisa ficar em paz, você foi um filho maravilhoso e, por mais errado que seu pai tenha sido, agora é o momento em que você deve perdôá-lo para seguir em frente. Sua mãe já fez isso e ela sabe que você precisa fazer o mesmo. Não deixe para depois, vamos comprar uma passagem e correr para vê-lo antes que seja muito tarde. E viver com isso pelo resto da sua vida será muito pior.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Será que estou pronto para realmente perdoá-lo? — A dúvida dança em seus olhos e sorrio para amenizar e passar segurança a ele.

— Você vai ter certeza assim que estiver com ele no hospital, agora venha. Vamos comprar nossas passagens. Ligue para a sua mãe e avise que estaremos chegando.

— Kate pode providenciar as passagens, ela tem os contatos para agilizar tudo. Obrigado, meu amor.

Abraço-o com todo carinho e cuidado. Ele liga para sua agente e ela providencia tudo de forma eficiente. Arrumo minha mala e depois vamos para o seu apartamento. Ele organiza tudo e depois de ficarmos agarrados no sofá vendo série, ele me carrega para a cama. Nos beijamos intensamente, mas ele acaba dormindo depois de conversarmos sobre amanhã.

Acordamos com o despertador tocando, pegaremos o primeiro voo, ainda é de madrugada. Jace parece estar tenso, fica calado a maior parte do tempo. Decido esperar ele dizer algo e se abrir.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Já sabe que estou ao seu lado e não o deixarei por nada no mundo.



JACE MITCHELL

Quando Jhenifer me diz aquelas palavras, elas fazem sentido para mim e decido que irei visitar meu pai depois de todos aqueles anos. Choro como um menino no ombro da mulher que amo, ela não se importa com isso. Nem eu, para falar a verdade. Depois de tudo que sabemos um do outro nada pode nos atingir. Não há mentiras entre nós, só um passado que precisamos colocar uma pedra.

Preciso fazer isso para seguir minha vida com a mulher que amo, preciso perdoar aquele homem que é meu pai. Tenho que me lembrar dos momentos em que ele foi o melhor para conseguir fazer isso. A mágoa corrói tudo de bom que temos dentro do nosso coração. Não posso mais viver

PERIGOSAS ACHERON

com isso. Chegou o momento de superar e ao lado dela tudo fica melhor. Jhenifer está respeitando meu silêncio, desde que saímos de casa ela não fala nada. Sabe que estou pensativo, não sei como será vê-lo depois de tanto tempo. Não sei como vou começar a falar com ele, lembro que está em um hospital lutando pela vida. Meu Deus, não sei como será isso. Sinto a mão quente da mulher ao meu lado, já estamos no avião. Ela beija meu rosto carinhosamente, só que me viro e selo nossos lábios. Preciso tanto dela comigo.

O tempo de voo parece se arrastar, algumas horas se passam enquanto Jhenifer cochila no meu ombro. Não consigo dormir, só penso no que vou dizer, não sei como ele realmente está. Será duro. Causará dor. Só que vou superar isso. Noto que cochilei quando escuto o piloto anunciando que já estamos sobrevoando o Canadá. Beijo a testa da minha morena, ela abre seus olhos verdes intensos e sorrio por ver tanto amor ali, companheirismo.

Desembarcamos e a primeira pessoa que vejo é aquela senhora, com seus olhos cheios de lágrimas de emoção por me ver. Minha mãe, tão

PERIGOSAS ACHERON

linda.

— Oh, mãe! — Abraço-a com força, com amor e saudade daqueles braços que sempre estiveram ali para mim.

— Filho, meu Jace! Que felicidade te ver. — Choramos nos braços um do outro, ela tira o boné da minha cabeça e afaga meu cabelo como sempre faz. Sorrio em meio às lágrimas.

— Mãe, deixe-me te apresentar a minha namorada. — Ela encara a mulher ao meu lado sorrindo de felicidade e orgulho. — Essa é a Jhenifer Russel, a morena de olhos verdes que conquistou seu filho aqui. — As duas se apresentam e minha mãe a puxa para um abraço, afaga o cabelo da minha mulher, carinhosamente. Ela sempre foi assim, como poderia mudar?

— Seja bem-vinda, minha querida, aqui e na nossa família. Desculpe tirar vocês da rotina de treinos.

— Obrigada, senhora Dorota, não se preocupe, o Jace é um excelente lutador, vai recuperar esse

tempo e será ainda melhor.

— Eu agradeço a você por cuidar dele com tanto afinho e amor, posso ver em seus olhos o quanto gosta dele, uma mãe não se engana quanto a isso. Agora vamos para a minha casa, seu lar, meu filho. — Saímos da sala de desembarque indo em direção ao estacionamento. Minha mãe sempre foi muito independente. Lembro-me de quando dei de presente um carro para ela ir onde quisesse.

No caminho, minha mãe e Jhenifer não param de conversar. As duas parecem estar se dando muito bem, afinal. Fico feliz, pois são as duas mulheres mais importantes da minha vida. Quero que elas sejam amigas, porque eu desejo muito mais que só namorar com minha morena. No Canadá está frio, como sempre. Depois de enfrentar o trânsito, chegamos no bairro tranquilo que minha mãe mora. Ela se mudou assim que ela e meu pai se separaram. Não suportou a ideia de morar na casa que tinha tantas lembranças. Ela sofreu tanto e eu a abandonei, sei que fui egoísta. Fui um fraco por não ficar com ela e ajudá-la a

PERIGOSAS ACHERON

superar.

Assim que estaciona na sua garagem fico admirando seu jardim, sempre bem cuidado. Ela ama jardinagem, cuidar de flores é seu passatempo favorito. O cuidado e amor que coloca em sua tarefa diária deixa tudo lindo.

— Seu jardim está lindo, mãe! — Ela sorri e Jhenifer olha admirada para as flores e galhos, elogia também e meu celular toca. Atendo ao ver que é Kate.

— Olá, Kate! — cumprimento e ela é direta.

— *Jace, como foi a viagem? Chegou bem? Me diga que sim, porque Adrian está louco para me trucidar.*

— Calma, está tudo bem, fizemos uma excelente viagem. Chegamos na casa da minha mãe agora. Não tem ninguém suspeito — digo para tentar acalmá-la.

— *Adrian me disse que vocês não deveriam ter viajado dessa maneira. Eles estão enviando uma equipe de segurança para cuidar de vocês. É*

loucura, eu sei, mas precisamos fazer isso. Não conhecemos aquele homem.

— Tudo bem, não posso ir embora, vim para resolver algo do meu passado e não posso mais evitar. Jhenifer estará sempre ao meu lado, não a deixarei sozinha em momento algum.

— *Ok, mas tomem cuidado, sejam discretos, por favor. Eles não estão conseguindo localizar o monstro e Sara está indo com Steve para ficar com vocês. Sabe como eles são, mas não sabemos o que esse homem pode fazer com vocês.*

— Sei disso tudo, acalme-os e, por favor, preciso de um momento para pensar aqui em tudo, não sei o que dizer ao meu pai.

— *Jace, siga seu coração e seja forte como sempre foi, vai dar tudo certo e qualquer coisa não hesite em me ligar.*

— Obrigado, Kate. — Nos despedimos e vejo que minha mãe e Jhenifer já entraram. Sigo o caminho de entrada e então sinto mãos me puxarem com força. Sem pensar me viro

bruscamente. Encaro o rosto daquele homem, que não me é estranho. Ele nos seguiu até aqui, como? Tomado pela raiva que invade minhas veias, fecho meu punho e soco seu rosto com toda força que tenho.

— O que está fazendo aqui, seu desgraçado?
— pergunto enquanto ouço minha morena e minha mãe se aproximarem.

— Eu a quero, ela é minha, acha que chegou agora e pode tomá-la da minha vida? Nunca! — Ele se levanta e sai correndo. Não tenho tempo de pensar, minha mãe vem ao meu socorro e só consigo ver Jhenifer com os olhos vidrados assustada em ver o homem que a violentou durante anos. Sinto-me louco de vontade de acabar com aquele homem de merda. Eu ainda tenho que cruzar com ele mais uma vez. Quem ele pensa que é para fugir assim. Ligo para Adrian e coloco as duas dentro de casa, trancamos todas as portas obedecendo ao agente que não para de vociferar ordens no telefone.

— *Não saiam de casa, fiquem onde estão, isso*

é uma ordem, Jace — ele diz e concordo, estou com os pensamentos a mil por hora. Como vou conseguir ver meu pai? O meu passado e o de Jhenifer resolveu nos arrebataram no mesmo momento. Abraço-a após desligar o celular, minha mãe não entende muito o que está havendo. Preciso contar a ela tudo que aconteceu, só que preciso cuidar da minha morena primeiro.

Aproximo-me dela com cuidado e a abraço, ela aceita e fico aliviado. Quero ser seu porto seguro nesse momento. Aceito seu silêncio, porque sei que, às vezes, conversar e ter que se lembrar de tudo dói demais. Ela já me disse tudo e não quero fazê-la sofrer mais.

— Meu amor, chore tudo que puder, estou aqui.

— Ah Jace, me desculpe, eu fiquei... eu estou...
— Calo sua boca com um beijo suave, ela esboça um meio sorriso.

— Já disse que não precisa se desculpar por nada disso, por favor, minha linda. Fique quietinha que vou cuidar de você, venha aqui. — Nos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

deitamos juntos e depois dela chorar muito saio do quarto. Conto tudo a minha mãe e ela fica horrorizada por tudo que Jhenifer passou. Me abraça e diz que vai ficar tudo bem. Não consigo dormir, fico olhando a mulher que me fez amar de verdade dormir. Corta meu coração não poder arrancar tudo aquela dor de seu peito, ela não merece sofrer mais.

PERIGOSAS ACHERON



22

JHENIFER RUSSEL

Quando chego à varanda na casa da mãe de Jace e vejo Bob no chão, todos meus medos voltam com força total. Meu corpo inteiro retesa de pavor, lembro-me do quanto sua mão era pesada. A dor física e psicológica que ele me causava. Me humilhava, menosprezava. Chamava-me de fraca, dizia que eu não aguentava nada. As lembranças tomam conta do meu ser e não me lembro mais de onde estou. Fico parada e não presto atenção no que acontece naquele momento. Só começo a sentir de novo quando Jace me abraça. Porque aquele abraço cheio de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

amor e carinho era só ele que me dá. Sinto-me um pouco melhor, mas começo a chorar, tudo de ruim daquele tempo que passei com aquele homem volta com força total. Choro soluçando alto, um pesadelo.

Jace cuida de mim e respeita meu silêncio, meus olhos pesam e adormeço. Acordo depois de sentir a cabeça zozna. Meus olhos se abrem devagar e vejo o meu lutador encarando-me.

— Minha linda. — Ele se aproxima, beijando minha testa. — Está tudo bem? — Balanço a cabeça afirmando. Ele sorri. — Cuidei de você, minha morena.

— Estou bem, me desculpe por tudo isso. Meu Deus, como pode você não ter paz nem para perdoar seu pai?

— Não me peça desculpa por algo que você não tem nenhuma culpa. — Ele respira fundo. — Aquele homem é o culpado e estamos sendo perseguidos por ele, nossa equipe de segurança já está chegando, só que não podemos sair daqui.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como assim? Você veio para resolver algo do seu passado e não pode deixar de ir visitar seu pai, Jace, vamos todos juntos.

— É perigoso, meu amor, não quero arriscar — diz preocupado e entendo que é pelo fato daquele monstro estar de volta.

— Nada, você precisa ir, tem que vê-lo antes que seja tarde, não quero me sentir mais culpada do que já estou — tento convencê-lo, pois não quero atrasá-lo ainda mais.

— Já disse para não se sentir assim, você não tem culpa de nada disso que está acontecendo, não se sinta dessa forma.

— Jace, só se você for visitar o seu pai, viemos aqui para isso, por favor, por mim.

— Sabe que é perigoso — ele fala com o semblante sério me encarando.

— Estaremos juntos, meu amor — digo com toda confiança, que não sei de onde vem, de repente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem, vamos lá — chama sua mãe enquanto tomo um banho. Sei que estamos nos arriscando, mas não podemos mais perder tempo, o pai dele está muito ruim, segundo sua mãe me relatou. Os médicos estão fazendo de tudo com a medicação.

Saio do banheiro, escolho uma roupa bem quentinha para irmos. Pego meus documentos, celular e vou para a sala. Chego lá e eles já estão me esperando. Dorota, mãe de Jace, me abraça e pergunta se está tudo bem. Afirmo para não preocupá-la e depois de Jace pedir a um amigo da família para nos pegar nos fundos da casa, saímos. Percebo que meu lutador está um tanto quanto ansioso e nervoso. Entrelaço nossas mãos e ele beija meus lábios.



JACE MITCHELL

Assim que chegamos ao hospital fico em alerta

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

máximo, só que preocupado com o que vou dizer ao homem que me criou. Não sei como fazer, minha mãe nos guia pelos corredores. Odeio o ambiente, algumas famílias chorando, outros aliviados e aqueles que estão aguardando por notícias.

Quando chegamos na ala em que meu pai está internado, minha mãe nos para no meio do caminho e me fita com os olhos pesarosos.

— Meu filho, seu pai está muito ruim, os médicos dizem que o estágio que ele se encontra do câncer é bem precário. Infelizmente, a cirurgia pode matá-lo. Como Alana é a responsável por ele, ela optou por aguardar o pior e já sabe do resto. Vá e, por favor, tente ser paciente com ele. Não será fácil, mas é preciso para o bem dele e o seu.

— Obrigado mãe, farei o meu melhor, se vim é porque também necessito me curar dessa mágoa.

— Estaremos aqui fora, pode entrar, fique à vontade, ele está naquele quarto à esquerda, no final do corredor. — Ela me aponta a direção.

PERIGOSAS ACHERON

Abraço minha mãe e em seguida a mulher que me deu forças para estar ali. Assim que ela me abraça sinto toda coragem do mundo.

— Vá, meu lutador, você é tão forte, perdoe aquele homem e o deixe em paz, eu te amo, estarei aqui te esperando. — Ela beija minha boca e vou em frente. Quando eu esperava que estaria ali naquele hospital? É preciso superar tudo, até mesmo porque sou um homem diferente, a vida me ensinou duramente. Sou grato demais ao cara lá de cima por me mandar uma mulher tão maravilhosa quanto a minha morena. Encorajado pelas mulheres da minha vida e pelo perdão entro naquele quarto.

O homem que me criou está ligado a vários aparelhos, respira com dificuldade, está tão magro. Não parece mais o cara forte e atraente que um dia conheci, deve ser por isso que aquela safada da Alana o abandonou. Pego a cadeira estofada e coloco ao lado da sua cama. Encaro o meu pai e lágrimas brotam de meus olhos. A emoção me toma e o que pensei que poderia ser difícil se torna leve. Começo a dizer baixinho para

PERIGOSAS ACHERON

ele enquanto pego sua mão:

— Meu pai, estou aqui para nos livrar de toda mágoa que nos cerca, hoje tudo isso acaba. Queria poder voltar no tempo e ter feito isso antes. Só que eu não consegui, sou humano, fraco e falhei no momento que minha família mais precisou de mim. Fugi e lutei pelo que sempre quis e sonhei. Conquistei a luta com todo meu esforço e lembro-me de que foi o senhor que me ensinou a ser persistente. Desculpe se eu demorei a perceber que ter ódio no meu coração não adiantaria em nada. Me perdoe também por não ter o perdoado antes.

— Meu filho, Jace? Estou sonhando? — ele pergunta com a voz rouca, a boca ressecada. Em meio a lágrimas sorrio, uma paz enorme toma conta do meu ser.

— Sou eu mesmo, pai, que estou segurando sua mão. Quer um pouco de água?

— Só quero que me perdoe, meu filho, eu fui tão imundo, me envolvi com aquela mulher e ela não me ama, nunca amou. Fiz tudo errado, sua

PERIGOSAS ACHERON

mãe então. — Vejo pelo seu olhar cheio de lágrimas o quanto está arrependido. — Eu o amo muito e sempre tive muito orgulho do homem que se tornou, você não teve culpa de nada, por favor nunca se culpe por um erro que foi só meu.

— Que isso, pai, mas fique quietinho aí, para não se cansar. — Percebo o quanto ele fica cansado só de ter falado alguns segundos comigo. Choramos juntos e perco a noção do horário. Dou a ele um pouco de água e saio prometendo que voltarei assim que der. Pois ainda não sei como está a situação com os seguranças.

Quando saio do quarto não vejo minha mãe e nem Jhenifer, fico aflito e preocupado. Com as mãos tremendo ligo para a minha morena, que não atende. Ligo para minha mãe e ela está desesperada procurando a minha namorada. Saio em disparada na direção da lanchonete que minha mãe disse estar.

— Mãe, cadê ela? — pergunto não me contendo, o desespero me tomando.

— Eu não sei, ela disse que iria no banheiro,

PERIGOSAS ACHERON

mas não voltou, fui atrás dela e não a encontrei em nenhum banheiro.

Ligo para Adrian e ele fica louco também, pede para eu procurar a segurança do hospital e ver as câmeras. Saio correndo atrás de alguém ali que possa me indicar onde encontro a central de segurança. Uma das muitas enfermeiras que estão no corredor me informa que é no andar acima do que estamos. Aquele hospital é enorme, como vou encontrá-la ali? Tristeza e culpa me tomam, por que que não pude esperar?

Encontro um dos chefes de segurança e ele me leva a sala de vigilância do hospital, descrevo a minha morena para ele. Procuramos no andar que estávamos e na lanchonete, vemos o momento que ela entra no banheiro feminino. Depois vemos ela sendo arrastada por Bob pelos corredores em uma maca. Meus olhos se enchem de lágrimas, minha nossa! Abaixo a cabeça e choro de desespero, por saber que minha linda vai sofrer nas mãos daquele monstro. Saio daquela sala deixando minha mãe para trás, soco a parede e bato minha cabeça lá. Vejo que a equipe de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

segurança do Adrian chegou, Sara me abraça e me pede calma. Eu preciso socar alguma coisa com toda força. E mesmo assim ainda não será suficiente. Tudo dói, não sei o que será dela. Ao que parece, Bob não se preocupou com as câmeras de segurança e elas o pegaram em todos os lugares. Steve pegou até a placa do carro que ele usou para fugir.

Parece que havia uma pessoa no carro esperando-o, Sara diz que era o corpo de uma mulher, é só o que me falta. Minha mãe tenta me consolar dizendo que vai ficar tudo bem, mas só eu sei o que vi nos olhos da Jhenifer quando ela me contou tudo que passou nas mãos daquele ser de merda. O ódio me toma além de sentir uma tristeza enorme por ter me permitido sair daquela casa sem a segurança correta. Kate chega junto com Adrian e Luke, eles me abraçam e não é o suficiente porque eu a quero de volta comigo, em meus braços. É só o que eu quero agora. Peço a Deus que traga a mulher que amo de volta para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



23

JACE MITCHELL

As horas parecem se arrastar e quanto mais eu penso mais me preocupo com o bem-estar da minha Jhenifer. Não quero pensar, mas minha cabeça não para nem um minuto. Penso se ele encostou um dedo nela, meu sangue ferve. Vou enlouquecer e juro que, se eu encontrar aquele homem, eu o mato. Não consigo fazer mais nada, ligo para os organizadores da luta e combino minha saída. Nada é mais importante que encontrar a minha namorada, a mulher que amo. Não consigo pensar que daqui algumas semanas terei que subir em um round para lutar.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Precisamos de alguma coisa, Adrian, ou eu vou surtar e não será nada bom de se ver — bufo de raiva e ansiedade.

— Eu sei, Jace, estamos fazendo de tudo, eles estão no Canadá, já colocamos toda a polícia nas estradas e aeroportos. Não se preocupe, agora estamos tentando encontrar o carro pela placa.

— Espero que isso seja rápido, porque não confio naquele homem, ele a violentou física e psicologicamente. Não tem condições, como deixei isso acontecer?

— Peço que tente manter a calma, por favor. Sei que isso não é fácil, Jace, me coloco em seu lugar e só penso o quanto ficaria louco se minha Kath estivesse nas mãos de um homem assim.

— Pois é, estou tentando e fazendo meu melhor, só que é difícil demais, a cabeça não para de pensar.

O celular de Adrian toca nos tirando da nossa conversa e ele atende rapidamente.

— Sara, me dê boas notícias. Ah sim, claro, me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

passa o endereço. Olha é muito longe? Hum, vamos correr, diga a Steve que você deve dirigir e que ele não me leve a mal — ele gargalha e penso em socar sua cara nesse momento. Fecho os olhos e só consigo ver minha morena aflita e sofrendo.

— O que aconteceu? Eles os encontraram? — pergunto nervoso querendo saber de tudo.

— Sim, eles estão próximos à casa da sua mãe, fizeram de propósito para nos deixar loucos atrás deles desviando assim nossa atenção.

— Já sabem quem é aquela mulher? — pergunto novamente, porque não consigo me conter.

— Não sabemos, mas estamos buscando o reconhecimento através das câmeras. Nossa equipe é muito qualificada e logo eles vão nos dar todas essas informações. Agora, pegue um casaco para irmos no endereço que Sara nos passou.

— Claro. — Saio em disparada pegando meu casaco, minha mãe fica no hospital enquanto nós estamos em um hotel no centro. Eles pensam em

PERIGOSAS ACHERON

tudo, seguranças nos seguem. São diferentes dos de Miami.

— Tenho filiais no mundo todo, Jace, então são da minha equipe — Adrian me olha explicando.

— Ah sim, claro, desculpe, só que eles são diferentes dos outros.

— Sim. — Entramos no carro preto e seguimos para o local, uma casa afastada e abandonada de um bairro ao lado. O carro está mal estacionado e tem outro na garagem. Chegamos juntos com Sara e Steve.

— John conseguiu entrar na casa como o proprietário. Eles acreditaram, a mulher que está com o Bob chama-se Alana. Vocês a conhecem? — Adrian me pergunta e minha visão fica turva de raiva. Aquela cretina estava o tempo todo nos vigiando mesmo. Lembranças daquele show se passam na minha cabeça.

— Alana foi minha namorada, é uma ex de muitos anos atrás. Ela me traiu com o meu pai e

PERIGOSAS NACIONAIS

peguei eles juntos no apartamento dela no dia em que comprei o anel de noivado — digo com a voz dura, fria e sinto certo alívio depois. Isso não me importa mais, é passado e deve ficar lá atrás.

— Bom, ela deve estar querendo fazer algo de muito ruim com a Jhenifer porque Bob é um doente, mas que quer só mostrar quem manda. Entendemos desse tipo de psicopata.

— *Adrian!* — Sara grita no rádio do carro. — *John nos detalhou que Jhenifer se encontra desmaiada, ao que parece Alana e Bob se desentenderam com alguma decisão e ela a empurrou. Ela está ferida e temos que fazer algo.*

Meu corpo inteiro congela, sinto calafrios. Fecho meus olhos e não consigo evitar as lágrimas. Minha morena está sofrendo e não suporto saber que estou aqui só esperando. Não consigo parar de pensar que tudo isso é culpa minha.

— Meu Deus, Adrian! O que vão fazer, a minha namorada, el... el... ela... Temos que invadir agora! — grito louco de vontade de ir lá e acabar com tudo isso.

PERIGOSAS ACHERON

— John mandou o sinal. — Já tem quase vinte e quatro horas que eles estão com ela, preciso vê-la e cuidar da minha Jhenifer. O desespero toma todo meu ser.

— Vamos entrar, por favor, fique aqui e deixe que façamos nosso trabalho — concordo, mas não sei se serei capaz de ficar quieto sabendo que ela está ferida lá dentro. Eles saem, vejo que um dos seguranças fica comigo. Bufo de raiva. Vejo também pelo vidro que eles entram armados e várias viaturas da polícia cercam a rua em silêncio. Começo a tremer de nervoso e preocupação. Uma ambulância invade a rua e vejo Adrian sair com Bob algemado. Saio correndo do carro e sem controle eu voo no pescoço daquele monstro e pego-o pela camisa, encaro seus olhos. Fecho o punho duramente e soco seu rosto duas vezes.

— Seu desgraçado, o que você fez com ela? Doente! Nunca mais, escute bem, nunca mais vai encostar em nenhum fio de cabelo dela, entendeu? — Soco seu abdômen e chuto também. Adrian me tira de perto dele quando percebe que posso matá-lo de tantos socos e chutes. Respiro

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fundo. Corro quando vejo eles saírem com Jhenifer em uma maca, choro perdido. Não posso perdê-la.

— O que aconteceu com ela?

— Ela bateu muito forte a cabeça, não sabemos como aconteceu, precisamos levá-la agora — uma das enfermeiras me informa.

Entro na ambulância e só grito para Adrian me ligar. Ele concorda e Sara me acompanha. As portas se fecham e vejo a minha morena. Choro, pego sua mão, seguro-a e beijo. Digo baixinho em seu ouvido:

— Nunca mais vou te deixar sozinha, meu amor.

Depois de alguns minutos chegamos ao hospital. Eles entram com ela e ficamos eu e Sara esperando lá fora. Preencho alguns papéis e ligo para Kate pedindo que venha ao hospital para resolver tudo. Jhenifer ainda não está em meus planos médicos e isso terá que mudar.

Sara está no corredor falando ao celular, enquanto aguardo por alguma notícia da minha

PERIGOSAS ACHERON

morena. Ando de um lado para o outro e não paro de chorar, estou desesperado. O corpo dela estava tão inerte, com vários aparelhos e sua cabeça inchada. Sua pele, sempre corada, agora estava pálida. Meu Deus! Como pode um ser humano fazer tão mal a quem diz amar tanto? Nunca vou entender como a cabeça desses homens que violentam suas mulheres funciona. Estou aflito e nem percebo quando Sara se aproxima. Ela coloca a mão no meu ombro e levo um susto.

— Desculpe, não queria te assustar.

Fico sem graça.

— Tudo bem, estou angustiado, só isso.

— Entendo, olha não conseguimos encontrar a tal de Alana, ela fugiu. Mas a polícia e toda nossa equipe está atrás dela. Bob foi interrogado e acabou confessando tudo, mas foi ela que empurrou Jhenifer no alto da escada. — Respiro fundo porque a vontade que tenho é de matar aquela mulher. — Adrian me disse que Bob só queria pegar a sua namorada de volta para ele, mas que Alana tinha outros planos, queria um

pagamento de resgate da sua parte.

— Minha nossa, sabe o que lembrei agora?

Ela me encara curiosa.

— Um dia pensei que amava essa mulher — digo triste por constatar que nunca a amei, aquela Alana nunca existiu — Sara, a vida nos ensina tanto, pensei que sabia amar, mas só hoje sei o que é esse sentimento de verdade.

— É, o destino tem um jeito incrível de nos ensinar e mostrar a verdade — diz imersa em pensamentos e parece entender o que estou dizendo.

— Sim, surpreendente. — Ela sorri para mim.

— Encontrou alguém que sabe refletir o amor, nunca deixe isso acabar, é raro e intenso. Não tem igual e muito menos volta. É verdadeiro e chega assim mesmo de repente e, meu Deus, me desculpe. Já passei por tanta coisa para estar aqui hoje. Todos nós temos uma história, um passado que nos ensinou que deve ser deixado para trás sim, devemos levar somente a lição de tudo. Veja

essa situação pelo lado bom.

— Estou tentando ver por esse lado, só não posso perdê-la, não agora que tudo fez sentido para mim.

— Ela não vai te deixar — Sara diz e repito mentalmente como um mantra aquilo.

Ficamos sentados algumas horas naquele corredor. Pessoas chegam e se vão, estou aflito por notícias da minha morena quando vejo um médico se aproximar e nos chamar no mesmo momento em que Kate entra junto com Luke e minha mãe.

— Jace Mitchell, você é o namorado da Jhenifer Russel?

— Sim, sou eu, pode me dizer como ela está?

— Bom, prazer, sou o Dr. Derek Simpson, neurocirurgião, acabamos de sair do bloco cirúrgico. Ela teve uma concussão cerebral muito grave. Tivemos que operá-la devido ao sangramento no cérebro, ela sofreu uma pancada muito forte na cabeça. Estamos agora esperando

PERIGOSAS NACIONAIS

que ela acorde, pode ser que isso não aconteça. A cirurgia teve algumas complicações, fizemos nosso possível. Jhenifer está em coma. — Começo a chorar, meu corpo todo treme e não consigo raciocinar mais.

— Ela não vai mais acordar! — grito um pouco sem controle com a voz embargada.

— É bem provável que acorde sim, só não sabemos quando. Teremos que aguardar e vigiá-la 24 horas por dia. Se ela acordar pode ser que não se lembre de nada do que aconteceu recentemente.

Explodo de tristeza, sinto uma queimação em meu peito. Saio desesperado.

— Não, não, não, minha morena não! — Ajoelho no chão, quero arrancar meu coração do peito, porque isso dói para caralho. Quero vê-la, mas vai doer não poder ver seu sorriso, seus olhos, ah... minha nossa! Meu Deus, só peço que não a tire de minha vida. — Preciso vê-la e não saio mais daqui enquanto ela não acordar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

O médico consente e minha me abraça, não diz nada, porque não há palavras nesse momento. A dor prevalece. Minha morena está lutando pela vida. Eu preciso ser forte, mas não consigo, estou despedaçado.

PERIGOSAS ACHERON



24

JACE MITCHELL

Cinco dias depois...

Estava tentando entender tudo aquilo, minha morena não acorda e a cada dia me sinto mais aflito. Faz dias que não saio do hospital, minha mãe fica me dizendo para ir descansar. Só que não consigo ficar longe da Jhenifer. Tenho medo de sair e ela acordar. Quero estar ao seu lado quando isso acontecer. Porque sim, tenho fé de que ela vai voltar para mim. Sinto isso forte no meu coração. Os médicos estão conversando comigo, me

preparando caso tiver que aderir a opção de desligarmos os aparelhos.

Em nenhum momento pensei nisso, pois tenho muita esperança que ela vai acordar, é tão difícil decidir algo assim, na verdade. As amigas dela vêm todos os dias também e estão arrasadas. Sempre saem chorando. Kate, Luke e Max estão se revezando para me fazer companhia. Minha mãe fica com meu pai no hospital e Alana ainda não foi encontrada. Parece que estou tendo um pesadelo. Só espero que tudo isso passe.

Naquela tarde, decidi ficar de mãos dadas com a mulher que meu coração escolheu. Porque foi isso que aconteceu quando Jhenifer e eu nos conhecemos. Além da nossa atração, o coração pulsou forte e só se intensificou. Por isso, todas as noites ali, quando meus olhos se fecham, não consigo dormir e sim lembrar de como seus braços traziam amor, calor e luz. Ela me iluminava com aqueles seus olhos verdes intensos que me diziam mais do que quaisquer palavras. Pego sua mão e a beijo, pois não me resta mais nada. Clamo a Deus todos os dias para ele a trazer de volta para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Temos tanta coisa para viver.

Segurando a mão da minha morena digo tudo que está dentro do meu coração:

— Jhenifer, quero que saiba que nunca mais vou te abandonar, em nenhum momento de nossas vidas. Agradeço ao cara lá de cima por ter te colocado em meu caminho aquela noite no bar. Lembro-me perfeitamente de quando a vi dançando, fiquei hipnotizado e atraído por sua beleza, pela aura cheia de luz que sua presença emanava. Não havia conhecido ninguém assim, não havia dado chance ao amor. Hoje entendo o significado, pois foi porque era para eu te conhecer. — Lágrimas caem pelo meu rosto e deito minha cabeça em seu ombro. — Dói tanto não poder ouvir sua voz suave, ver seu sorriso se formar nessa sua boca linda. Ah, minha morena! Como eu te amo intensamente. Volte a ser a minha luz, meu ar — soluço e sinto um aperto em minha mão. Levanto rápido e olho para ela, que aperta novamente, mais forte. Vejo seus olhos vacilarem querendo se abrir e tenho vontade de gritar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aperto o botão ao lado da cama para que uma das enfermeiras venha vê-la. Ela abre os olhos devagar, parecendo perdida. Fico preocupado.

— Calma, meu amor, estou aqui. — Não largo sua mão e agora vejo seu olhar confuso me fitando, parece estar com dúvida. Uma das enfermeiras entra no quarto chamando o neurologista.

— Meu Deus, ela acordou, fique calma — a enfermeira diz com cuidado e bem baixinho. Ela a avalia e minha morena evita me olhar, solto da sua mão para não atrapalhar.

— O que esse homem está fazendo aqui? — Jhenifer pergunta me deixando apavorado. Como ela não sabe quem eu sou? O médico entra no quarto e vê sua agitação e tenta acalmá-la. Passo a mão pelo meu cabelo, nervoso.

— Jace, venha aqui, por favor, um minutinho? — o Dr. Derek pede me puxando para fora do quarto e saio com ele para conversarmos. Mas não quero perdê-la de vista.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pode me dizer o que está acontecendo com ela?

— Jace, falamos sobre isso, ela não deve se lembrar de você, tenho que avaliá-la e verificar até onde ela se lembra. Não podemos forçar nada, com o tempo ela volta a se lembrar e trabalharemos para isso.

Encosto-me à parede daquele corredor e fecho os olhos, pois as lágrimas estão queimando meus olhos e meu corpo está todo doendo, principalmente meu coração.

— Respira fundo, é complicado mesmo, mas tudo é questão de tempo. Fique tranquilo vamos cuidar bem dela. Fique aqui, vou falar com ela, ver como está.

Concordo e deslizo pela parede até sentar no chão ali mesmo, coloco a cabeça entre meus joelhos e choro feito menino, porque eu queria que ela ficasse feliz em me ver ali ao seu lado.

PERIGOSAS ACHERON



JHENIFER RUSSEL

Sinto mãos quentes e fortes apertando as minhas, ouço palavras lindas saindo de sua boca, mas não consigo me lembrar de alguém com aquela voz grave e grossa. Parece que está sofrendo muito. Tento abrir os olhos devagar, mas dói.

— *Dói tanto não poder ouvir sua voz suave, ver seu sorriso se formar nessa sua boca linda. Ah, minha morena! Como eu te amo intensamente. Volte a ser a minha luz, meu ar.* — Como assim, minha morena? Quando consigo abrir os olhos o encaro confusa, em dúvida. Vejo que ele é... oh, minha nossa! Jace Mitchell, aquele lutador famoso que sempre sonhei em acompanhar, ser sua treinadora. Pisco sem parar. A enfermeira tenta me acalmar, verifica meus batimentos e grito:

— O que esse homem está fazendo aqui? —

PERIGOSAS NACIONAIS

pergunto confusa e vejo em seus olhos lágrimas quando o médico entra no quarto e o leva para fora. Respiro aliviada, pois vi o quanto ele me fitava com intensidade. Depois de alguns minutos, o médico volta sozinho e fico mais tranquila.

— Jhenifer, tudo bem?

— Me sinto bem, a cabeça está meio dolorida e estou confusa. O que aquele lutador famoso fazia aqui ao meu lado, segurando minha mão e ainda chorando?

— Bom, você sofreu um acidente, caiu de uma escada bem alta e bateu a cabeça muito forte. Teve uma concussão cerebral, tivemos que operá-la com urgência. Mas vamos com calma, do que se lembra?

— Lembro da escola para as crianças, trabalho lá, o Max havia me ligado e não me lembro de nada depois disso.

— Vamos chamar o Max, ele é seu amigo?

— Foi meu professor, é um amigo também, está sempre de olho em trabalhos para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem, vamos fazer alguns exames e você ainda terá que ficar aqui alguns dias para que possamos cuidar e observá-la.

— Foi muito sério isso?

— Um pouco, com o tempo vamos ajudá-la a se lembrar de tudo que aconteceu no acidente e nos últimos meses de sua vida. A perda da memória recente é comum em casos como o seu. Só não se desespere, faremos de tudo para que se recupere.

— Tudo bem, obrigada. Será que posso ficar sozinha? Estou tão confusa.

— Sim, qualquer coisa aperte o botão ao lado da sua cama, a enfermeira estará à sua disposição.

— Assinto e fecho meus olhos assim que eles fecham a porta do quarto, sinto-me tão perdida, choro sem saber direito quem eu sou. Aquele homem, segurando minha mão, lágrimas caindo de seus olhos saindo dali. Senti que aquelas suas palavras eram verdadeiras: *“Como eu te amo intensamente”*.

PERIGOSAS ACHERON



JACE MITCHELL

Não saio do hospital e me sento no sofá de espera daquele corredor, minha mãe chega tarde da noite. Seu olhar é de pura tristeza. Parece ter tido um péssimo dia. Aviso a todos sobre Jhenifer, não sei de quem ela se lembra. Bufo.

— Mãe, como a senhora está? — Ela me abraça e é disso que eu preciso ou posso desmoronar ali mesmo.

— Estou bem. Então a Jhenifer acordou? Como ela está? E você, meu filho? — ela me pergunta pegando em meu rosto com carinho, seu olhar cheio de amor.

— Ah, mãe! Ela não se lembra de mim. — Choro e vejo que suas amigas estão chegando. Falam com a enfermeira e duas entram no quarto da minha morena.

— Calma, meu filho. Foi algo muito sério, o neurologista já havia falado sobre isso. Tenha paciência, sei que queria abraçá-la e beijá-la. Mas vai chegar o momento para isso. A vida é assim.

— É assim, mãe. Por que tem que ser tão difícil? Dói tanto, minha nossa!

— Eu sei, vai passar, meu amor. — Ela me abraça e depois vamos cumprimentar as outras amigas da Jhenifer junto com o Max e o Luke, que chegam. Kate entra também e todos tentam me distrair. Só que eles não sabem como me sinto em não poder fitar aqueles olhos verdes e ver seu sorriso. Acaba comigo, mas a pedido do médico, e para o próprio bem da minha morena, vou respeitar. Ela precisa de tempo e eu também. Peço a uma de suas amigas para ficar com ela e decido ir para a casa da minha mãe descansar um pouco. Meu coração precisa estar preparado para tudo que vamos viver daqui para frente. Não será fácil dar espaço quando o que mais quero é ficar perto dela, sentir sua respiração, assistir seu sorriso e dizer o quanto a amo. Mas isso pode assustá-la e atrapalhar na sua recuperação e quero mais que

PERIGOSAS ACHERON

tudo que a minha Jhenifer volte para mim.

“Desistir jamais, só lutar e amar esse é o sentimento que carregarei para sempre.”



25

JACE MITCHELL

Os dias estão se arrastando, vou ao hospital durante toda a semana, mas Jhenifer ainda não se lembra de mim. O médico me relata que ela se lembra da entrevista, conto a ele sobre como nos conhecemos. Então, ele me conta tudo que ela se lembra. Minha morena não tem nenhuma sequela. Eles cuidaram muito disso na cirurgia, para que ela não tivesse. Ainda tenho esperanças de que ela se lembre de tudo.

As amigas dela vão todos os dias ao hospital. Elas me revelaram que contaram tudo para

Jhenifer, mesmo o médico pedindo para ir com calma. Todos estão ansiosos para que ela se lembre, até minha mãe. Depois de sete dias, ela terá alta. Estou feliz demais só por saber que minha morena está viva. Ainda dói saber que não se lembra de tudo que vivemos.

Visito também o meu pai e ele está um pouco melhor esses dias, é triste vê-lo na cama daquele jeito. Foi difícil passar uma borracha no meu passado, perdoá-lo por tudo. Só que foi libertador, limpou minha alma, trouxe paz ao meu coração. Não consigo perdoar Alana, aquela ali não tem jeito. Como pode ter se transformado em uma pessoa tão ruim? Quero mais é que ela seja presa, pois não teremos paz enquanto ela estiver à solta.

Hoje, dirijo até o hospital me lembrando dos melhores momentos que passei ao lado da minha morena. Nunca vivi e senti tão intensamente. Sabia que não poderíamos viajar de imediato, mas penso em algo que poderá ajudá-la. O médico disse que fotos pregadas em algum lugar da casa poderão despertar sua atenção e lembranças. Algumas fotos ela nem sabe que tenho, porque

PERIGOSAS ACHERON

programei o celular para tirar. Sorrio porque é a luz no fim do túnel. Não havia pensado em nada melhor para ajudar. Daqui a dois dias iremos voltar a Miami, Jhenifer não quer ficar no Canadá e concordo, ela precisa de lugares reais pelos quais passamos nossos momentos mais especiais.

Chego ao hospital e me encontro com suas amigas, Karoliny é a mais animada com a alta da amiga. Elas são como irmãs, todas deixaram suas vidas em Miami para ficar com a minha morena. Fico feliz de saber que ela tem pessoas assim em sua vida.

— Olá, meninas! — digo sorrindo de lado.

— Jace, que bom ter chegado, pois Jhenifer quer vê-lo.

Meu coração salta, isso será no mínimo emocionante.

— Estão falando sério? — pergunto para confirmar se foi realmente isso que ouvi.

— Bom, nós já conversamos com ela e ela quer se lembrar de tudo que viveu com você e

PERIGOSAS NACIONAIS

acreditamos no amor. Sabemos que ela vai se lembrar, é só questão de tempo.

— Tudo bem, vou entrar.

Elas ficam alegres. Com meus olhos cheios de lágrimas entro naquele quarto que passei meus dias aguardando ela acordar. Com cuidado e devagar me aproximo e ela sorri. Ah, que saudades de ver isso, minha nossa!

— Jace? — quando fala meu nome assim, posso ter algum ataque, ela me deixa louco.

— Jhenifer — quase digo minha morena, mas sei que será demais para ela, então fico em silêncio.

— Eu quero que saiba o tanto que desejo lembrar de você, do que vivemos juntos, seus olhos dizem tudo e preciso das minhas lembranças. — Seu sorriso se transforma em lágrimas e me aproximo, mas ela me pede para ficar onde estou. — Fique aí, preciso olhar você. — Jhenifer fecha os olhos e os abre depois de alguns minutos. — Desculpe por lhe fazer sofrer, não é

PERIGOSAS ACHERON

minha intenção, vamos voltar a Miami juntos e quero que me ajude, se acontecer de não me lembrar podemos começar de novo.

— Ah, você... hum... farei de tudo para que fique bem e ajudá-la com as lembranças, preciso que se lembre e sinta, Jhenifer, tudo que eu sinto aqui — coloco minha mão no meu coração — é verdadeiro e conheci o amor com você, só que entendo a situação que estamos, lutar é o que faço a minha vida toda e o melhor.

— Pode chegar aqui agora? — pergunta e me aproximo na mesma hora, porque eu quero mesmo é abraçá-la. — Meu Deus, você é tão alto, lindo! — Ela se levanta e vê-la tão bem traz paz para o meu coração. — Me abrace, preciso sentir seus braços. — Ah, minha nossa, meus braços enlaçam seu corpo e expiro seu cheiro, que saudades de sentir ela assim, ficamos colados por alguns minutos e ela coloca sua mão em meu rosto. Fito seus olhos com intensidade. Quanto amor sinto por essa morena.

— Quero me lembrar. — Suas mãos passeiam

PERIGOSAS NACIONAIS

pelo meu rosto suavemente e fecho os olhos. Quando os abro novamente, seus olhos verdes me encaram, tenho certeza de que ela pode enxergar minha alma. — Que intensidade, a atração... seus batimentos estão acelerados, é por minha causa? — ela me pergunta e sorrio.

— Sim, só por você que ele bate assim, você é a razão.

Ela sorri e se afasta, vira-se de costas e percebo que está limpando suas lágrimas.

— Desculpe, mas por enquanto é só o que consigo, podemos tentar amanhã de novo.

— Tudo bem, o médico já me explicou como funcionará, vamos fazer algumas coisas também e passar por lugares em que fomos juntos.

— Agora, podemos ir para Miami?

— O Dr. Derek assinou sua alta, mas disse para não viajar de imediato.

— Conversei com ele, estou ciente dos riscos, mas eu quero, é algo que preciso fazer. Não

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aguento esse lugar, só me traz lembranças ruins.

— Ele permitiu?

— Sim. — Ela balança a cabeça confirmando e sorrio.

— Tudo bem, vou ligar para que Kate, minha agente, frete um jatinho particular.

— Obrigada, Jace, você está fazendo de tudo para me ver bem, quero e preciso me lembrar de nós dois e não vejo a hora de ter essas lembranças.

Sorrio e saio do quarto para ligar para Kate, enquanto as meninas entram no quarto. Minha agente e amiga me atende no segundo toque.

— *Olá, Jace! Pode me dizer por que está ligando a essa hora?*

— Kate, tudo bem? Estava dormindo ainda?

— *Bem, hum...* — alguém geme do outro lado da linha e sorrio, ela está com um cara.

— Anda se divertindo? — Adoro zoar com ela e ver o quanto fica brava.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Não é da sua conta, agora vamos ao que interessa, o que você precisa?*

— De um jatinho particular para agora, consegue?

— *Posso tentar, vai voltar para Miami? Não me diga que desistiu da sua morena?*

— Nunca desistiria dela. Só que ela recebeu alta e quer voltar a Miami, está tão determinada a se lembrar, hoje eu vi ela, abracei minha morena, Kate.

— *Ah, que tudo, Jace. Vai dar tudo certo, vocês foram feitos um para o outro. Vou fazer de tudo para conseguir o jatinho.*

— As amigas dela voltam com a gente também. Estão todas aqui no hospital.

— *Ok, vou precisar desligar, pois tenho um trabalho a fazer.* — Agradeço a ela por todo esse suporte. Kate e Luke não saíram de perto de mim em nenhum momento.

Vou a lanchonete, faço um lanche rápido e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

volto ao andar da Jhenifer. Encontro suas amigas no corredor carregando a mala da minha morena. Corro e pego-a da mão da Feh. Saímos de lá depois de assinar os papéis necessários. Dirijo em direção à casa da minha mãe, preciso pegar minhas coisas e me despedir dela.

Depois de alguns minutos estaciono na garagem, aviso as meninas que podem me esperar no carro. Entro em casa como um flash e minha mãe até se assusta.

— Meu filho, aconteceu algo? — pergunta aflita, vendo minha agitação ao juntar minhas roupas.

— Mãe, me desculpe, preciso voltar para Miami, Jhenifer quer se lembrar e precisamos fazer isso lá onde nos conhecemos e tudo aconteceu. Volto assim que puder para ver o meu pai de novo. Quero que me mantenha informado e o que precisar é só ligar.

— Claro, volte mesmo, Jace, vocês precisam disso e tenho certeza de que vão vencer mais essa luta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Obrigado, mãe. Só tenho que lhe agradecer por todo carinho, cuidado e amor comigo, principalmente pela paciência.

— Não foi nada, sou sua mãe e sempre estarei aqui para você, meu lutador. Você merece ser feliz, corra atrás disso. Aquela mulher vai se lembrar do homem maravilhoso que ela tem ao seu lado.

— Obrigado, mãe! Te amo muito e fique com Deus. — Fecho a mala e pego tudo que preciso. Ela me abraça e beijo sua testa. Saio correndo e entrando no carro, quando meu celular toca, atendo e Kate me diz que sairemos em duas horas. Acelero enquanto percebo os olhares de Jhenifer em mim, ela está me observando. Fico feliz porque pode se lembrar a qualquer momento.



JHENIFER RUSSEL

Gostaria muito de me lembrar daquele homem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

de olhos verdes intensos e do quanto parece que fomos felizes juntos. Ele parece tão determinado a me ajudar e desde que acordei só ouvi falar do quanto ele moveu céu e terra para que eu tivesse o melhor tratamento no hospital. Arcou com tudo e foi todos os dias até mesmo depois que acordei e não o quis na sala. Ele me ama muito e vejo no seu olhar que nesses dias anda sofrido, mas ainda assim com um brilho diferente quando se aproximou de mim hoje.

Pegar em seu rosto foi tão emocionante, eu senti a eletricidade que nos cercou e o meu coração se acelerar. Eu amei aquele homem, como pode? O lutador que sempre quis acompanhar e trabalhar. Será que estava louca? Mas, agora não tem mais volta. Entramos no avião e minhas amigas não param de falar. Elas estão com várias ideias. Conseguiram recuperar meu celular e vejo as mensagens que trocamos. Ele abandonou tudo para ficar comigo no hospital, até mesmo a luta pela qual estávamos nos preparando. Vencê-la era importante, pois ele doaria tudo para uma instituição, não tem como não amar esse homem.

PERIGOSAS ACHERON

Só preciso das minhas lembranças de volta.

Depois de horas, que não tenho noção, pois cochilei, o Dr. Derek havia me dito que estaria mais sonolenta nos primeiros dias fora do hospital. Respiro fundo quando percebo que estamos prestes a chegar ao aeroporto. Anne está conversando com Karoliny e Jace, enquanto Feh cochila. Até minhas melhores amigas amam aquele homem. Meu Deus!

Saímos do avião, junto com a mulher loira e o amigo do Jace, eles são amigos e trabalham com ele, pelo que entendi. Também não me lembro deles. Jace me pergunta várias vezes se estou bem e afirmo que está tudo tranquilo.

— Está tudo bem, só cansada da viagem, meio zozona, que segundo o médico é normal de acontecer depois de tantos dias no hospital — digo e então alguns flashes passam em minha cabeça agora. Eu estou sorrindo ao lado de homem naquele aeroporto. Ele me beija, mas não consigo ver seu rosto, então alguém me segura. Abro os olhos e vejo Jace me segurando.

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que foi, Jhenifer? Está bem? — ele pergunta todo preocupado.

— Estou sim, foi uma tontura, vamos para casa, preciso deitar. — Minha cabeça dói e reparo que ele está de boné e saímos por outro lado do aeroporto. Deve ser porque ele é um lutador famoso e não pode atrair a atenção das pessoas. Minhas amigas se despedem de mim, abraço-as e agradeço por todos os dias ter a companhia delas comigo. Graças a elas consigo ter noção do que aconteceu comigo depois da ligação do Max. Só me lembrava até essa parte da minha vida.

Jace e eu entramos em um carro preto de vidro escuro, deito em seu ombro e fecho meus olhos com aquele vislumbre que tive no aeroporto. Só espero por dias melhores. Não percebo quando chegamos ao condomínio que moro e é o mesmo que Jace. Sorrio e levanto minha cabeça. Ele está afagando meu cabelo.

— Obrigada por tudo que fez e faz por mim.

— Faria tudo de novo, não tem que agradecer, só se preocupe com seu bem-estar agora.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem. — Descemos do carro e vejo os seguranças descenderem as malas, entramos no prédio e passamos pelo enorme hall de entrada. Jace digita algo no elevador e subimos. Ele diz que mora na cobertura. O lugar não me é tão estranho. Quando o elevador apita nossa chegada, vejo uma senhora na porta nos aguardando, ela sorri ao me ver e faço o mesmo. Sou simpática apesar de não me lembrar dela.

— Fique à vontade, Sra. Russel! Seja bem-vinda de volta — agradeço e ela segue para outro cômodo daquele apartamento espaçoso e bem masculino. Vou à cozinha enquanto Jace coloca as nossas malas no quarto. Ele ficou em silêncio do aeroporto até aqui, respeitou meu momento. Abro a geladeira e pego a jarra de água, coloco no copo que está na bancada e quando a fecho vejo várias fotos pregadas na geladeira. Eu e Jace estamos em todas elas. Meus olhos ficam vidrados e sinto uma avalanche me atingir. Lembranças pipocam em minha cabeça, choro e sorrio. No show, na cozinha, no quarto, várias. Minha nossa! Eu amo aquele homem, o aeroporto, tudo faz sentido

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

agora. Ele me levou no show da Shania. Nos conhecemos naquele bar que fui com minhas amigas comemorar minha chegada a Miami. Sento na banquetta e respiro fundo. Tudo aconteceu tão rápido. Fomos visitar o pai de Jace, ele o perdoou e eu fui ao banheiro e então. Oh, não! Alana e Bob me pegaram, foi isso.

Recebo uma mensagem no celular, pois ele apita e quando vejo é de Jace, abro-a ansiosa.

Saiba, Jhenifer, que confio no que você sente em seu coração. Acredito no que sentimos um pelo outro, pode passar o tempo que for para que você se lembre. Estarei aqui todos os dias para lhe ajudar, mas sua alma está recheada de lembranças de como nos amamos intensamente. Não duvide do amor que sinto por você, sou capaz de tudo. Você é a razão, só preciso que sinta, veja...

Olho mais uma vez todas aquelas fotos que dizem tudo, nosso olhar, os gestos e como fomos

PERIGOSAS ACHERON

felizes. Pego meu celular com as mãos trêmulas ao lembrar que amo muito aquele homem, sentir todo aquele amor, minha nossa. Ligo para Feh e conto a ela tudo. Combinamos algo, estou com o coração disparado.

— Por favor, Feh, peça a Anne para usar toda a influência que ela tem, preciso fechar aquele bar. Quero fazer algo muito especial para ele, meu lutador merece. Vou fingir que ainda não me lembrei, mas tenho que beijá-lo por isso que fez hoje.

— *Isso, mas amanhã a noite será toda de vocês, vamos passar o dia juntas, diga a ele que precisa sair conosco, que combinamos algo. Sei lá, inventa alguma coisa e deixe-o fora de nosso caminho.*

— Isso que farei, obrigada, minha amiga, amo você.

— *Também te amo, morena* — ela me zoa e sorrio com as lágrimas ainda nos meus olhos. Quando percebo que Jace entra na cozinha digo a Feh que tenho que desligar, nos despedimos e me

PERIGOSAS NACIONAIS

viro para o homem que fez de tudo para me ver bem e de volta. Ele merece todo meu amor e respeito, depois de tudo que vivemos e amanhã darei uma noite e tanto para ele. Minha cabeça dói, mas sorrio e o beijo, explico que não lembrei de muita coisa, digo a ele da lembrança do aeroporto ser um borrão e ele me conta tudo e depois tomo banho enquanto ele está na sala. No chuveiro, deixo a água lavar não só o suor, mas também tudo de ruim que passei, que vá para o ralo, porque agora quero mais é ser feliz ao lado do homem que amo.

PERIGOSAS ACHERON



26

JHENIFER RUSSEL

Depois de conversar um pouco com Jace, fomos dormir. Fui dormir em outro quarto já que estava fingindo para Jace que não me lembrava de nada. Ele me cobriu perfeitamente.

— Está tudo bem assim? — ele me pergunta preocupado e sorrio, sempre tão cuidadoso.

— Está sim, Jace, tenha uma ótima noite — respondo para ele, que beija meu pescoço e depois sai do quarto. disso caio em um sono profundo.

Imagens de uma casa abandonada surgem em sonho, a escuridão é total. Só sei que estão me levando para algum lugar. Sinto o veículo balançar, de repente ele para bruscamente. Meus olhos ardem, parece que me doparam com algo. Alguém desce e abre a porta, puxa meu braço com força. Sinto um arrepio percorrer todo meu corpo. Conheço aquele toque violento. Não consigo acreditar que aquele homem me pegou. Ouço a voz de uma mulher, que não me é estranha, só que não consigo distinguir de quem é mesmo.

Sou levada e quando me tiram a venda, meus olhos demoram a acostumar com a claridade. Quando consigo fixar meu olhar, Bob aparece no meu campo de visão. Não posso acreditar, lágrimas brotam em meus olhos, calafrios e lembranças ruins me assolam.

— Até que enfim terei a minha mulher de volta. — Ele me encara com olhos frios e perdidos.

— Não sou sua mulher — digo sem pensar, com raiva.

— Jhenifer, Jhenifer, Jhenifer. Você como
PERIGOSAS ACHERON

sempre uma teimosa e mal-agradecida — o sarcasmo escorre em suas palavras de uma forma sombria e que já conheço bem. Ele lança-me um tapa com aquela sua mão pesada, meu rosto queima e não ousa responder. Nunca entenderia esse seu jeito de amar. Na verdade, isso não é amor e sim doença.

— Sabe que quero mesmo é o dinheiro daquele lutador de merda! — a mulher grita eufórica.

— Não, Alana. — Aquela voz e o nome eu conheço, a ex-namorada do Jace que o traiu, abro a boca e fecho, então sinto a mão pesada de Bob em meu braço que já deve estar roxeando. Ele me arrasta praticamente pela escada enorme daquela casa. Alana vem atrás gritando e fico atônita de estar naquele lugar. Então, quando chegamos no topo, ele me coloca em um canto e vem conversar. Coisa que odeio, pois ele só fala de forma possessiva e doentia. Não mudou nada, parece que só piorou com o tempo. Eles saem para um quarto e gritam muito por horas. Até que ela sai e me pega pelo braço de mau jeito e acabo me desequilibrando, só que não me ajuda e empurra-

PERIGOSAS NACIONAIS

me, sinto minhas pernas fraquejarem, estava há horas sem comer. Caio e sinto-me rolar em uma nuvem escura, a forte dor na cabeça e mais nada. Entrego-me àquela escuridão. Seria melhor que estar com aquele monstro e a mulher que queria só dinheiro. Grito e ninguém me escuta na névoa escura que me tomou.

Pulo na cama e acordo gritando, pedindo ajuda. Então vejo alguém entrar no quarto e sinto braços fortes me abraçarem e luto contra.

— Não, me solta! Não aguento mais! — grito forte e então reconheço Jace, meu lutador.

— Jhenifer, por favor, sou eu, Jace Mitchell, se acalme, por favor. — O pavor em seus olhos e a tristeza me dizem o quão preocupado e assustado ele está. Respiro fundo como a terapeuta me ensinou. Fecho os olhos e os abro devagar.

— Tudo bem, Jace. Me desculpe, tive um pesadelo com as lembranças do sequestro. Foi horrível. Aquele homem dizia me amar, como pode? — Choro porque não posso contar a ele da minha memória, amanhã sim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Fiquei preocupado, você começou a se agitar na cama, não sabia o que fazer. Ah, Jhenifer... — Ele me abraça e sinto uma paz se apossar do meu corpo, levando embora todo aquele sofrimento e aflição.

— Eu sou muito mais do que tudo o que ele me dizia, conquistei meu lugar como uma treinadora.

— Sim, nunca deixe que ninguém diga menos de você. Porque se tem uma coisa que você é, minha morena, é forte, linda e batalhadora. Humilde e merece o mundo.

— Obrigada, Jace. — Minha vontade é de beijá-lo inteiro. Encaro seu peito nu esculpido por músculos durinhos e sinto vontade de acariciá-lo e lhe encher de amor. Só que me encolho em seus braços, aceito seu carinho e afago no cabelo. Consigo dormir.



PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Acordo cedo e vejo que Jace não está mais na cama, olho o relógio e assusto com o horário. Vou até o enorme banheiro do apartamento daquele homem impressionante. Tomo uma ducha quente rápida. Escovo os dentes e passo um dos cremes que estão ali na bancada da pia. Cheiro delicioso suave, lembro-me de que ele comprou para mim, pois ficamos sempre um na casa do outro. Sorrio porque encontrei o amor verdadeiro com aquele homem que nunca poderia ter imaginado.

Pego meu celular no criado-mudo e envio uma mensagem para as minhas amigas pedindo notícias do bar. Karoliny poderia tanto ter dado um jeito. Quero que esse momento seja especial. Ele merece demais saber logo que me lembro de toda nossa história. Resistimos tanto, minha nossa! Seu olhar, nossa dança, aquelas músicas deliciosas. Meu corpo junto ao seu. O encaixe perfeito e mais avassalador da vida. Passo o dedo pela tela da conversa do grupo com minhas amigas, que estão animadíssimas para me ajudar. Feh me responde e diz que ligou para Kate, que está louca para ajudar. Ela vai arrumar algo para distrair o Jace.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Deixo o celular novamente no criado-mudo e sigo para a cozinha. Passo pelo corredor e escuto passos. Quando chego na cozinha dou de cara com aquele homem dançando e cantando baixinho. Mordo o meu lábio inferior. Aquele seu jeito relaxado e despreocupado me deixa ainda mais apaixonada. Ele está de costas, consegue ser ainda mais gostoso assim. Costas largas e marcadas por músculos, chego por trás e o agarro. Sou louca? Sim, muito, só que tem como resistir?

— Jhenifer, bom dia — ele diz em meio a um sorriso e criando uma força enorme o solto, tenho que me segurar.

— Bom dia, desculpe te abraçar assim, só que... — Ele se vira de frente e me agarra.

— Nunca me peça desculpas por isso, porque eu amo senti-la tão perto. Dormiu bem?

— Sim, acordei disposta e você? — pergunto curiosa para saber se não dei muito na cara.

— Bem também, aliás ao seu lado é sempre melhor, acordei mais cedo para preparar nosso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

café. Fiz ovos mexidos com bacon, suco de laranja como você gosta, bem geladinho.

— Obrigada, Jace, por tudo. Hoje vou precisar passar a tarde com minhas amigas, elas estão programando um almoço. — Ele me encara meio tristonho e fico me sentindo culpada, já o fiz sofrer tanto.

— Tudo bem, como quiser e achar melhor. Qualquer coisa que precisar é só me ligar, Kate já me ligou logo cedo e preciso ir ao escritório resolver algumas coisas sobre os contratos dos patrocinadores.

— Ótimo, vá resolver suas coisas, estarei bem, prometo que ligo se precisar, ok? — Tento passar um pouco de confiança para ele.

— Está bem, vamos nos falando, agora coma, minha morena. — Ele se senta e comemos juntos. Depois arrumamos a cozinha e saímos para o quarto, visto um vestido mais leve e calço sapatilhas confortáveis. Descemos e ele me deixa na academia, vejo minhas amigas no carro da Anne.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Amiga, vem, entra logo! — Feh grita da janela e entro rapidamente. Karoliny dá partida e elas gritam.

— Meninas, estou bem ansiosa para fazer isso acontecer.

— Ah, consegui o bar, vamos comprar algumas coisas e seguir para lá, eles vão servir um almoço para nós e depois podemos organizar tudo.

— Como conseguiu? Seu pai? — pergunto já sabendo a resposta.

— Claro que sim, ele conhece o dono que estava lhe devendo algum favor.

— Fico muito feliz e grata por tudo que fazem por mim, meus amores. Sem vocês, eu nada seria.

— Amiga linda, você merece e vamos organizar tudo de um jeito bem lindo. Já programamos tudo com a Kate. Ela vai distrai-lo e mais tarde trazê-lo como se ele fosse para um evento.

— Ótimo, tenho que lembrar de agradecê-la — digo e bato palmas para as minhas amigas e depois

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tenho que agradecer aquela loira maravilhosa. Fico animada e feliz de poder fazer isso para o homem que se entregou a mim de corpo e alma.



JACE MITCHELL

Entro em uma reunião extensa, fico boquiaberto com Kate. Ela sabe da minha situação com a Jhenifer, tem conhecimento que preciso ficar com minha morena. Havia programado no café da manhã passar o dia com ela, levá-la a alguns lugares que fomos juntos. Pensei até em ir aquele bar. O lugar que nos conhecemos, onde tudo começou.

Saímos para almoçar em um intervalo e não posso acreditar que aquela loira marcou mais patrocinadores. Fico possesso de raiva.

— Jace, não fique assim, tinha que resolver essas pendências com eles, não poderíamos enrolar por muito tempo mais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mas você sabe que poderia ter pedido mais um tempinho. Estou preocupado com a minha morena, ela teve um pesadelo à noite.

— Calma, é normal que aconteça isso, pois passou por um trauma muito grande. Ela precisa de tempo e você está muito ansioso. Entendo isso, mas precisa trabalhar para não pirar.

— Isso mesmo, cara, deixa ela com as amigas. Pode ajudar — Luke reforça o que Kate diz.

— Ah, estou tentando ficar calmo e sem me preocupar, só que tudo que aconteceu nesses dias me deixou assim, em alerta.

— Não vai acontecer mais nada, Adrian garantiu que estão seguros. Confie, homem.

— Kate, estou tentando, só preciso saber se ela está bem.

— Ah, Jace, você nunca foi assim — Luke solta todo cheio de graça.

— Pelo amor de Deus, Luke. O dia que você tiver a mulher que vai deixá-lo de quatro quero ver

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

se vai achar indiferente. — Então o clima fica pesado na nossa mesa. Comemos e o assunto é encerrado. Engraçado. Nenhum dos dois fala mais nada. Voltamos para o escritório e fico sem paciência para tanta coisa. Ligo para Jhenifer e nada dela me atender. Saio do escritório e Kate me diz que tem um evento, ela tem tudo combinado e isso me deixa desconfiado.

Chego em meu apartamento e tomo um banho, visto uma roupa um pouco mais formal. Borrifo meu perfume e reparo que minha morena deixou sua pulseira na bancada do banheiro. Ela me disse uma vez que sua mãe lhe presenteou. Deve ter esquecido. Sorrio e coloco-a no bolso porque, depois daquele evento, irei buscar Jhenifer. Estou louco de saudades.

No carro com Kate fico pensando onde estamos indo mesmo, ela não me deu muitos detalhes e fico nervoso. Odeio ir a lugares que nem sei o que fazer. Ela avisa que estão chegando, vejo que é na avenida do bar que conheci minha morena. O carro para e Luke me encara com um brilho nos olhos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Desça e vá para seu evento — ele diz sorridente e fico com raiva.

— Que evento é esse? Nem tem movimento nesse bar hoje, parece estar fechado.

— Só vá, siga as marcas no chão. — Desço e ele sai acelerando. Respiro fundo porque estou bem nervoso e ansioso para descobrir o que tem naquele bar escuro. Olho para o chão e vejo luvas de boxe vermelhas. Minha nossa, que evento é esse? Uma placa diz para seguir em frente. No caminho até a pista está cheio de luzes amarelas quentes, então eu a vejo. Dançando toda iluminada pelas mesmas luzes. Seu corpo, seus gestos com as mãos são leves como plumas. Minha morena. Ela se vira e canta para mim enquanto alguém toca um piano ao fundo. É tão lindo de se ver, sempre disse que ela é a luz que iluminou minha vida solitária e escura. Em meio a toda mágoa que sentia pelo meu passado. Sua voz suave canta uma canção linda de Calum Scott que conheço bem: *You are the reason*.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

*There goes my heart beating
'Cause you are the reason
I'm losing my sleep
Please come back now*

***Lá vai o meu coração batendo
Porque você é o motivo
Por estar perdendo o sono
Por favor, volte agora***

*And I'd climb every mountain
And swim every ocean
Just to be with you
And fix what I've broken
Oh, ah, 'cause I need you to see
That you are the reason*

***Eu escalaria todas as montanhas
E nadaria todos os oceanos
Apenas para estar com você
E arrumaria o que quebrei
Oh, porque eu preciso que você veja
Que você é o motivo***

PERIGOSAS ACHERON

Ela se aproxima e me enlaça com as luzes e seus olhos estão tomados pelas lágrimas e os meus também porque nunca pensei que ela se lembraria tão rápido. Meu coração está acelerado por ver seu amor, que é reflexo do meu por ela. No escuro e iluminado por ela encaro sua boca linda, ela se aproxima mais. Grudamos nossos narizes e sentimos a respiração um do outro. Foi naquela pista de dança que me deixei levar pela beleza daquela morena que mudou tudo, de repente.

— Só sinto tudo que sentimos naquela noite em que nos conhecemos, Jace, eu te amo demais, meu lutador, eu me lembro desse momento e de todos em que você me fez feliz. Minha nossa, queria fazer algo especial para você saber que me lembro de tudo. Tinha que ser especial e pensei que seria perfeito se fosse aqui quando você colocou seu corpo naquela dança envolvente.

— Ah, Jhenifer... — Ela coloca o dedo na minha boca e suspiro baixinho, sua boca me toma em um beijo apaixonado, completo, sua língua explora minha boca de uma forma única e envolvente. Minhas mãos trazem seu corpo para mais perto,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

quero me fundir a ela agora. Envolvidos pela atração e amor daquele momento que será eternizado em minha memória. Não sei por quanto tempo ficamos ali explorando a boca um do outro. Então escuto a música que dançamos naquela fatídica noite. *El Baño* começa a tocar com aquela batida instigante e deliciosa, selo nossos lábios e ela encaixa sua coxa na minha e dançamos. Nada pode ser mais perfeito.

Lembro-me bem do que senti naquele dia, parecia que esperei por anos para tocá-la. Aproximo-me de seu cabelo ondulado e fecho meus olhos para sentir seu perfume. Aquele que me deixou viciado e louco. Ah, sim, ela me conquistou em todos os sentidos.

— Eu te amo mais, minha morena, obrigado por esse momento — digo em seu ouvido beijando seu pescoço sentindo a nostalgia daquele dia e grato por Deus ter me presenteado dessa forma tão inesperada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



27

JACE MITCHELL

Os dias depois daquele que considero mais especial começam a passar rápido. Sou convidado para uma luta no Brasil, estou muito animado e ansioso para visitar aquele país. Estamos dedicando horas e mais horas de treino. Minha mãe continua me dando notícias do meu pai. Sinto-me muito melhor depois de ter falado com ele, só que naquele dia fiquei preocupado com minha morena.

Depois de alguns dias voltamos ao Canadá para fazer outra visita para os meus pais. No

PERIGOSAS NACIONAIS

aeroporto já voltando a Miami nos encontramos com Alana. Ela parecia desnorteada. Veio como uma louca atacando Jhenifer. Consegui afastá-la apesar de seus chutes e tapas. Ela gritou enraivecida. Então a polícia apareceu e vi Adrian vindo correndo atrás deles.

— Alana, você está presa — Adrian disse ao algemá-la na nossa frente.

— Me solte, vou processar todos vocês. — Jhenifer fica atônita vendo toda aquela situação. Depois dos parceiros do Adrian a levar, respiramos mais aliviados.

— Desculpe, estávamos atrás dela, parece que está bem descontrolada, pois se arriscou vindo agredir vocês.

— Obrigado, o importante é que conseguiram pegá-la e agora teremos paz.

— Só fiz o meu trabalho, sempre que precisarem é só me ligar. — Apertamos as mãos e ele se despede e vai embora. Jhenifer e eu pegamos nosso voo e voltamos para Miami mais

PERIGOSAS ACHERON

tranquilos.

Consegui com a ajuda de um advogado reaver o dinheiro que Alana roubou do meu pai. Adrian havia encontrado tudo no apartamento que ela estava escondida. Fiquei aliviado. Passei tudo para a minha mãe e resolvemos toda a situação.



Alguns dias depois....

— Agora faça um cruzado com ele, Jace! — Jhenifer grita e eu, claro, obedeco. — Muito bem, isso, com força. Precisa ser ainda mais ágil — ela exige sabendo que eu posso fazer mais, então finalizo o golpe como ela pede.

— Isso mesmo! Show, vamos viajar em alguns dias e sinto que você está bem preparado — ela diz e lembro-me de que hoje temos uma consulta marcada com o neurologista. Ele havia pedido que ela fizesse isso para verificar se tudo está bem com

PERIGOSAS NACIONAIS

a sua saúde.

— Obrigado, meu amor. Ops! Quer dizer, treinadora. — Sorrio de lado e ela me lança um olhar bravo para depois sorrir também. Sabe o quanto é difícil separar, estar o dia todo com ela e ao mesmo tempo é perfeito. Digo isso, porque amo estar com ela, mas preciso respeitá-la como a profissional maravilhosa que é. A verdade é que tenho um orgulho enorme dela, minha morena é excepcional no que faz.

— Depois, temos que organizar com Kate a viagem antes que ela bote um ovo, aquela mulher é ligada na tomada — ela diz sorrindo ao se lembrar da minha agente.

— Ah, aquela ali só Deus e o Luke que aguenta.
— Ela me encara com desconfiada.

— Você não acha que eles estão juntos?

— Tenho desconfiado disso também, como nunca conversamos sobre isso?

— Ah, não sei, foram tantos acontecimentos que não reparamos nisso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É verdade, passamos por tanta coisa. —
Chego por trás de seu corpo, ela relaxa e beijo seu
pescoço inebriado pelo seu perfume.

— Ah, Jace, o que seria de nós se tudo tivesse
dado errado? — sinto sua voz tremer ao me
perguntar aquilo.

— Eu não sei, ficaria perdido sem você. Só que
podemos pensar que esse não era o propósito de
Deus. Ele tem outros planos para nós, aqueles em
que vamos passar o resto da nossa vida juntos.

— Ah, só temos que agradecer, sinto que o
destino trabalhou tão bem quando nos
conhecemos naquele bar. Comecei a pensar nisso
naqueles dias do meu repouso depois da surpresa
que fiz para você.

— O destino caprichou muito em ter nos
concedido aquele momento, foi um dos mais
interessantes e marcantes de toda minha vida.
Porque eu soube que não conseguiria mais deixá-
la. — Giro seu corpo a colocando de frente para
mim. Seus olhos me fitam com intensidade e
percebo que estão cheios de lágrimas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Meu amor — ela diz com a voz embargada e me abraça forte.

— Eu te amo e nunca se esqueça disso e de que você é uma mulher e profissional maravilhosa.

— Ah, Jace...

Não dou tempo a ela e uno nossos lábios em um beijo que começa suave e vai se intensificando. É uma delícia beijá-la assim, minhas mãos apertam seu corpo ainda mais junto ao meu. Em um instante, estou louco para arrancar sua roupa e amá-la no chão frio mesmo. Mas me contenho, sei que não seria o certo e estou aprendendo. Nos afastamos depois de selar nossos lábios com a respiração entrecortada.

— Precisamos nos controlar mais. — Sorrio de lado e beijo sua bochecha corada, adoro quando fica ruborizada assim.

— Sabe, depois dessa viagem, vamos conversar sobre isso, não se preocupe.

— Tudo bem, Jace — ela concorda.

PERIGOSAS ACHERON

— Vou tomar um banho e me arrumar para irmos à sua consulta.

— Sim, vou me arrumar também. — Ela saindo na direção contrária. Entro no banho pensando no homem feliz que sou hoje. Preciso agradecer a minha mãe por tudo que ela me aconselhou durante todo o tempo. Ela sempre me disse que merecia dar a chance ao amor, a outra mulher. Só que fiquei tão decepcionado com Alana que generalizei, o que, na verdade, a maioria dos homens ou mulheres fazem quando o assunto é traição. Dói e não se esquece facilmente. Principalmente o que aconteceu comigo. Só que aprendemos muito com isso também, porque fiquei mais focado em conquistar meu lugar no boxe. A ser o melhor e foi isso que eu fiz.

Não me arrependo de ter agido assim, só de não ter ficado com minha mãe, podia ter trazido ela comigo. Sei que seria difícil porque ela ama o Canadá. Porém, precisamos deixar o passado lá atrás para que possamos viver com plenitude o presente. Sei que não devemos pensar tanto no futuro, só que não me vejo sem minha morena.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Depois dessa nossa viagem quero surpreendê-la com um pedido de casamento e a nova proposta de trabalho.

Claro que não é algo ruim, não quero mandar em sua vida profissional, só penso que seria legal ajudarmos aqueles lutadores que estão começando. Quero contribuir para o futuro de garotos e garotas que estão iniciando nessa carreira. Kate está com tudo planejado e vamos sentar para apresentar a toda equipe e contar sobre minha aposentadoria nas lutas.

Penso que para tudo tem o tempo certo, há aquele que precisamos trabalhar duro e se dedicar o máximo, dar nosso melhor. E quando conquistamos o sucesso amadurecemos e lutamos para permanecer e merecer aquele posto. Depois há o tempo certo para saber que já vivemos o suficiente daquele sucesso. Cheguei a essa conclusão por saber que já fui mais longe do que esperava e agora quero partir para uma nova etapa da minha vida.

Paro de refletir e resolvo me vestir

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

rapidamente, borribo um perfume e estou pronto, saio para encontrar Jhenifer e encontro Luke. Encaro-o de um jeito curioso.

— O que faz aqui? — pergunto-o desconfiado demais de sua presença ali aquele horário.

— Olá, Jace, tu-tudo bem? — ele gagueja e me divirto do seu susto.

— Estou ótimo, nunca estive tão bem, só estou curioso para saber por que tem vindo tanto aqui, pois não me diz que é para me ver. Não engulo essa.

— Ah, Jace, vim resolver algumas coisas com sua agente, coisa rápida, já estou tomando caminho de casa.

— Tem certeza de que é isso? — pergunto intrigado e não satisfeito com sua resposta.

— Claro que tenho, pare de cismar comigo, Jhenifer está lhe esperando na recepção.

— Sei que está, veja bem vou deixar passar dessa vez, mas se estiver escondendo algo vou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ficar muito chateado.

— Não tem nada, já disse, é só trabalho.

— Tudo bem, deixe-me ir, depois nos falamos
— despeço-me dele dando um tapa leve em suas costas.

— Vai lá, cara, para sua morena, ela não pode ficar esperando.

— Até mais, Luke. — Saio de seu caminho e sigo em frente, claro que não engoli essa sua desculpa. Para mim tem muito mais que só amizade ou trabalho. Saio do corredor e adentro a recepção, vejo minha morena de roupa trocada, segurando sua bolsa. Observo seu sorriso largo enquanto ela conversa com Kate de forma despojada, adoro assisti-la nesses momentos. Aproximo-me depois de avisar a Calie, a recepcionista, que vou sair e não voltarei mais. Chego perto da minha morena e a abraço por trás, beijo seu pescoço e Kate revira os olhos.

— Você não tem jeito mesmo, Jace, como pode ficar agarrando sua treinadora? — brinca.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ah, Kate, não resisto a essa mulher — digo fazendo Jhenifer sorrir toda feliz, é claro.

— Claro que não se controla, vão logo porque todos ficam olhando vocês dois. Até amanhã, temos que acertar alguns detalhes da viagem, não se esqueçam.

— Obrigada, Kate, pelos conselhos — minha morena agradece a minha agente e fico desconfiado delas.

— Que conselhos?

— Jace! — elas dizem em uníssono.

— Só perguntei, fiquei curioso, né?

— Claro, quer saber de tudo, é papo de mulher, vá logo levá-la ao médico. — Saímos e fico rindo porque adoro provocar a Kate. Ela fica toda irritadinha. Coitado do Luke se estiverem juntos. Entramos no carro e não paro de beijar a boca da minha morena. Estive respeitando seu tempo, pois não queria forçá-la a nada. Meu corpo sempre corresponde quando está colado ao seu, mas depois de tudo que ela passou só quero esperar o

PERIGOSAS ACHERON

momento certo.

Chegamos na clínica depois de alguns minutos e aguardamos para sermos atendidos. Ela também voltou para a terapia, os pesadelos ainda estão assombrando-a. Corta meu coração vê-la daquele jeito, odeio que ela tenha que passar por tudo isso e saber que não é a primeira só me assola mais.

Estamos tentando seguir em frente, a vida é assim. Dura e sofrida em alguns momentos. Um dia quem sabe possamos entender o porquê de todo o sofrimento. Claro que sempre aprendemos muito e faz parte do nosso processo de amadurecimento. Quando somos chamados, entro com minha morena e depois de responder a todas as questões ele a examina.

— Está tudo bem então, Jhenifer, fico muito feliz de lhe informar que só quero que volte daqui um ano para fazer um checkup.

— Obrigada, Dr. Derek, o atendimento foi muito bem-feito.

— Agradecemos a sua dedicação e de sua

PERIGOSAS NACIONAIS

equipe. — Ele aperta minha mão e em seguida a da minha namorada.

— Desejo felicidades a vocês dois. Parabéns, Jace, por ser um homem tão companheiro, presente em todos os momentos difíceis.

— Obrigado, doutor, tudo de bom para você também. — Quando terminamos de nos despedir seguimos para o carro. Quero levá-la para jantar, mas antes vamos aquele bar dançar e relaxar um pouco, quando digo a ela seus olhos brilham e não tem nada que me faça mais feliz do que vê-la animada assim, sorrindo.

PERIGOSAS ACHERON



28

JHENIFER RUSSEL

Depois daquele jantar, eu estou mais tranquila, os pesadelos estão diminuindo. Os dias passam voando, os treinos cada vez mais intensos. Sentamos com Kate mais de uma vez para discutirmos os detalhes da viagem. Jace está me irritando pelo fato de não me tocar direito. Nos beijamos e ele não passa de carícias carinhosas e cuidadosas comigo. Aquilo está me irritando, não sou de vidro e ele precisa entender isso de uma vez por todas. Quero fazer algo que o deixe sem palavras e só pense em agir, porque estou com saudades do meu homem.

Hoje, Jace tem algumas fotos para fazer e vídeos de propaganda para gravar, chegará tarde em casa. Então, vou ao shopping com a Anne, uma de minhas amigas. Ela me ajuda a escolher uma lingerie na Vitoria Secret's.

— Jheny, você tem que escolher algo no tom escuro e que combine com seus olhos verdes — Anne diz animada.

— Sim, quero um azul-marinho, com renda é claro.

— Isso, olha esse daqui. — Ela pega um conjunto lindo e completo azul. — Que renda preta linda, ficará extremamente sexy em você, minha amiga.

— Esse sim, agora quero um na cor vinho e vermelho para levar na mala. Ele vai ganhar a luta e precisamos comemorar com estilo.

— Nossa, quanto estilo! Você está esfomeada, mulher. — Sorrio maliciosamente para ela, que sorri também.

— Ele acha que sou de vidro, não é porque

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

passei por todo aquele sofrimento no passado que precisa me tocar com cuidado.

— Jace vai aprender e se acostumar, afinal, ele é um homão, né?!

— Ah, Anne! — suspiro alto demais me lembrando do meu lutador em ação, que saudades. — Ele é demais, nunca em minha vida me imaginaria tão feliz e realizada.

— Agora, vamos naquele salão que tem no andar de baixo, fazer umas ondas bem sexys. Faz um repicado nesse seu cabelo enorme, ele vai amar. — Saímos da loja depois de encontrar mais três peças de lingerie nas cores que eu quero. Passamos no salão de beleza, faço um corte nos cabelos e algumas mechas douradas, bem sutil. As ondas ficam lindas. Quando Anne me deixa no apartamento, subo rápido para preparar tudo antes de ele chegar. Quero que seja especial e sexy, inesquecível. Sinto falta de seu olhar faminto e intenso direcionado a mim. E é hoje que volto a tê-lo assim totalmente à minha mercê.

PERIGOSAS ACHERON



JACE MITCHELL

Estou cansado de gravar mais um comercial, mas havia combinado com Kate e as marcas. Nunca deixo um trabalho sem fazer, sigo bem direitinho a minha agenda. Odeio falta de compromisso e responsabilidade, não furo com ninguém, seja quem for ou para o que for. O dia é corrido e eu só quero chegar logo em meu apartamento, não sei se Jhenifer vai estar lá, mas se não estiver vou buscá-la. Nem falei muito com ela hoje, estou com saudades.

O elevador parece que está mais lento, só porque estou ansioso para entrar logo em casa. Quando ele finalmente apita e as portas se abrem, sorrio aliviado. Abro a porta e vejo que está tudo escuro e há velas espalhadas pelo caminho da sala até o corredor. Uma música toca como um som ambiente em todo meu apartamento. O que minha morena andou aprontando?

PERIGOSAS NACIONAIS

Instigado pela curiosidade sigo as velas pelo corredor que chegam ao meu quarto, que está com a porta aberta. Minha nossa, que perfume delicioso. Não sei por que eu tiro a camisa; dando mais alguns passos consigo ver a cama e nela minha morena. Fico absorto e totalmente fascinado. Há pétalas de rosas por todo o quarto, quando seus olhos verdes me fitam fico louco para tocá-la.

— Jhenifer... — Ela me encara de um jeito sensual e começa a dançar, faz movimentos voluptuosos com as pernas. Está com um sobretudo que me deixa imaginando o que terá ali embaixo, se é que teria algo. Fico excitado só de pensar. Minha nossa, que morena é essa?! Linda, sexy e parece estar se divertindo com seu show. Ela se levanta e então vejo o tamanho dos saltos que calçam seus pés, suas pernas ficam ainda mais deliciosas assim.

— Deite-se aqui, Jace — ela diz espalmando sua mão no colchão.

Fico atônito, envolvido pela sensualidade que

PERIGOSAS ACHERON

Jhenifer exala. Sigo sua ordem e me deito na cama. Ela caminha a passos firmes, extremamente confiantes e sensuais para frente da cama. Então com os olhos fixos em mim, dança conforme a batida da música. Rebolando até o chão, ela abre o sobretudo e vejo parte da cinta-liga. Respiro fundo e solto o ar. Eu vou entrar em combustão. Ela continua seu show de *striptease*, que está fantástico.

A música que está tocando diz sobre uma mulher perigosa, minha nossa, fico louco de desejo em tocá-la. Pois ela tira o sobretudo e o joga em minha direção. Levo ao meu nariz e inalo aquele perfume doce e sensual que exala dele. Só que meus olhos agora focam em minha morena com uma lingerie azul-marinho rendada de preto. Seu cabelo está diferente e sexy e ela os joga para o lado direito enquanto suas mãos brincam com a alça do sutiã. Ela sorri fechando os olhos enquanto acaricia os seus seios por cima daquela renda. Fico vidrado encarando.

Suas mãos dos seios passeiam por todo seu corpo, ela puxa as laterais da calcinha que tem um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

lacinho, então se aproxima e me pede para puxar com o dente. Faço o que ela manda, só que minhas mãos tocam suas coxas. Ela sorri diabólica e retira minhas mãos. Estou alucinado. Ela segue em frente e tira o sutiã, depois joga a calcinha em minha direção. Então, tira tudo e vai jogando para mim, pego tudo.

Somethin' 'bout you

Algo em você

Makes me feel like a dangerous woman

Faz eu me sentir uma mulher perigosa

*Somethin' 'bout, somethin' 'bout, somethin' 'bout
you*

Algo em você, algo em você, algo em você

Makes me wanna do things that I shouldn't

Me leva a fazer coisas que não deveria

*Somethin' 'bout, somethin' 'bout, somethin' 'bout
you*

Algo em você, algo em você, algo em você

Nua e somente de salto alto, ela vem em minha direção, não deixo seu olhar que me encara

PERIGOSAS ACHERON

com desejo e amor. Sim, amor. Eu sei porque ela fez isso; desde que tudo aconteceu, não consigo tocá-la. Na verdade, estou esperando um sinal dela para isso. Só que, pelo visto, ela se cansou dos nossos beijos e carícias contidos e eu também. Ela está a um passo do meu corpo, seus olhos perscrutam os meus.

— Jace, eu quero me ame, que me foda, preciso disso, não sou de vidro, meu amor.

— Seu pedido é uma ordem, minha morena. — Pego-a de jeito, desesperado para sentir seu corpo junto ao meu. Suas mãos tateiam em direção a minha bermuda. Mas quero beijar sua boca, mordo seu lábio inferior e o puxo, em seguida beijo-a de forma selvagem. É isso que ela quer, primeiro vamos foder e depois fazer amor na nossa cama. Minha língua passeia por toda sua boca, estou faminto, ela se senta em meu colo nua, minha boca deixa a sua e vai para o seu pescoço, mordo o lóbulo de sua orelha, sinto seu corpo arrepiar. Somos fogo e desejo. Combustão pura. Suas mãos arranham minhas costas e fico maluco, levo minha boca aos seus seios e chupo-os

PERIGOSAS ACHERON

com vontade, alternando entre um e outro. Jhenifer rebola sobre meu membro duro, geme de um jeito alucinante.

— Isso, Jace, meu lutador — ela diz com a voz entrecortada.

Continuo chupando seus seios incansavelmente. Minhas mãos apertam seu quadril. Bato em uma de suas nádegas e ela joga a cabeça para trás. De repente, jogo-a na cama e quero beijar todo o seu corpo. Ela sorri de um jeito malicioso. Afetado e totalmente louco começo a beijar seus seios e com calma passo por seu abdômen e púbis. Jhenifer se arqueia toda, gemendo. Então chego onde quero, ela está molhadinha e quente, pronta para me receber. Enfio um dedo e o giro, depois de brincar um pouco enfio minha língua e chupo com avidez. Minha língua chupa cada vez mais, ela rebola em minha boca e percebo suas mãos em meu cabelo. Ela começa a se contorcer, estremecer e gemer meu nome repetidas vezes. Tomo tudo que ela me dá. Passados uns cinco minutos, beijo seu pescoço e levo meu corpo em cima do seu. Porque quero

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mais, muito mais. Ela acendeu o homem cheio de desejo por sua morena.

— Jace... — ela geme baixinho, afetada pelo primeiro orgasmo, porque virá muitos hoje ainda.

— Sim, minha linda! Diga o que você quer primeiro, seria meu membro dentro de você agora, ou sua boca nele?

— Quero você na minha boca. — Todo o sangue do meu corpo parece se acumular em meu membro. Suas mãos esbarram nele e fico tonto. Desesperado tiro suas mãos e abro minha bermuda e cueca, deixando-as cair no chão.

— Jhenifer... — digo rouco de tesão.

Ela nada diz e se abaixa pegando meu pênis em suas mãos, acariciando-o de baixo para cima. Que visão é essa, caralho?! Então, sem deixar de me olhar, ela passa sua língua em toda extensão, com a mão apertada minhas bolas. Sem controle, entrelaço meus dedos em seus cabelos macios. Que delícia ter sua boca envolta ao meu pau, isso é a coisa mais perfeita desse mundo. Não posso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fechar os olhos, preciso ver sua boca me devorar.

— Meu amor, eu não vou aguentar... — Ela não faz menção de parar e suga-o mais fundo. Fecho meus olhos e sinto-me nas nuvens, envolto por seu perfume e sua boca. — Que boca gostosa, minha linda, eu vou gozar. — Ela o aperta na boca e sem me controlar estoco mais rápido, então fico louco enquanto ela toma tudo que eu dou. — Ah, Jheny, eu te amo muito! — Minha voz falha pela rouquidão.

Quando volto ao normal vejo que ela não deixou uma gota. Não me contenho e sorrio quando vejo sua boca, ela passa a língua pelos lábios. Fico ainda mais louco. Pego-a de volta em meus braços e não consigo parar de beijá-la. Somos intensos e incontrolláveis juntos. Não consigo resistir ao seu olhar de luxúria e desejo. Nunca será diferente. Não mais, porque nos amamos e só sinto que preciso pedi-la em casamento logo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON



29

JHENIFER RUSSEL

Depois daquela noite, ele volta a ser meu Jace, aquele homem que sabe muito bem me enlouquecer só com o olhar. Acordamos mais cedo, pois será o dia da nossa viagem. Segundo Kate, o carro já está nos aguardando, descemos com as malas e eles colocaram no porta-malas. Entramos e a ansiedade me toma, acordo com um enjoo horrível. Pode ter sido algo que comi, não sei ao certo. A verdade é que estou preocupada com a luta, mesmo confiante e certa de que ele ganhará.

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que foi, meu amor? — ele me pergunta preocupado.

— Só ansiedade mesmo — respondo sorrindo.

— O enjoo passou?

— Passou um pouco sim, deve ser por causa da luta.

— Será a nossa primeira vez juntos em uma luta, é normal, mas estou aqui com você. — Ele pega minha mão e aperta, depois leva à boca e beija. Tão carinhoso. Só de estar ao seu lado, já me acalmo.

— Eu te amo tanto, obrigada, meu amor.

— Amo mais, é claro. — Sorri lindamente me encarando. Chegamos ao aeroporto e seguimos para o voo particular. Fazemos os procedimentos e seguimos em frente. Entramos no avião que nos levará ao Brasil. Tem muitas horas de viagem ainda, afinal são oito horas até chegarmos no Rio de Janeiro, a famosa cidade maravilhosa. Jace e eu nos acomodamos nos bancos do avião que são muito confortáveis. Kate arrasou ao escolher,

PERIGOSAS ACHERON

sempre pensando em nosso conforto. Escolhi vários biquínis com as minhas amigas e saída de praia. O comandante de voo anuncia a aterrissagem e aperto a mão do meu lutador.

Depois de algumas horas cochilando, acordo e vejo que Jace não está mais na cadeira ao meu lado. Então saio à sua procura e vejo-o saindo do banheiro de um quarto. Sorrio e ele me olha de um jeito apaixonado. É impossível não amar esse homem, ele faz de tudo para me ver sorrindo e bem. Quando poderia imaginar que aquele lutador que via na televisão e redes sociais fosse assim? Jace Mitchell me surpreendeu muito.

— Então descansou, dorminhoca? — Ele puxa-me para seus braços.

— Sim, estou até me sentindo melhor, dormi tanto assim? — pergunto curiosa, porque perdi a noção mesmo.

— Dormiu metade da viagem, ou seja, quatro horas. — Encaro-o com os olhos arregalados.

— Oh! — digo sem graça, deixei ele sozinho

PERIGOSAS NACIONAIS

uma parte de nossa viagem, coitado. Sou uma companhia maravilhosa pelo visto.

— Mas tudo bem, Jheny, estava cansada e se sentindo mal, é normal.

— Obrigada, meu amor, você sempre tão compreensivo.

Ele beija meus lábios e então ouvimos a aeromoça bater à porta. Meus olhos perscrutam o quarto rapidamente, é pequeno, mas muito sofisticado. A moça de saia azul-marinho secretária e coque entra com um carrinho com dois pratos que parecem estar deliciosos.

— Senhor e Sra. Mitchell, estão servidos? — ela pergunta e olho de imediato para Jace, que parece ter adorado o jeito que ela pronunciou. Deve achar que já somos casados.

— Sim. Obrigado, Alicia. — Ela sorri, pede licença e se retira, encaro meu lutador e vejo o quanto seus olhos estão brilhando.

— Você adorou, né? — pergunto já sabendo a resposta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É claro, minha morena. — Sorrimos. Comemos trocando olhares cúmplices, porque eu quero sim me tornar sua esposa, espero que ele não demore muito para me pedir. Depois de comermos a massa com molho e carne, conversamos até dormirmos. Em seus braços, eu me sentia completa. Desde que minha mãe se foi, eu passei a ter somente minhas amigas e agora eu o tenho.

Acordamos depois de algumas horas. Alicia nos chama, dizendo que já está preparando para o pouso. Sentamos em nossas poltronas e colocamos o cinto de segurança. Algum tempo depois, olhando pela janela, vejo o mar em sua infinidade. É tão lindo. O pouso é tranquilo, assim que liberam a saída, Jace coloca seu óculos e boné.

Descemos as escadas de mãos dadas, ele na frente e eu atrás, vejo que Kate não brincou quando disse que teria uma equipe a nossa disposição. O sol está quente e o céu em um azul vasto e lindo. O Rio de Janeiro é quente, logo o calor me toma.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sejam bem-vindos, Sr. e Sra. Mitchell! — De novo isso, minha nossa! E Jace fica cheio de orgulho.

— Obrigada — respondo e Jace me acompanha.

— Esperamos que tenham feito uma boa viagem. — Assentimos e alguns homens de preto pegam nossas malas, penso que eles devem estar morrendo de calor naquelas roupas.

— Me chamo Roberto e cuidarei da segurança e transporte de vocês. Vamos levá-los ao Copacabana Palace — um deles fala e abre a porta do carro preto do vidro escuro, seu inglês é realmente perfeito.

— Sim, Kate havia dito. Obrigado — Jace responde sorrindo, sendo muito educado. Sempre notei que ele tratava todo mundo muito bem, não importando quem fosse. Presenciava na academia que ele cumprimentava todos os funcionários pegando na mão. Perguntava até sobre a família. Tão autêntico e simples. Nada do que um dia pensei que ele seria.

PERIGOSAS ACHERON

Entramos no carro e Jace conversa com o Roberto o tempo todo, eles programam alguns pontos turísticos com ele, que já havia combinado tudo com Kate. Ela e Luke chegariam na próxima semana. Enquanto o carro anda, meus olhos observam aquela cidade, muitos carros e pessoas andando pelas ruas. A cidade possui um litoral montanhoso e entrecortado. Como chegamos hoje, queremos descansar da viagem longa, mas amanhã é outro dia e vamos passear na praia de Copacabana, que é considerada a mais famosa da cidade. Estou ansiosa para conhecer.

— Vocês vão gostar, já que chegamos e já dá para ter uma visão da praia, já que o hotel é bem frente — Roberto diz e adoro saber disso.

— O clima é quente por aqui, hein, um pouco parecido com Miami — Jace diz e concordo. Presto atenção no toque da música que está tocando na rádio.

— Que música gostosa — digo e o motorista olha pelo retrovisor sorrindo.

— Ah sim, é uma música antiga e ainda assim

PERIGOSAS ACHERON

muito tocada nas melhores rádios do nosso país, é do grupo Tribalistas, *Velha infância* — ele diz mais sobre a letra e fico encantada assim como Jace também.

Chegamos ao hotel e fico admirada, realmente de frente para a praia, descemos do carro e vejo que sua construção é bem histórica. Admiro a vista junto com Jace.

— Gostou, meu amor? — ele me pergunta baixinho, beijando suavemente meu pescoço.

— Eu amei! Obrigada. — Ele se inclina e beija meus lábios.

O motorista volta e diz que nossas malas já estão no saguão do hotel. Agradecemos e entramos, fazemos o check-in tranquilamente e seguimos para a nossa suíte. Entramos no elevador e Jace me pressiona no espelho enorme para me beijar.

— Estou ansioso para aproveitar esse lugar com você, minha morena.

— Ah, eu também, meu lutador. — O elevador

PERIGOSAS NACIONAIS

apita e as portas se abrem, saímos e seguimos para nossa suíte. Fico ainda mais admirada quando entramos, não era um quarto e sim um apartamento de luxo. Adentramos e reparo na decoração com obras de artes, tapetes exóticos e tecidos franceses. Tudo elegante e parece ser muito confortável. Meus olhos buscam todos os detalhes, entro no banheiro que é todo em mármore e possui banheira e ducha independente. Mas iremos usar em dupla mesmo, é claro. Sorrio. Então vejo o terraço privativo que oferece uma vista deslumbrante da praia.

— Meu amor, ainda tem a piscina privativa com uma das vistas mais belas do Rio, o mordomo vai trazer nossas malas daqui a dez minutos.

— Ah, gente, Kate caprichou, eu amei muito esse hotel e nem aproveitamos nada ainda, mas só de olhar é um prato cheio.

— Gostei muito também. Vamos aguardar o mordomo para tomarmos um banho, quero fazer amor com você em toda essa suíte, o que acha? — Jace me pergunta cheio de malícia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho que podemos começar naquela banheira. — Ele me agarra, morde o lóbulo da minha orelha e então toma minha boca em um beijo delicioso. Só paramos porque o mordomo liga para avisar que está subindo. Isso é muito bom.

Ele chega e coloca nossas malas na sala, Jace leva para o quarto e nos organizamos. Tiro minha roupa com ele me encarando, também perscruto cada movimento seu ao tirar a camisa e exhibir aquele abdômen desenhado por gomos perfeitos, seus bíceps. E, então quando desabotoa a calça e abre o zíper, ele sente que o encaro com desejo. Aproximo-me dele e o ajudo. Depois disso seguimos nus para o banheiro. Enquanto a banheira enche Jace me chupa com maestria e assim começamos nossa estadia no Brasil.



PERIGOSAS ACHERON

Ver Jhenifer tão livre, leve e solta desperta em meu coração um sentimento completo. Agora, ela está aqui, tornando esse lugar o verdadeiro paraíso. Deitada na areia branca, com um maiô preto, óculos escuros e um chapéu. Pegamos um local mais afastado da praia. Ela me deixa tonto de amor. Quando foi que chegamos a esse sentimento tão profundo? Quando me dei conta já estava apaixonado. Então, te respondo à pergunta que não quer calar: Valeu a pena me arriscar e amar de novo? Oh sim, porque encontrei a mulher da minha vida, a minha pessoa.

Pego a caixinha com a aliança no bolso, coloc-a no meio das pétalas jogadas em silêncio ao seu redor. Ligo a caixa *bluetooth*, coloco aquela música brasileira que nos apaixonamos no instante que ouvimos e tomamos conhecimento da letra. Lembro-me bem de quando a ouvimos na rádio no dia em que chegamos no Rio de Janeiro. Jhenifer é tão aventureira. Sou incapaz de deixar de sorrir com as lembranças. Ficarão para sempre em minha memória. Pego todas as fotos e coloco junto das pétalas. Posiciono as velas pequenas,

acendendo-as. Então minha linda se levanta e me encara. Tira os óculos do seu rosto e aqueles olhos verdes me perfuram.

— Jace! O que é isso? — pergunta com a voz trêmula. Sinto uma explosão de sentimentos em meu peito. Meus olhos enchem-se de lágrimas.

— Jhenifer, preciso que olhe em meus olhos.
— Ela sorri e limpo as lágrimas que caem de seus olhos copiosamente.

— Ah, meu Deus, amor, todas as nossas fotos.
— Calo-a com um beijo em sua testa.

— Sim, eu quis colocar um dos momentos mais felizes e memoráveis da nossa vida. Foi só o início do que ainda vamos viver juntos. Olha, eu estou muito emocionado e quero que seja perfeito para você. Jhenifer, desde quando te vi pela primeira vez naquele bar tudo mudou. Digo porque você além de trazer amor e luz para minha vida. Trouxe também questionamentos, fiquei louco. Já tinha anos que não me permitia envolver com nenhuma mulher. Você me levou a pensar. Quantas vezes você demonstrou ser resiliente às dificuldades, a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tudo que enfrentamos juntos. Admiro isso em você. Sua capacidade de não abaixar a cabeça para nada. Você, minha linda, é uma MULHER incrível e excepcional. Foi isso e tudo o que vivemos que me conquistou. Você arrancou a dúvida e a falta de vontade que eu tinha de amar. E não consigo me ver sem você mais. Quero ser o primeiro a te ver quando abrir os olhos de manhã e o último depois de fazer amor com você. Desejo estar ao seu lado em todos os momentos de sua vida, os felizes e tristes. Meu maior desejo é ser seu companheiro. Por isso, te pergunto: Jhenifer, você aceita ser minha esposa? Aceita se casar comigo?

— Mil vezes SIM, meu amor. — Ela me abraça, e beijo seu pescoço com as lágrimas rolando em meus olhos. É tanta felicidade, meu Deus! Ela será minha. A música continua tocando e canto junto, levando ela em uma dança.

*Seus olhos meu clarão
Me guiam dentro da escuridão
Seus pés me abrem o caminho*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

*Eu sigo e nunca me sinto só
Você é assim
Um sonho pra mim
Você é assim, você é assim
Um sonho pra mim
Você é assim*

PERIGOSAS ACHERON



30

JHENIFER RUSSEL

Como dizer não àquele pedido do meu lutador? Ele foi tão romântico e verdadeiro em suas palavras. Eu o amo tanto, minha nossa, construir uma vida, uma família com ele será tão especial. Jace me carrega e dançamos aquela música juntos. Seu corpo junto ao meu em uma sincronia perfeita, a mesma que nos envolveu naquele dia no bar. Acredito que sempre será assim, mesmo quando estivermos velhinhos. No final da canção, ele gira meu corpo e me traz de volta para seus braços. Então sua boca me toma com paixão e sede do amor que nos consome, não

PERIGOSAS ACHERON

percebemos o tempo que estamos ali assim. Até que o celular de Jace toca, ele tira do bolso e atende.

— Ah, tinha que ser aquela loira petulante e empaca beijos. — Sorri. — Olá, Kate, o que deseja? — Jace pergunta a ela, que deve estar desconfiada do bom humor do meu lutador e por ele não tê-la provocado. — Tudo bem, pedimos ao motorista para buscá-los. Não tem problema, Kate, agora me deixe em paz, tenho que aproveitar o sol e calor do Rio de Janeiro. — Ele desliga e gargalhamos juntos.

Ela era muito doida, mas uma das melhores pessoas que já conheci na vida. Sempre disposta a dar seu melhor em tudo que faz.

— Agora, vamos voltar para o hotel e tomarmos um banho, juntos, é claro — Jace diz me encarando de um jeito malicioso e adoro vê-lo assim. Encaro minha mão enquanto ele junta nossas coisas, o anel é lindo e delicado. Uma única pedra de diamante o adorna e penso que ele escolheu-o pensando bem em minha pessoa. Sempre diz que tenho uma beleza natural, mas

linda. Sorrio. Acho que será algo que farei muito daqui para frente: sorrir e ser feliz ao lado do homem mais lindo e especial do mundo.

Saímos abraçados, suas mãos na minha cintura, ele dizendo que está ansioso para a luta e eu para vê-lo em ação no ringue. Atravessamos a rua, que não para de passar carros e chegamos ao hotel. Jace anda tranquilamente por aqui, já que chegamos antes da data que soltamos para a imprensa. Se não fosse assim, não conseguiríamos aproveitar a cidade com tranquilidade. Claro que meu lutador tinha que andar sempre de boné, como em Miami.

Ele era conhecido no mundo todo, realmente conquistou tudo que sonhava. É um homem excepcional, trabalhador, humilde e muito humanitário. Disse que, quando voltássemos dessa viagem, teria uma reunião em que ele revelaria seu futuro. Estava muito curiosa. Gostaria que ele compartilhasse comigo seus planos, só que não quero pressioná-lo. Não é assim que funcionamos, sempre respeitamos um ao outro, mesmo com nossas diferenças. Vou esperar o momento que ele

PERIGOSAS ACHERON

julgar certo para me falar.

Chegamos em nossa suíte e fazemos um lanche delicioso que Jace solicita antes de subirmos. Estou faminta. Depois que terminamos de comer, um mal-estar me atinge. Começo a sentir um enjoo, como se tivesse um bolo em meu estômago. Corro para o banheiro desesperada. Passo a mão em minha testa e percebo que estou suando muito, então vejo Jace atrás de mim. Fico muito chateada de estragar nosso noivado assim. Ele me ajuda a levantar do chão e depois me segura perto da pia, lava e enxuga meu rosto com delicadeza.

— Meu amor, você não está bem — ele diz preocupado.

— Eu estava bem antes de comer, mas tudo mudou — respondo sentindo náuseas.

— Vou ter que levá-la a um hospital, estou preocupado. — Ele me leva para o quarto, deita-me na cama e fecho meus olhos. Nunca senti um mal-estar desses em toda minha vida. Percebo que ele está ligando para a recepção.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Meu amor, um médico vai lhe atender, pagarei para não precisarmos sair, já que está passando muito mal, consegue aguentar alguns minutos?

— Acho que sim, quanta náusea. — Respiro fundo. Jace senta ao meu lado e acaricia meu cabelo com um olhar preocupado. Então lembro-me de que estou atrasada. Sempre tive um ciclo regular desde que comecei a tomar o anticoncepcional. Oh, minha nossa! Tomo consciência de que havia mudado para a injeção e com tudo que aconteceu acabei esquecendo de tomar.

— Jace, por favor, pega meu celular na mesa perto do sofá.

Ele vai sem me questionar.

— O que foi? — me pergunta enquanto entrega-me o celular em mãos.

— Só preciso confirmar uma coisa.

Ele bufa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pode ser depois, você não está se sentindo bem — diz preocupado e ansioso.

— Isso não pode ficar para depois. — Abro minha agenda no celular e realmente, o dia marcado para tomar a injeção foi bem na data que fomos para o Canadá. Com toda aquela confusão acabei me esquecendo.

— Meu amor, sente-se, temos que conversar.
— Alguém bate na porta e ele sai para abrir, o médico entra com um sorriso simpático.

— Olá, Sr. e Sra. Mitchell! Vamos descobrir o que está te causando esse mal-estar, o que está sentindo?

— Enjoo, náuseas e muito mal-estar, me alimentei normal.

Ele sorri simpático, sabendo no fundo o que pode ser.

— Sabe se tem alguma alergia? — Nego e ele continua: — Tenho que perguntar se está com o ciclo regular, se faz o uso de anticoncepcional.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu estava fazendo, tomava a medicação, só que, quando me mudei para Miami, passei a tomar a injeção, mas devido a alguns acontecimentos e minha internação acabei me esquecendo completamente disso. — Jace me encara e não consigo decifrar o que ele está pensando.

— Bom, eu trouxe um teste de gravidez, mas precisaremos fazer um exame de sangue e ultrassom.

— Claro. — Ele me entrega e vou ao banheiro. Faço o xixi diretamente na fita e depois aguardo a resposta alguns minutos. Então, vejo duas riscas na fita e sei que indica que estou grávida. Saio do banheiro e mostro ao médico a fita. Minha nossa, estou em choque, mas sentindo algo diferente dentro de mim.

— Bom, parabéns, você está grávida. Vou deixar aqui pedido de alguns exames que serão necessários e os enjoos serão frequentes. Se alimente bem, beba muita água e procure ingerir alimentos mais leves também.

— Sim, obrigada pelo atendimento —

agradeço e fico sem saber o que fazer, é uma notícia muito importante para nós. Acabamos de ficar noivos e nossa, meu Deus!

— Obrigado, doutor, faremos tudo que nos aconselhou. — Ambos apertaram as mãos e ele saiu da nossa suíte nos deixando com aquela novidade.

— Jace? — chamo-o e ele me encara.

— Meu amor, me desculpe, é algo novo para mim. Só quero que saiba que estou feliz. — Ele enfim me abraça com lágrimas nos olhos e eu também tomada pela emoção daquela notícia.

— Estamos grávidos e noivos, demais, não é?

— É demais sim, eu estou surpreso e feliz, é estranho como me sinto, mas é algo diferente que está tomando forma aqui dentro — ele diz enquanto coloca minha mão em seu peito. Percebo seus batimentos acelerados.

— Também estou me sentindo assim. — Ele coloca a mão em minha barriga, que ainda nem se parece com a de uma grávida, mas que tomará

PERIGOSAS NACIONAIS

forma.

— É intenso tudo que estou sentindo, só que em nenhum momento pensei que isso poderia estar sendo ruim. Na verdade, é perfeito. — Seus olhos me fitam cheios de amor.

— Obrigada, meu amor, por ser tão especial, paciente e amoroso.

— Que isso, meu amor, está se sentindo melhor? — ele me indaga preocupado.

— Sim, estou melhor, vou tomar um banho, me acompanha?

Seus olhos me fitam, percebo que ele parece estar tentado.

— Não, quero que tome seu banho segura, sabe que não resisto a você toda molhadinha.

— Ah, Jace, que bobagem, não estou doente.

— Só que me preocupo com seu bem-estar e sou um bruto quando fico possuído pelo desejo de tomar você inteiramente para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Continue com essas palavras e terá uma grávida cheia de desejos. — Ele arquea sua sobancelha e sorri.

— Você é demais, minha morena. — Entramos no banheiro e ele me ensaboa suavemente e bem devagar, a água cai deliciosamente entre nós, quente e esfumaçando o banheiro. Lavo seu cabelo e ele faz o mesmo no meu, seus olhos nunca deixam de encarar meu corpo. Saímos e ele fez o mesmo ao me secar, cuidadoso como só ele, pego minha camisola, visto e nos deitamos juntos.

— Meu amor, está tudo bem? — me pergunta novamente preocupado.

— Estou me sentindo bem, não fique assim. O enjoo é normal e teremos que lidar com isso, viemos para a sua luta, mas acabamos descobrindo que estou carregando um pontinho cheio de amor aqui. — Aponto para minha barriga e depois acaricio-a como se fosse algo muito normal. Meu coração se aquece só de pensar.

— É a melhor surpresa que tive na minha vida, nem nos casamos e já aumentamos a família. —

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ele sorri e faço o mesmo, porque a verdade é que o fato de descobrir essa gravidez só aumenta nosso amor. Jace beija meu pescoço me fazendo sentir a mulher mais sortuda do mundo por ter um homem assim ao meu lado.

PERIGOSAS ACHERON



31

JACE MITCHELL

Aquela noite dormimos como anjos, envolvidos um no outro e pelo nosso amor. Fiquei feliz em saber que estávamos aumentando nosso amor, estendendo-o. Nada poderia ser mais perfeito. Acordei primeiro que ela, mas não conseguia sair de seus braços quentes e tirar os olhos de seu rosto enquanto ela dorme. Está com um semblante sereno, cheio de paz. Vê-la assim me dá a certeza que fiz tudo certo, por mais que o caminho que percorremos tenha sido tortuoso.

Cheguei a pensar que ela não voltaria mais a

abrir os olhos naquela cama de hospital. Só que tive a prova de que a vida é assim. Tudo tem seu tempo, é só saber esperar. Ser paciente e esperar pelo melhor. Mas somos humanos e não sabemos ter calma, queremos tudo do nosso jeito. Aprendi tudo isso de um jeito doloroso. Nunca fui um homem de esperar acontecer, eu sempre corria atrás do que queria. Porém, entendi que precisamos passar por provações.

Depois que Kate e Luke chegaram, os dias estavam passando rápido, Jhenifer e eu estávamos aproveitando para treinar, Luke passou a me ajudar. Percebi que Kate estava cuidando da minha morena. Ela estava tendo muito enjoo. Fomos ao médico, fizemos o ultrassom que não revelava o sexo do bebê ainda. Estamos tão ansiosos. Contamos a nossos amigos do noivado e comemoramos muito naquele dia, Kate disse que faria uma festa quando retornássemos a Miami.

— Bom dia, você está bem, minha morena? — pergunto assim que capturo seus olhos se abrindo.

— Estou sim, por incrível que pareça. —

PERIGOSAS NACIONAIS

Esboça um sorriso leve, se espreguiçando.

— A luta é amanhã, estou ansiosa, o médico falou que isso pode colaborar também com o mal-estar.

— Pode intensificar, se soubéssemos antes poderia ter deixado você fora dessa luta.

— De jeito nenhum, eu o preparei e amo meu trabalho, por favor, não me prive disso.

— Tudo bem, longe de mim fazer isso a você, agora venha tomar um banho comigo, relaxar um pouco. — Puxo-a para o banheiro. Coloco a banheira para encher enquanto tiro sua roupa. Eu adoro fazer isso. Cuidar dela é sempre tão prazeroso. Ensaboo seu corpo e depois nos beijamos deliciosamente, em um instante tudo muda. Pois meu corpo reage rápido, sinto todo meu sangue se acumular em meu membro, deixando-me com um desejo insano de tomá-la. Consigo parar e beijar seu pescoço. Solto o ar com força e ela percebe que estou me controlando.

— Jace, por favor — ela implora com um tom

PERIGOSAS ACHERON

de voz de deleite.

— Jheny, você sabe que não podemos fazer como antes — ênfase preocupado.

— Não tem nada a ver, o médico disse que podemos viver sexualmente normal. Por favor, eu quero e preciso de você assim, todinho dentro de mim.

— Porra! Jhenifer, pedindo assim... — Meus braços a enlaçam, ela ergue suas pernas ao meu redor, é tão intenso que num rompante estou permeando pela sua entrada. Minha morena está tão pronta, molhadinha para mim, literalmente.

— Oh, Jace... — ela geme meu nome e amo ouvir sua voz suplicando. Não perco tempo e, sem tirar meus olhos dos seus, entro devagar. — Coloca tudo — ela pede com a voz falha, tomada pela névoa de tesão que nos atinge.

Não suportando mais, vou com tudo para dentro de sua boceta apertada e quente. Ela contrai e relaxa ao meu redor, fico louco. Começo a estocar sem parar, uma, duas, três. Nossos olhos

PERIGOSAS NACIONAIS

não se desgrudam e tomo sua boca na minha. Bebemos os gemidos um do outro. Sinto que ela está próxima, seu corpo estremece e ela se contrai ao meu redor, me fazendo parar e ter o orgasmo mais gostoso de todos os tempos. Vejo em seus olhos verdes o quanto foi intenso para ela também. Alguns minutos depois, ainda sinto os espasmos por conta da intensidade.

— Jhenifer, minha morena — tento ter fôlego, porque não sei para onde ele tinha ido. Minha nossa.

— Foi espetacular, só melhoramos, né? — ela diz com a respiração entrecortada.

— Você fez algo diferente, contraiu e relaxou, isso foi completamente sensacional. Onde aprendeu isso?

— Ah! Minhas amigas me apresentaram um livro que ensina a prática do pompoarismo. São exercícios que, além de fazer bem para a musculatura vaginal, proporciona uma libido maior, lubrificação e orgasmo incríveis.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Nossa, quantas vantagens, eu amei, continue com isso porque foi demais para nós dois.

— Sim, meu amor. — Nos beijamos e cuido dela com carinho, saímos do banho e fomos nos arrumar, hoje será o grande dia. A luta que tanto treinamos. Jhenifer está muito ansiosa assim como eu. Mas, fui muito bem preparado, então há com o que me preocupar. Quando terminamos, pego minha mochila e descemos para encontrar Kate e Luke, que já estão no lobby do hotel nos aguardando.

— Vocês dois estão muito amiguinhos, não? — pergunto aos meus amigos, Kate cora e Luke parecia deslocado.

— Estamos nos dando bem, o que há de mal nisso, Jace? Nada, agora vamos, o carro está nos esperando lá fora — Luke diz com a voz bem afetada.

Entramos no carro e seguimos para a arena onde seria a luta. Jonathan Truste será meu adversário, ele vem se destacando em todas as

PERIGOSAS ACHERON

lutas, é um brasileiro com muitas vitórias. Mas me sinto tranquilo e muito bem preparado.

— Tudo bem, meu amor? — Jhenifer me pergunta, pois estou calado.

— Está sim, minha morena. Só me concentrando para a luta.

— Entendo, vai dar tudo certo. — Damos nossas mãos, aquele aperto é o meu melhor apoio, tê-la ali comigo é tão importante.

Alguns minutos depois, chegamos ao local que está cercado de pessoas e muitos paparazzi. Claro que a imprensa não perderia nada. Kate e Luke descem primeiro e depois eu e Jhenifer. A multidão grita meu nome em todos os lugares. Tiro fotos e dou atenção a alguns de meus fãs brasileiros. Algumas mulheres puxam minha camisa. Minha morena observa tudo de um jeito compreensivo. Em seguida, Luke me puxa e entramos depois de posar para algumas fotos. Depois de cumprimentar muitas pessoas pelos corredores chegamos à sala de preparação. Troco de roupa e coloco minha blusa com o capuz. Penso

PERIGOSAS ACHERON

no longo caminho que percorri para chegar até aqui. Com um sentimento de dever cumprido, chamo Jhenifer para contar a ela minha decisão.

— Entre e feche a porta, preciso conversar com você — ela faz o que peço com um semblante sério e até preocupado.

— O que foi, Jace? — Ela me encara seriamente e temo pelo que vai pensar.

— Preciso que entenda o que eu quero. Para tudo tem um tempo certo em nossa vida. Trabalhei duro para conseguir o meu lugar no boxe. Conquistar o respeito das pessoas e a confiança no que fazia no ringue. Sinto que estou completo profissionalmente, por isso quero te comunicar que essa será minha luta de despedida.

— Mas, Jace? Logo agora que me tornei sua treinadora? — pergunta incrédula.

— Veja bem, é importante que você entenda minha decisão. Quero ajudar outros meninos a chegar aonde cheguei e você fará parte de tudo. Vamos comandar uma escola, quero ajudar

principalmente órfãos e que precisam de assistência. Faremos um trabalho conjunto, trabalharemos juntos e você será a treinadora de uma das melhores e mais conceituadas academias de boxe do mundo.

— Oh, minha nossa! — Seus olhos são tomados pelas lágrimas e emociono-me junto com ela porque mudaremos muitas vidas. — Desculpe pensar que estava... deixa pra lá. Claro que aceito trabalhar com você nisso, quero muito mesmo. — Ela me abraça e nada no mundo poderia ser mais perfeito, ela compreendeu que meu tempo terminaria naquela luta. Só que começaríamos uma nova fase, onde vamos lutar para sermos referência de escolas de boxe.

— Muito obrigado por compreender e entrar de coração no meu sonho de ajudar as pessoas a se encontrarem nessa profissão. O boxe me salvou de várias formas e quero muito que outros meninos aprendam como lidar com tudo que esse universo envolve.

— Te admiro tanto, obrigada pela confiança

em meu trabalho. Agora, sobe naquele ringue e arrasa. — Ela me beija com fervor, amor e esperança. Saio dali confiante de que posso vencer o mundo depois dessa conversa.

Posso ouvir o público gritar ansioso pela minha chegada. Quando entro no ringue, ninguém pode ver meu rosto ainda, pois meu traje é sempre um casaco preto com capuz. Só escuto meu sobrenome, o arrepio percorre meu corpo. Lutar me faz sentir tudo de jeito intenso.

— *Mitchell! Mitchell! Mitchell!* — Meu sangue circula em alta velocidade pelo meu corpo. Meu coração se conecta àquele lugar. Tudo possui um nível elevado naquele momento, pois será a minha última luta como profissional do boxe. Estou encerrando um ciclo muito importante da minha vida.

— Vamos dar as boas-vindas ao melhor lutador do mundo. Classificado como o primeiro lutador a vencer mais de cinco ringues de lutas seguidas. Recebam Jace Mitchell! — Jhenifer tira meu capuz e eu sorrio feliz por estar onde sempre pertenci de

corpo, alma e coração. Todos se levantam, pulam e gritam meu nome, seguro-me para não chorar, a emoção é forte demais. Engulo em seco.

Levanto a mão direita, erguendo-a e cumprimentando a todos como sempre faço. A disputa será com oito assaltos de três minutos cada, com intervalo de um minuto entre eles. O narrador anuncia o Jonathan. Ele entra e todos aplaudem e gritam seu nome também. Já com minhas luvas vermelhas e protetor bucal cumprimento meu adversário.

O início da luta é anunciado, começa-se a contagem de cinco segundos. Fecho meus olhos, buscando minha concentração. Para me garantir assim que autorizam o início luta começo a distrair Jonathan com golpes frontais através do punho, socos rápidos, mantendo-o distante enquanto me preparo para os golpes mais potentes. Faço um cruzado, golpe desferido pelo lado, acertando a lateral do meu adversário. Em seguida faço um gancho, chamado de *uppercut*, um soco desferido de baixo para cima que mira o queixo do Jonathan. O golpe resulta em um nocaute como eu quero,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

derrubo meu oponente pela primeira vez. O juiz apita encerrando o primeiro round. No segundo e terceiro profiro mais golpes como cruzado e *uppercut* não dando tempo do meu colega pensar. Ouço o público gritar meu nome louco assim como o sangue de todo meu corpo. Assim que retorno de outro intervalo, levo Jonathan ao nocaute depois de levar vários jabs e ele não consegue se levantar. Os golpes seguintes são brutais e decisivos, o prazer em estar no ringue lutando não por raiva e sim pelo prazer e amor de estar ali é algo diferente. O juiz levanta minha mão anunciando-me como vencedor, Jhenifer não para de gritar que eu sou o campeão. Sinto meu coração pulsar mais forte, minha morena pula em meus braços e agarro a ela com uma felicidade enorme. Nos beijamos ali na frente de todos, não me importando com os flashes que não param de ser disparados em nossa direção. Aquele foi um dos momentos mais importantes da minha vida: encerrar a luta nos ringues. Meu coração está disparado.

Depois de comemorarmos, o locutor se

PERIGOSAS ACHERON

aproxima com o microfone e sinto que tenho que anunciar a minha despedida.

— Jace Mitchell, nosso campeão e pai do boxe, o que tem a dizer depois dessa luta incrível?

— Gostaria primeiro de agradecer a Deus e ao meu público pelo apoio e por me ter me ajudado a chegar até aqui. Agradeço a minha treinadora, que soube me preparar e sugar o que ela sabia que eu tinha de melhor para oferecer. A minha equipe perfeita que trabalha duro atrás desses bastidores. Quero fazer um anúncio importante: despeço-me do boxe, pelo menos das competições. O meu tempo chegou, percorri um caminho longo de muito trabalho. — Todos silenciaram diante do meu anúncio, mas continuo: — Não fiquem tristes, meu trabalho se encerra no ringue porque eu e minha equipe vamos começar uma academia de boxe para iniciantes, meninos que precisam de ajuda e uma melhor direção nessa profissão.

— Que grande passo, Jace, conte com nosso apoio. Parabéns pela vitória e sucesso em seu novo caminho. — Todos gritam, curvo-me

PERIGOSAS NACIONAIS

agradecendo e em lágrimas por aquele momento que nunca mais esquecerei na minha vida. Jhenifer me abraça e me sinto em paz com essa decisão.

PERIGOSAS ACHERON



32

JHENIFER RUSSEL

Aquela noite em que Jace foi campeão nós comemoramos até de madrugada. Não teve nada melhor que ver seu sorriso aberto, seus olhos brilhando e seu corpo exalando felicidade. O que ele passou para chegar até ali? Nunca saberemos. Às vezes temos mania de supor o que o outro teve que enfrentar. Só que esquecemos que isso é relativo e muito pessoal. Cada um sente de uma forma, seja quando está feliz ou triste. Nunca é o mesmo sentimento, cada um vive conforme sua capacidade para sentir.

Quando meu lutador me chamou para conversar, meu coração disparou. Fiquei preocupada em ver seu semblante tão sério antes daquela luta. Depois que ele me disse que seria sua despedida dos ringues fiquei magoada, pois pensei que tinha algo a ver comigo. Bobagem, claro. Então ele explicou e tudo fez sentido. Meus olhos encheram-se de lágrimas só de pensar no que vamos trabalhar. Ele sabia da minha experiência em ensinar qualquer tipo de luta. Admirei-o ainda mais. Ele é um grande homem e tenho certeza de que seus pais devem estar orgulhosos do que ele se tornou.

— Venha aqui, Jhenifer — ele me chama no quarto com a voz grossa, só esse fato já me acende em um nível altíssimo.

— Jace. — Chego ao quarto e seus braços fortes me envolvem em um abraço aconchegante, quente e cheio de amor. Sinto seus lábios em meu pescoço e meu corpo já se arrepia de desejo. — Minha morena, estou tão feliz — ele sussurra em meu ouvido. — Obrigado por tudo que fez e faz por mim. Faz ideia da luz que você é em minha

PERIGOSAS ACHERON

vida? — Ele pega meu rosto com as duas mãos, fazendo-me encarar seus olhos. Neles, eu vi a sinceridade e intensidade daquelas palavras.

— Eu que agradeço a você por tudo, acredito que nos encontramos para iluminar a vida um do outro. O que faria sem você com aquele homem me perseguindo? Certamente estaria sofrendo nas mãos dele.

— Eu não o deixaria encostar um dedo em você. Só que agora está salva dele, vamos viver nossa vida tranquilamente.

— Sim e não há nada no mundo que eu mais queira. — Seus olhos me fitam e pude ver o quanto suas palavras são verdadeiras. Seu rosto se aproxima e sua boca captura meu lábio inferior. Fecho meus olhos e me entrego àquele sentimento de intensidade que sempre nos atinge. Então, sua língua devora minha boca, suas mãos deslizam apertando todo meu corpo trazendo fogo. Sinto-me excitada e louca para tê-lo completamente.

— Oh, Jace... — Suas mãos descem a alça do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meu vestido. Sua boca toma posse e me devora ali no ombro e descendo pelo meu colo, depois os seios. Gemo sem vergonha e apertando minhas coxas.

— Eu sei, meu amor, mas quero beijar e chupar seu corpo inteiro. — Ele se dedica a deixar rastros de fogo por onde sua boca passa. Enquanto beija cada parte do meu corpo, ele diz coisas que elevam minha excitação. Até chegar onde eu quero, então ele acaricia meu clitóris pulsante e arqueio o corpo.

— Quietinha, meu amor, você está tão molhada — sua voz era um sussurro rouco e gostoso. Enfia três dedos e gemo como louca. Depois alterna entre chupar e massagear, deixando-me em brasas. Começo a sentir a explosão se aproximar e ele para.

— Jace? Por favor, não pare. — Seus olhos me fitam cheios de luxúria enquanto tira sua calça junto com a cueca boxer vermelha e seu membro salta. Minha boca saliva e a vontade é de chupá-lo forte. Então vejo o que ele irá fazer, se aproxima

PERIGOSAS ACHERON

da minha boceta e entra devagar. Estou muito molhada, então ele vai entrando, seus olhos nunca deixando os meus.

— Jhenifer, não resisti, minha nossa. — Sua voz fica gutural. Então ele se abaixa e captura minha boca. Nos beijamos desesperadamente enquanto ele começa a estocar. Quanto mais forte ele estoca, mais selvagem é o beijo. Então ele começa um ritmo alucinante, indo cada vez mais fundo. Voraz, implacável e insaciável. Minha nossa! O envolvo ainda mais com minhas pernas. Sinto meu corpo quente com a antecipação do orgasmo que cresce. Arranho seu peitoral quando sua boca deixa a minha. Jace segura meu quadril com firmeza e sua boca volta a minha em um beijo avassalador e voluptuoso. Começo a sentir aquele êxtase primitivo e me perco nas muitas sensações que aquele orgasmo me traz.

— Ah, Jhenifer... — Ele estoca mais algumas vezes e o aperto para que ele sinta ainda mais prazer. — Minha nossa — diz com a respiração entrecortada. Seus olhos me fitam e ele beija meus lábios suavemente. — Está tudo bem, meu amor?

— Está bem sim, só foi intenso.

Ele pisca um olho e sorri, depois se levanta e sai indo ao banheiro, escuto o barulho da água e depois ele volta. Fico babando em seu peitoral nu e vendo as marcas que minhas unhas deixaram ali. Ele me limpa com cuidado, depois volta para a cama e recomeçamos tudo de novo de um jeito intenso, cheio de amor e prazer.



JACE MITCHELL

Voltamos dois dias após a luta, Kate e Luke não param de falar sobre a festa de noivado. Recebo várias ligações da minha mãe. Sei que uma hora ou outra devo voltar ao Canadá para ver meu pai. Eu devo ajudar mais minha mãe, mas os compromissos já estão marcados e não tenho como adiar. Viro-me de volta para a mesa de reunião.

— Você sabe que aquela casa que fizemos a

PERIGOSAS NACIONAIS

despedida do Max é perfeita — Kate me traz de volta para a reunião da festa de noivado.

— Bom, você deve ver com a Jhenifer, ela deve entrar em alguns minutos. Foi almoçar com as amigas, elas devem querer participar também da organização desse evento.

— Eu sei, mas enquanto ela não chega, vamos discutindo as opções que temos. Aliás, ainda tem que resolver sobre quais instituições escolher para selecionar os meninos.

— Isso também vamos fazer juntos, Kate. Dá para você ter um pouco mais de paciência? — Toda essa ansiedade não é do seu feitio.

— Ah, minha nossa! Estou sendo uma chata, não é mesmo? — ela me pergunta franzindo a testa.

— O que está acontecendo, Kate? — Sou direto, porque nunca a tinha visto assim.

— Não é nada, só que Luke sumiu esses dias, me deixou na mão com todo o trabalho administrativo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Só por isso? — Desconfio que Kate e Luke estão juntos e por isso ela deve estar irritada desse jeito, porque conheço bem meu amigo.

— É muito trabalho, estou sobrecarregada, não tem mais nada. Desculpe, Jace. — Ela me encara frustrada.

— Sei que tem muito mais que só trabalho nisso, só que vou respeitar se não quer me falar. — Meu celular toca e atendo rapidamente ao ver que é Jhenifer. — Oi, meu amor! Tudo bem, estamos te esperando na sala de reuniões. Fique tranquila, o segurança vai pegar você aí. Ok, um beijo.

— Vou buscar um café, precisando muito — Kate diz depois que desligo o telefone. Resolvo olhar minhas redes sociais enquanto aguardo minha morena chegar.



Depois de resolvermos tudo sobre a festa, Jhenifer e eu fomos para meu apartamento.

PERIGOSAS ACHERON

Começamos a ver alguns detalhes do nosso casamento. Kate deu algumas ideias e as amigas de minha morena também. Elas sugeriram de o local da festa ser no bar em que nos conhecemos, já que ele tem um fundo para o mar. Ainda vamos pensar juntos nisso. Queremos primeiro fazer a festa de noivado e decidir a data do casamento. O importante é a cerimônia que vai nos unir finalmente como Sr. e Sra. Mitchell Russel.

Chegamos ao apartamento, tomamos um banho juntos e deitamos no sofá para curtirmos nosso tempo juntos. Beijo o topo da cabeça da minha morena e acaricio seu cabelo.

— Minhas amigas estão muito felizes com a notícia do nosso noivado. Conteí tudo em detalhes para elas, imagine a gritaria.

Sorrio ao imaginar a cena.

— Nossa, imagino um grupo de mulheres gritando como loucas. — Dou a mão a ela e fico brincando com seus dedos.

— É uma loucura mesmo, Kate me passou

PERIGOSAS NACIONAIS

várias opções de estilistas para fazerem meu vestido.

— Ah, sim, pedi a ela que fizesse uma lista. Só que pode escolher quem quiser mesmo que não esteja na lista. O vestido tem que ser do seu gosto.

— Quero algo simples, já que vamos casar na praia.

— De todo jeito, sei que estará linda e ficarei emocionado em vê-la entrar.

— Ah, meu lutador, vamos nos emocionar. — Beijo sua mão e ela se vira para beijar minha boca.

— Estive pensando em visitar meu pai no Canadá. Sei que não adquirimos boas lembranças quando fomos, mas preciso vê-lo — digo com calma para que ela pense sobre o assunto.

— É claro, vamos juntos, estarei com você. — Fico surpreso com sua convicção.

— Pensei que isso poderia ser difícil para você, já que não tem boas lembranças. Se não quiser pode me dizer, não precisa ir, sério mesmo, meu

PERIGOSAS ACHERON

amor.

— Jace, estou bem, já passou e não quero ficar me lembrando disso. Quero estar presente quando visitar seu pai e ver sua mãe também. Que tal resolvermos a questão da data do casamento e os convites para levarmos para eles?

— Você é demais, sabia? Admiro sua força e coragem, minha morena.

— Obrigada, então gostou da ideia?

— Eu amei, vamos fazer assim. — Ela se vira de frente para o meu corpo e seus olhos me fitam cheios de amor. Então sua boca captura a minha em um beijo delicioso que me enche de amor.



33

JHENIFER RUSSEL

Os dias voam praticamente e chega o grande dia da nossa festa de noivado. Anunciaremos o sexo do bebê também no mesmo dia, então estamos ansiosos com tudo. Jace e eu tivemos várias reuniões com instituições que abrigam crianças órfãs. Fomos em escolas e montamos uma equipe para viajar pelo mundo em busca de meninos que querem fazer da luta de boxe uma profissão.

Kate e eu escolhemos a estilista e adorei as dicas que ela levou e os desenhos que fez quando

PERIGOSAS NACIONAIS

falei de como queria meu vestido. Marcamos a data, fizemos fotos para o convite e a mídia. O anúncio foi feito, fizemos o possível para não vazar a data da nossa festa de noivado. É uma festa que desejamos muito que seja restrita aos nossos amigos e família. Apesar de que a mãe de Jace não virá, está no hospital em tempo integral e não conseguimos convencê-la de participar. Minhas amigas, que são minha família, estão totalmente engajadas na organização da festa.

Vou tomar um banho na banheira porque preciso relaxar, minha barriga já está em um tamanho médio, começando a ganhar forma. Jace não se cansa de acariciá-la e beijá-la. Enche-me de carinho, cuidado e amor. A intensidade da nossa atração está ainda mais forte. A gravidez me deixou mais sensível e cheia de vontades. Quando saio do banho, vejo meu vestido estendido na cama. Escolhi um rosé justamente porque combina com o que faremos naquela festa. Aproveito o silêncio para me arrumar, porque sei que minhas amigas poderão invadir meu quarto a qualquer momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sorrio e continuo me arrumando, primeiro hidrato todo meu corpo e depois coloquei a lingerie e em seguida o vestido, que é de um tecido leve e muito confortável. O decote em V sem ser cavado demais. O caimento perfeito traz leveza ao look. Quando pego a sandália plataforma de saltos baixos, Karoliny, Anne e Feh adentram o quarto.

— Ah, minha nossa Jheny! — gritam em unísono.

— O que foi? — pergunto um pouco assustada.

— Você está linda e nem fizemos a maquiagem e cabelo. — Feh pega minha mão, levanta-me e gira. Sorrio feliz demais.

— Não quero nem imaginar você vestida de noiva, vou me debulhar em lágrimas — Anne diz com os olhos cheios de lágrimas.

— Você é uma manteiga derretida, amiga — Feh concorda com a Anne e Karoliny sorri das duas.

— Eu sou mesmo, sempre sonhei com você

PERIGOSAS ACHERON

sendo feliz, pois merece muito tudo isso que está vivendo — Anne me emociona com suas palavras tão verdadeiras.

— Obrigada, aliás agradeço a vocês por estarem comigo em todos os momentos de minha vida. Sejam eles bons ou ruins, sempre estão presentes. São mais que amigas, são minhas irmãs de alma. — Nos abraçamos e percebo que todas se emocionam. — Eu amo muito vocês.

— Já chega de choradeira! — Feh ordena em alto e bom som. Limpamos nossas lágrimas sorrindo.

— Jheny, você tem que estar linda, não ficar chorando assim. Venha aqui que vamos começar a trabalhar em seu cabelo. Depois que ele estiver pronto seguimos para a maquiagem. — Anne arruma a cadeira e seus produtos na penteadeira.

— Vamos entrar em ação — Karoliny vibra toda animada e depois disso consigo relaxar e aproveitar aquele momento com minhas amigas. Elas começam a falar da decoração que está linda e que Kate é maravilhosa. Sabia que elas se dariam

PERIGOSAS NACIONAIS

muito bem.

Jace estava no quarto no final do corredor com Luke e Max, que veio especialmente para nosso casamento. Ele disse que precisava ver com seus próprios olhos Jace se casando. Minhas amigas conversam muito e estão bem animadas com a cerimônia. O momento mais importante de nossas vidas está chegando. Isso me faz pensar no longo caminho que percorri até conhecer o homem que mudou minha vida.



JACE MITCHELL

Luke e Max não cansam de me zoar e dizer que não estão acreditando que caí de quatro pela minha morena. Eu rebato que a vez deles também chegaria e os dois negam. Só que sabemos que é algo inevitável, mais forte que tudo. Não adianta lutar contra a força com que esse sentimento se apossa da nossa vida. Eu soube assim que a vi pela

PERIGOSAS ACHERON

primeira vez e fui levado pelo sentimento.

— Vocês dois vão pagar uma língua, só isso que digo — disse àqueles dois que pensam saber tudo da vida.

— Será que dá para parar de desejar isso para nós? — Luke retruca seriamente e caio na risada.

— Mas é sério, Jace, por favor, não é todo mundo que tem a sorte de encontrar uma mulher como a Jhenifer e, por favor, cuide bem dela. — Assinto concordando com ele.

— Como minha morena não existe, só há ela, e será minha esposa em breve claro que irei cuidar dela com todo meu amor. Agora, vocês vão perceber quando acontecer e se lembrarão de mim dizendo isso a vocês — finalizo tudo que penso. — Agora, vamos descer e esperar Jhenifer descer também.

— Estou dizendo, só pensa nela — Luke brinca, mas só disse verdade.

— Finalmente, você disse a coisa certa. Olha, vê se não estressa a Kate, ela anda soltando fogo

PERIGOSAS NACIONAIS

de raiva de você.

— Aquela ali não tem jeito, a mulher me deixa louco — ele fala de um jeito que fico desconfiado.

— Tem certeza de que vocês dois não ficaram ou se envolveram? — pergunto diretamente.

— Tenho, está louco? Não mesmo que iria ficar com ela, é uma mulher linda, mas não aguento aquela petulância toda — responde bem nervoso.

— Olha, vamos logo, só não quero brigas entres vocês dois, são meus amigos e hoje é um dia muito importante para mim.

— Para nós, vamos lá, meu amigo. — Luke e Max saem me puxando e logo estamos na varanda enorme da área de lazer. Flores como lavanda, boca de leão, e mosquinha mesclam-se entre as orquídeas, dando uma decoração natural ao ambiente. Pequenos pontos de luzes iluminam essas flores trazendo um ar romântico ao local. O letreiro luminoso com as letras J&J dão um charme e significado à parte na grama. Respiro fundo, me contendo um pouco, a emoção é muito grande.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Que dia poderia imaginar viver um momento assim? Quando desci do carro naquele dia no bar não pensei que fosse encontrar a mulher que mudaria tudo. Max pega bebida para nós no bar, que Kate mandou montar, está bem dinâmico e bonito. A cabine do DJ é iluminada também e possui um telão digital e luzes que se projetam na pista. As amigas de Jheny tiveram a ideia de montar uma pista de dança incrível. Uma tenda diferente feita com vidro, onde podemos ver claramente o céu que está lindo naquela noite. Alguns puffes brancos, nude e rosé compõem o local ao lado do bar e da cabine do DJ.

Meus olhos varrem cada detalhe e fico feliz por poder fazer essa festa. É um momento que não irá apagar o dia que fiz o pedido, porque foi algo especial entre nós dois. Só que tínhamos que compartilhar com nossos amigos nossa alegria. Cumprimentei toda minha equipe e alguns amigos que Jhenifer convidou da escola de boxe que ela trabalhou. Estou vivendo um momento de pura felicidade, mas louco para ver e estar com minha morena. Quando olho na direção da varanda,

PERIGOSAS ACHERON

meus olhos capturam ela, tão linda. Meus batimentos aceleram, assumindo um ritmo intenso. Minhas mãos pinicam de vontade tocá-la e minha boca fica seca com o desejo para beijá-la.

Seus passos são lentos e ela está tão linda, em um vestido rosê longo e fluido com um decote charmoso. Cabelos marcados por ondas perfeitas jogados para o lado e uma maquiagem bem leve que ressalta ainda mais seus olhos verdes lindos. Estou babando descaradamente e é inevitável não sorrir para ela que retribui com um sorriso lindo. Aquela noite Jhenifer está exalando luz e seu olhar cheio de amor. Quando ficamos a um passo um do outro não resisto e selo nossos lábios em um beijo suave.

— Boa noite, você está incrivelmente linda. É possível ter me apaixonado ainda mais. — Todos os nossos convidados gritam e batem palmas para nós dois. Sorrimos com as testas coladas. Nos viramos e levantamos nossas mãos unidas para todos.

— Seja bem-vinda, noivinha! — Luke fala bem

alto, a festa nem começou e ele já está bêbado.

— Obrigada, Luke — ela agradece e ele lhe entrega um copo de suco. Abraço as amigas da minha morena e depois seguimos para a pista de dança. Kate nos abraça e enche Jhenifer de carinhos pegando em sua barriga. Ainda revelaremos o sexo do bebê. Aproveitamos bem a pista de dança, danço com a minha noiva.

Depois paramos para conversar com suas amigas. Ela cumprimenta seus amigos da escola de boxe também e deu atenção a eles. Algumas horas se passam e seguimos para o local que faremos a revelação. A tenda ao lado tinha uma luminária em forma de caixa, teremos que puxar uma fita para abri-la. As luzes estão posicionadas em nossa direção. Kate pede a todos que vão para a tenda.

Assim que todos estão presentes, Jhenifer e eu nos encaramos, seus olhos refletem a alegria de viver aquele momento. Acendo o pavio e ela puxa a fita. No mesmo instante, a fumaça rosa toma conta do lugar assim como as pétalas rosas caem sobre nós. Nos beijamos enquanto no telão passa

PERIGOSAS NACIONAIS

uma foto que fizemos juntos com a plaquinha: Somos pais de uma menina com muito amor. Todos na tenda assobiam e gritam nesse momento, nossos amigos vêm nos abraçar e aquela festa se transforma em um lugar cheio de amor.

PERIGOSAS ACHERON



34

JHENIFER RUSSEL

O grande dia chegou e com ele toda a ansiedade para viver aquele momento tão especial. Depois da festa de noivado e revelação nos dedicamos aos detalhes do casamento. Também olhamos várias casas no mesmo bairro onde estamos morando. Acabei entregando meu apartamento e ficando no de Jace. Dedicamos nosso tempo para definir tudo sobre a academia de boxe. Várias questões tinham que ser definidas ainda, mas devido à data do casamento se aproximar tivemos que dar certa prioridade a ele.

Minha barriga está maior, Jace não cansa de mimar nossa menina que sempre que escuta a voz do pai já se mexe deixando-o todo derretido. Meu lutador se mostra cada vez mais um homem carinhoso e protetor. Pego meu celular e há tantas mensagens no grupo das minhas amigas que reviro os olhos. Ultimamente elas só falam da minha vida. Sou o assunto mais recente. Anne diz toda hora que o vestido está perfeito enquanto Feh resolve tudo sobre a decoração e o som junto com Kate. Karoliny consegue marcar o dia da noiva com uma profissional da beleza. Sinto-me nas nuvens com aquela ajuda toda.

Na semana antes do casamento vou para a casa da Anne e as meninas vão na sexta para que façamos um checklist. Mais tarde, Kate chega e ficamos até de madrugada tricotando sobre os detalhes da cerimônia. Jace me manda várias mensagens dizendo o quanto sente minha falta e eu estou com saudades dele também.

Acordo com os gritos de Karoliny.

— Vamos, Jhenifer, o dia da noiva começa

PERIGOSAS NACIONAIS

daqui a uma hora, precisa estar pronta — diz toda agitada. Pega minha bolsa e começa a colocar tudo lá dentro.

— Bom dia, meninas — cumprimento e vi que todas já estão em pé andando furtivamente de um lado para o outro.

— Bom dia, noivinha mais linda. — Anne me abraça e sorri cheia de carinho, sem elas eu nada seria.

— Obrigada, meus amores, por serem minhas rochas nesses dias, estou muito ansiosa e minha menina parece sentir minha agitação.

— Respire fundo, estaremos com você — Feh diz objetiva, sorrindo.

Tomamos um café e seguimos para o local do casamento. Ficamos no hotel ao lado, alugamos um quarto e logo chegaram as massagistas. Tenho um dia cheio de regalias. Karoliny coloca o meu vestido no cabide.

Dispenso o salto e Jace o sapato, estou ansiosa para vê-lo. As horas voam e já estamos a duas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

horas antes do horário da cerimônia. A maquiadora chega junto com a moça que fará o penteado, escolho uma trança lateral com ondas. De forma ágil e profissional, a moça atendida pelo nome Helena, faz seu trabalho perfeitamente. A maquiadora começa a preparar minha pele. A maquiagem que escolho é leve, mas com um *glow* bem lindo. Depois coloco o vestido com a ajuda das minhas amigas que não param de sorrir. Escolhi aquele modelo que a estilista desenhou por ser exatamente como eu queria. Tecido leve com saia esvoaçante, decote aprofundado, tanto na parte frontal, como na abertura nas costas, e fenda pronunciada. O modelo é estilo *mullet*, longo na parte de trás e curto na frente. No colo, ele é transparente com algumas pedras transparentes bordadas.

Os acessórios são singelos, porém lindos. Escolho um brinco com pedras transparentes num tamanho médio e um colar que faz par com ele. A maquiadora borrifa um spray com cor e brilho na minha pele deixando-me com um tom moreno bem lindo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Minha nossa, Jheny! Você está linda, maravilhosa, amiga! — Feh exclama encantada quando me vê toda pronta. Elas também estão lindas, enquanto fazia o penteado e maquiagem minhas amigas foram se arrumar. Elas eram as madrinhas junto com Kate. Os vestidos eram todos rosé *gold* de caimento fluido e decote em V.

— Obrigada, minhas amigas, vocês foram simplesmente maravilhosas comigo não só nesse momento da minha vida, mas em todos. Eu amo vocês — falo com lágrimas nos olhos segurando para não as deixar cair pelo meu rosto.

— Não vai chorar, amiga! — Feh brinca e sorrio para amenizar aquele momento emocionante.

— Tive notícias de que Jace está lindo e louco para te ver, Jheny! — Anne bate palmas. — Vamos indo, Kate já mandou uma mensagem dizendo que todos estão lhe esperando para começar as entradas. — Ela puxa-me, então Karoliny me entrega o buquê com begônias lindas.

— Agora sim, pode ir, amiga. — Seguimos para
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o local da cerimônia.

Fico emocionada no instante que meus olhos varrem o local. Tudo como imaginamos. O altar montado com um pergolado de bambu em formato de tenda com um arco florido. Os assentos, nós escolhemos pela cadeira Tiffany transparente que combina bem com a decoração. Pétalas de rosas vermelhas cobrem o corredor na areia mesmo. Cestos de rosas decoram cada fila de cadeiras. O final da tarde está lindo, minha nossa, respiro fundo para segurar a emoção. Então eu o vejo, meu lutador veste um terno de linho bege, lindo demais.

O toque da música de entrada começa a tocar e me posiciono seguindo as instruções do cerimonial. Só que meus olhos já estão grudados nos dele que me fitam intensamente. A emoção é tão grande que meus olhos nublam de lágrimas. Oh, minha nossa! Não posso chorar agora. Nunca imaginei que um dia me casaria, visto tudo que passei. No entanto, o destino uniu nossas almas, nos encontramos juntos.

PERIGOSAS ACHERON



JACE MITCHELL

Quando a vejo no final do corredor tão linda, meu coração bate acelerado. Que emoção foi essa? Nossa! É incrível o quão intenso é o sentimento quando somos nós no altar. Respiro fundo e quando a música começa a tocar fico ainda mais emocionado. *You are the reason* marca um dos momentos mais importantes da nossa vida. Ela entra de braços dados com Luke, meu grande amigo. Estou feliz que minha mãe conseguiu vir à cerimônia. Minha morena entra sorrindo, mas percebo seu esforço para não chorar. Também estou fazendo um esforço, mas não tem jeito, deixo a emoção daquele momento cair em lágrimas. Ela está linda demais, a barriga em evidência e sua aura cheia de luz.

Assim que ela chega à metade do corredor, caminho em sua direção enxugando minhas lágrimas de emoção. Depois que beijo sua mão e

PERIGOSAS ACHERON

aperto as mãos de meu amigo, dou o braço a ela e continuamos juntos, chegamos ao altar. O padre começa a cerimônia e a olho de lado, está tão linda e iluminada, é a felicidade desse dia incrível e abençoado. Ele começa com a Santíssima Trindade e logo após ouvimos a leitura feita pela minha mãe.

— *Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos. Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração. Tudo o que fizerem, seja em palavra seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai. **Colossenses 3:14-17***

Depois da leitura, o evangelho é proclamado e prestamos atenção ao que é falado:

— “... O amor jamais acaba; mas, havendo

*profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos. Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor. " **Coríntios, 13.***

Depois, as alianças entram com a sobrinha loirinha do Max, meu amigo. A menininha parece um anjinho. O celebrante pede para darmos as mãos e ficarmos de frente um para o outro. Pego em sua mão e olho em meus olhos e com todo o amor exalando por nós, sentimos a emoção à flor da pele e repito o que o celebrante me diz:

— Eu, Jace, recebo-te por minha mulher, a ti, Jhenifer, e prometo ser-te fiel, amar-te, e respeitar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida. — Ela me encara com amor e lágrimas nos olhos, passo o dorso da minha mão em seu rosto limpando-as com cuidado. Recebo um lindo sorriso e sinto sua felicidade.

— Eu, Jhenifer, recebo-te por meu marido, a ti, Jace, e prometo ser-te fiel, amar-te e respeitar-te, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, todos os dias da nossa vida.

O padre dá continuidade e agora vamos colocar as alianças. Como sou primeiro, posiciono a aliança em seu dedo e repito as palavras do sacerdote.

— Jhenifer, receba esta aliança, como sinal do meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. — Olho para sua mão no final e fico orgulhoso e feliz de ver aquela aliança, sinal de nosso amor intenso e iluminado.

Ela posiciona a aliança em meu dedo e diz as mesmas palavras que eu lhe disse:

— Jace, recebe esta aliança, como sinal do

PERIGOSAS ACHERON

meu amor e da minha fidelidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Logo após, o padre faz pedidos a nós, com todos que estão presentes, pela nossa vida, nossa felicidade, pela igreja católica e por todos. Depois recebemos a Eucaristia, e vem a bênção final, e ele diz:

— Pode beijar a noiva.

Meus olhos brilham de felicidade porque sou o marido dessa mulher que só me enche de alegria e amor. Selo nossos lábios em um beijo suave e logo sua língua me domina e sinto-me completo como nunca, cheio de nosso amor. Viramo-nos e de mãos dadas saímos pelo corredor sorrindo ao som de *I'm yours*, de John Mayer. O sentimento de felicidade me domina e sorrio para todos que jogam pétalas de rosas brancas e vermelhas em nós.

Como a festa será no mesmo local só nos deslocamos para o outro lado onde já está tudo preparado para nossa chegada. Está começando a escurecer e vejo o quanto tudo está lindo.

PERIGOSAS NACIONAIS

Entramos no estande de fotos e recebemos todos os convidados com muito prazer e alegria. Tiramos fotos com todos e a festa segue um ritmo delicioso e aconchegante. Mesas redondas detalhadamente bem preparadas com flores, lustres espalhados por todo espaço. Um pouco à frente há uma placa com os dizeres: “Hoje duas famílias se tornaram uma. Seja bem-vindos ao primeiro dia do resto de nossas vidas”.

Fico emocionado e feliz, aposto que isso foi ideia das amigas de Jhenifer, elas prepararam tudo da forma mais perfeita possível junto com Kate. Os quadros com as marcas de batom estão do outro lado juntamente com o livro em que todos carimbaram o dedo, com tinta colorida na árvore que representa nossa vida.

Chega a nossa vez e todos se dirigem para o local, eu e minha morena marcamos também nesse momento nossos dedos completando a árvore e a base que é a família. A festa segue e todos se divertem. Em meio a pista de dança montada, o DJ toca as músicas que escolhemos. No momento de dançarmos juntos, fizemos a valsa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dos noivos e logo após convidamos todos para dançarmos juntos.

Brindamos juntos com champanhe e logo após o jantar foi servido, a festa continuava animada quando a deixamos, nos despedimos de todos nossos amigos. Agradecemos aqueles que de uma maneira muito especial colaboraram tanto para a realização daquele dia. Kate me abraçou toda emocionada. Seguimos para a limusine preparada por Luke e depois disso aproveitamos nosso momento a sós como marido e mulher.

PERIGOSAS ACHERON



EPÍLOGO

JACE MITCHELL

“O encontro de duas almas machucadas mostra que nada é impossível quando o amor ganha forma no coração.”

Dois anos depois...

Chego em casa junto da minha esposa em mais um dia de trabalho na academia. Nossa pequena está dormindo, minha mãe sentada na sala conversando no celular. Ela se mudou para Miami,

PERIGOSAS NACIONAIS

não aguentou mais ficar longe. A família dela passou a ser eu, Jhenifer e Sophia. Lembro-me bem de chegar da lua de mel e ir ao Canadá para ver meu pai. Voltamos antes porque ele piorou. Entrou em coma e, quando cheguei, o médico foi bem objetivo em me dizer que ele sobreviveria só por causa dos aparelhos. Conversei com minha mãe e decidimos desligar os aparelhos, não havia mais nada a ser feito. Vivemos nosso luto. Ela ficou triste e ficamos o tempo necessário para que decidisse sobre o que faria. Então minha mãe decidiu viver conosco. Fiquei mais feliz por tê-la ao nosso lado.

Jhenifer e eu trabalhamos muito quando inauguramos a academia de boxe. Luke e Kate estavam envolvidos e as amigas da minha morena também. Elas decidiram ajudar com o marketing e foi um sucesso. Somos referência em ensino de artes marciais para meninos e meninas de todo o mundo. Conheci um lado incrível da minha morena, ela tem um coração tão grande. Sua generosidade e entrega no que faz é indescritível. Só sei que nesses dois anos trabalhando ao seu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

lado aprendi muito sobre ser solidário e saber compreender melhor as pessoas. Fomos a vários eventos sociais e promovemos parte deles também. Tudo para dar um futuro melhor a essas crianças que são abandonadas por suas famílias.

Havia um menino na academia muito dedicado e inteligente, mas devido a alguns traumas ele era recluso e muito fechado. Quando frequentava as aulas se entregava àquele momento e era incrível de assistir. Os pais dele perderam a guarda por maus-tratos ao garoto. Ele apanhava muito e sofria abuso do próprio padrasto. Quando conheceu a história dele e o viu, Jhenifer se apaixonou, deu para ver em seus olhos brilhantes o quanto compreendia aquele menino. Desde então, estamos em um processo para adotá-lo. Não é nada fácil, há muitas questões a serem provadas. Mas não desistiremos, nos apaixonamos por aquele menino de nove anos tão lindo e inteligente, só que a alma machucada. Nosso desejo é curar isso. Sabemos que só o tempo será capaz de fazer esse trabalho. No entanto, temos a esperança de que ele possa se abrir mais. Temos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

uma equipe incrível de profissionais da saúde para cuidar da saúde física e psicológica de todos os meninos e meninas e com nosso futuro filho Eric não será diferente.

Chego à cozinha e avisto minha esposa conversando com a nossa ajudante, que já faz parte da família.

— Sr. e Sra. Mitchell, o que desejam no jantar de hoje? — Joane pergunta enquanto Jhenifer não consegue parar de sorrir.

— Minha nossa, mulher, o que fizer vamos comer, nos surpreenda como sempre — digo sorrindo e piscando para ela. — Jheny, meu amor, por que está rindo tanto?

— Joane fala cada coisa que é impossível não rir — ela disse de um jeito engraçadinho.

— Que isso, Sra. Mitchell — Joane responde.

— Não me chame de senhora, pareço velhinha para você? — Jhenifer pergunta me fitando furtivamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro que não, senhora... hã... Jhenifer — ela diz sem graça.

Abraço minha morena, beijo seu pescoço, nunca me canso de seu cheiro delicioso.

— Vamos tomar um banho, meu amor. — Tiro-a do lugar enquanto mordo o lóbulo de sua orelha.

— Joane, fique à vontade para cozinhar o que quiser, temos que tomar banho. — Sorrio diante de sua resposta rápida e a levo para o nosso quarto, vejo que minha mãe ainda está no celular de frente para janela. Viro minha morena de frente e a pego em meus braços facilmente. Ela sorri e capturo sua boca, sigo pelo corredor e chegando ao nosso quarto, arranco nossas roupas e a levo para o banheiro onde devoro cada pedacinho do seu corpo. Jhenifer mal contém seus gemidos e não me importo, ela é minha esposa e amo demais tê-la tão entregue a mim.



PERIGOSAS ACHERON

Naquele dia jantamos todos juntos, sempre convidamos Joane para se sentar conosco. Na manhã seguinte estaremos no tribunal para conseguir a guarda do Eric. Minha mãe está ansiosa para isso, não vê a hora de ter mais um neto. Acordamos cedo para nos preparar, como Sophia acorda muito cedo, minha morena já está cuidando e brincando um pouco com ela. É claro que eu amo assistir as duas, minha pequena é tão parecida com a mãe. Os olhos e boca idênticos, mas o seu sorriso é bem parecido com o meu. Sua astúcia e esperteza também são partes de características minhas e de sua mãe.

— Quem é a princesinha da mamãe? — Jhenifer pergunta a Sophia com o timbre de voz bem fininho, aquele que usamos para conversar com bebês e eu adoro ouvir. Sophia ergue sua mãozinha gargalhando, o som mais lindo e viciante do mundo. Eu as amo com toda minha força. Tornei-me o homem que um dia critiquei tanto, mas sou feliz com minha família linda que é tão paciente com minha teimosia.

— Vocês são lindas, quem são as amoras do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

papai? — pergunto me aproximando delas no chão. Agacho-me no tapete.

— Papa — ela diz vindo em minha direção abrindo os bracinhos, sorrio e beijo sua testa.

— Agora, você vai ficar com a Joane e a vovó.

— Não *quelo* — diz teimosa, minha pequena diz não quero para tudo, mas conseguimos fazê-la entender.

— Papai e mamãe vai buscar um menino para brincar com você, olha que legal! — Jhenifer diz para me ajudar. Só assim para ela concordar.

— Um *benino*? — ela pergunta curiosa e minha mãe chega e a pega, saímos depois de beijá-la e deixamos a vovó respondendo as perguntinhas dela.

Tomamos um café reforçado e seguimos para o tribunal. Peço a Deus que nos conceda mais essa graça. Tem dois anos que Eric chegou a nossas vidas, apesar de entender o processo demorado de adoção internacional. Desde lá estamos criando um laço com ele, que já gosta muito de nós.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Tivemos que aprender a lidar com ele, só o tempo para ajudar e claro alguns profissionais. E, é claro, ele precisa confiar em nós, queremos cuidar e dar amor a esse menino que já sofreu muito.

Jhenifer me ensinou que independente de todos termos problemas e obstáculos a enfrentar em nossa vida, sempre há alguém em uma situação ainda pior. O que sabemos sobre os problemas dos outros? Na maioria das vezes, a primeira coisa que fazemos é julgar. Com minha morena aprendi a observar primeiro e somente ajudar quando for necessário. Quando olhamos nos olhos de Eric enxergamos um menino lindo, iluminado e inteligente quando está nos treinos, mas é só terminar de lutar que seus olhos perdem o brilho e a alegria.

Como uma mãe deixava um filho sofrer abuso e violência do padrasto? Não sabemos e nem queremos julgá-la devido ao fato de não saber o que essa mulher passou com o homem que escolheu viver. Passamos a focar somente no menino, deu certo e nos apaixonamos por ele.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Chegamos ao tribunal e tudo está correndo bem, sinto a cada minuto que sairei dali como pai de Eric. As mãos da minha esposa estão suando de ansiedade. Sua perna não para de se movimentar tamanho era seu nervosismo. Quando a juíza diz que o processo está encerrado e que os pais de Eric seriam Jhenifer e eu, nós levantamos felizes, emocionados e choramos juntos. Assinamos alguns papéis e ainda teremos que esperar a data para buscá-lo no lar que ele reside.

Aquele sentimento de plenitude é tão bom, não poderia imaginar que eu estaria construindo uma família tão linda e cheia de amor. Jhenifer iluminou minha vida e trouxe compreensão, esperança no melhor, perdão, humildade, simplicidade, paz e muito amor para o meu coração. Tenho a certeza de que só vamos continuar aumentando esse sentimento em nossas vidas.

PERIGOSAS ACHERON



CENA BÔNUS

JACE MITCHELL

Ela ondula seu corpo no ritmo delicioso da canção, a cada batida ela rebola seu quadril de forma alucinante. Meus olhos não desviam do fogo que Jhenifer é dançando. Minha morena passa as mãos pelo seu corpo de forma provocante. Porra! Estou ficando muito excitado só de vê-la. Ela se vira para mim no meio da pista lotada de pessoas e morde seus lábios carnudos. Chama-me com um dedo e foi andando no meio daqueles corpos dançantes, me levanto e vou seguindo-a, não me importando com o quão louco e excitado estou. Não sei para onde estamos indo. Não precisamos

PERIGOSAS ACHERON

de palavras. Nosso olhar diz tudo.

Aquela noite saímos para comemorar meu aniversário, só que primeiro jantamos com nossos filhos e amigos. Depois saímos para celebrar do nosso jeito. Combinamos de ir sempre a uma boate ou bar diferente para dançarmos e depois nos amarmos intensamente. Bem, depois de muito dançar e assistir Jhenifer balançar seu corpo que agora traz mais curvas foi uma prova de resistência.

Ainda não sei o que ela havia planejado, aquela era uma boate famosa em Miami, subimos uma escada até chegarmos a uma única sala que ficava de frente para a pista de dança. Abre a enorme porta, sem me dar tempo de sequer pensar. Jhenifer começa a abrir o zíper do seu vestido e em fração de segundos eu me aproximo e o arranco do seu corpo. Ela fica nua. Está sem nada por baixo daquele vestido, sussurro um "caralho" rouco de desejo e ela enlaça suas pernas em meu corpo enquanto beijo-a loucamente.

A necessidade de consumi-la só cresce em

minhas calças, então ela alcança o chão e tira minhas roupas rapidamente. Prendi-a no vidro e não me lembro de mais nada, só escuto os gemidos deliciosos dela enquanto eu estoco mais fundo.

— Feliz aniversário, meu eterno lutador, eu te amo! — ela diz enquanto se perde em meio ao orgasmo sem deixar de me encarar.

— Te amo mais, minha eterna morena! — me declaro enquanto sou tomado pelo prazer que minha esposa me dá em um orgasmo delicioso.

Descubro nesse dia que Jhenifer Mitchell, minha esposa, minha morena é cheia de surpresas. Puro êxtase e amor. A intensidade da nossa atração nunca mudou, o amor aumentou e vivemos seguindo nossos desejos da melhor forma possível. Não há nada melhor na vida do que amar a minha morena.

Saímos sorrindo e felizes demais, um pouco tontos de prazer. A tomei em todos os cantos da sala ao som da batida alta que dominava a boate. Ninguém sabia o que estávamos fazendo lá, o

PERIGOSAS ACHERON

vidro *insulfilm* espelhado só permitia que nós víssemos as pessoas dançando na pista.

Chegamos em casa e fomos ver nossos filhos, entramos em seus quartos e beijamos o topo de suas cabeças. Jhenifer sempre dizia “eu te amo” e aquilo fazia meu coração saltar no peito. Sou feliz e agradecido pela vida que tenho, família, amigos e trabalho, que é doação para aqueles que realmente precisam: aqueles que foram abandonados e necessitam de carinho e atenção. Minha morena e eu vivemos assim e ensinamos aos nossos filhos que isso é um ato de amor ao próximo. É o melhor que podemos deixar para eles.



BIOGRAFIA

CAROLINE NONATO, 28 anos, geminiana, mineira e estudante de Nutrição, sempre foi apaixonada por livros. Completamente viciada pela leitura, acabou se encantando pelas novas sensações que a levaram a começar a escrever. Em suas folgas da faculdade e do trabalho, tomou gosto e amor pela escrita e se aventurou na história de seus personagens. Começou a publicar suas histórias no *Wattpad* e amou o feedback dos leitores. Tomada por emoções intensas e uma inspiração incrível saiu de sua zona de conforto escrevendo um drama romântico. Publicou *Foster*, seu primeiro livro, de forma independente na Amazon.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

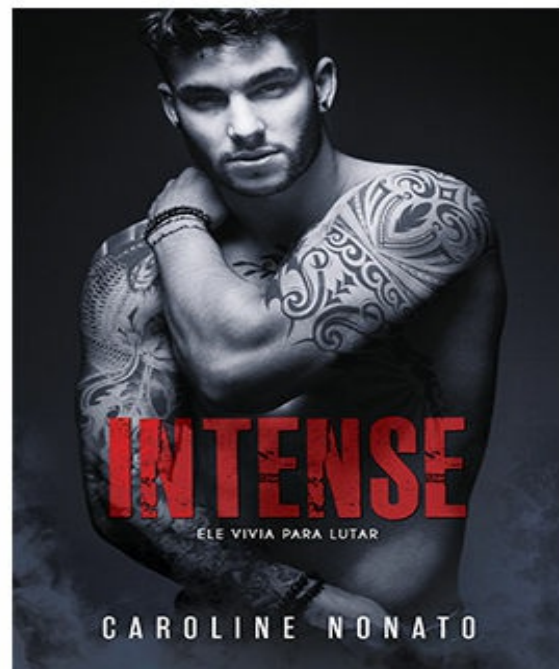
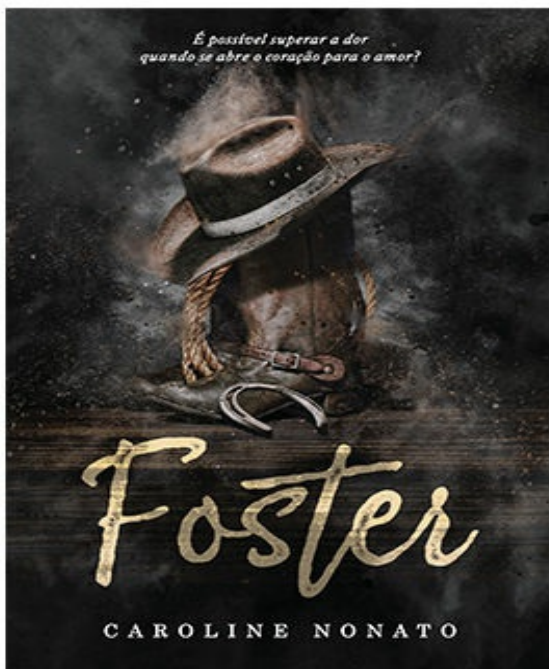
PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



OBRAS



amazon
kindleunlimited

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Notas

[←1]

Sparring: é utilizado por definição no [boxe](#), enquanto treino preparatório, com vista ao aperfeiçoamento técnico-formal. O parceiro de treino é contratado durante o exercício, não como adversário para simular uma luta, mas como meio pelo qual a sua técnica será aperfeiçoada. É apenas como uma função e não como um oponente.